



**FACULDADE INESP**  
INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

**Projeto Pedagógico do Curso - PPC - Pedagogia**  
**Modalidade Semipresencial**

**Jacareí**

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005  
Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



|   |           |
|---|-----------|
| <b>Listas de Siglas.....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>1- Institucional.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>1.1 - Apresentação.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>1.2 Identificação da Mantenedora, da Mantida e Atos Legais.....</b>                    | <b>8</b>  |
| <b>1.2.1 Da Mantenedora e Da Mantida: Dados Gerais.....</b>                               | <b>8</b>  |
| <b>1.2.2 Identificação, Quadro Histórico de Atos Legais e Contexto da Mantida.....</b>    | <b>8</b>  |
| <b>1.2.2.1 Quadro Histórico dos Atos Legais da Mantida.....</b>                           | <b>9</b>  |
| <b>1.2.2.2 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade Presencial.....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>1.2.2.3 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade a distância.....</b> | <b>10</b> |
| <b>1.3 Perfil, Objetivos, Missão e Visão.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>1.3.1 Perfil.....</b>  | <b>10</b> |
| <b>1.3.2 Dos Objetivos.....</b>   | <b>12</b> |
| <b>1.3.3 Da Missão.....</b>   | <b>13</b> |
| <b>1.3.4 Visão.....</b>   | <b>14</b> |
| <b>1.4 Breve Histórico da Instituição.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>1.5 - Vocação Regional.....</b>  | <b>15</b> |
| <b>1.6 - Responsabilidade Social.....</b>   | <b>17</b> |
| <b>1.6.1 - Acessibilidades para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....</b> | <b>18</b> |
| <b>1.6.1.1 - Acessibilidade Arquitetônica e Espacial.....</b>                             | <b>20</b> |
| <b>1.6.1.2 - Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica.....</b>                              | <b>20</b> |
| <b>1.6.1.3. Acessibilidade Comunicacional e de Informação.....</b>                        | <b>21</b> |
| <b>1.6.2 - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).....</b>                             | <b>21</b> |
| <b>1.6.3 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....</b>    | <b>23</b> |
| <b>1.7 Justificativa da Oferta do Curso.....</b>  | <b>24</b> |
| <b>1.8 - Justificativa da modalidade para o curso de Pedagogia Semipresencial.....</b>    | <b>26</b> |
| <b>1.9 Do curso de Pedagogia: Informações e contextualizações acadêmicas.....</b>         | <b>29</b> |
| <b>1.9.1 - Dispositivos Legais.....</b>   | <b>29</b> |
| <b>1.9.2 - Dados Gerais do Curso.....</b>   | <b>31</b> |
| <b>1.10 - Coerência do PPC com o PDI e o PPI.....</b>                                     | <b>35</b> |
| <b>1.10.1- Sistema de Avaliação do Projeto do Curso.....</b>                              | <b>36</b> |
| <b>1.11 - Missão, Filosofia e Visão do Curso.....</b>                                     | <b>37</b> |
| <b>1.11.1 -Missão.....</b>  | <b>37</b> |
| <b>1.11.2 -Filosofia.....</b>   | <b>37</b> |
| <b>1.11.3 - Visão.....</b>  | <b>38</b> |
| <b>1.11.4 - Da Integração entre Teoria e Prática: O Eixo Estruturante do Curso.....</b>   | <b>39</b> |
| <b>1.12 - Organização Didático-Pedagógica.....</b>  | <b>39</b> |
| <b>1.12.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso.....</b>                          | <b>39</b> |
| <b>1.12.2 Ensino e Extensão:.....</b>   | <b>40</b> |
| <b>1.12.3 -Interdisciplinaridade.....</b>   | <b>41</b> |



|  |     |
|--|-----|
| 1.12.4- Multidisciplinaridade.....   | 41  |
| 1.12.5 - Transdisciplinaridade.....  | 42  |
| 1.13 - Objetivo do Curso.....  | 42  |
| 1.13.1 - Objetivos Gerais do Curso.....  | 42  |
| 1.13.2 - Objetivos Específicos.....  | 43  |
| 1.14- Perfil do Egresso.....   | 44  |
| 1.14.1- Pesquisa para Egressos.....  | 47  |
| 1.14.2- Acompanhamento De Egressos.....  | 47  |
| 1.14.3- Portal de Egressos.....  | 47  |
| 1.14.4- Incentivo à utilização de espaço na IES.....                                     | 48  |
| 1.14.5- Convite à participação nos eventos acadêmicos promovidos na Faculdade Inesp..... | 48  |
| 1.14.6- Incentivo À Permanência Na Faculdade Inesp.....                                  | 48  |
| 1.15- Estrutura Curricular.....  | 49  |
| 1.15.1- Distribuição da Carga Horária e Tempo de Integralização.....                     | 53  |
| 1.15.2 - Ementário.....  | 54  |
| 1.15.3 - Bibliografia.....   | 56  |
| 1.16 – Metodologia.....  | 96  |
| 1.17 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....   | 97  |
| 1.17.1 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....                        | 99  |
| 1.18 -Estágio Obrigatório Supervisionado.....  | 102 |
| 1.18.1 - A conceituação legal leva a algumas conclusões importantes:.....                | 102 |
| 1.18.1-Regulamento do Estágio Supervisionado.....  | 103 |
| 1.18. 2 - Pré-Requisitos para o Estágio.....   | 107 |
| 1.18.3 - Estágio não-obrigatório.....  | 107 |
| 1.19 - Atividades Acadêmicas de Extensão.....  | 108 |
| 1.19.1.1 Prazos Para Entrega De Atividades de Extensão.....                              | 114 |
| 1.20.2 -Metodologia da Educação à Distância.....   | 114 |
| 1.20.3 - Procedimentos Metodológicos no Ambiente Virtual (AVA).....                      | 116 |
| 1.20.4 - Sistemas de Comunicação AVA.....  | 118 |
| 1.20.4.1 - Comunicação Assíncrona no AVA.....  | 118 |
| 1.20.4.2 - Comunicação Síncrona no AVA.....  | 119 |
| 1.20.4.3- Chat no AVA.....   | 120 |
| 1.20.4.4 - Canais de Comunicação Externos ao AVA.....                                    | 120 |
| 1.20.4.5 - Comunicação Via Telefonia.....  | 120 |
| 1.20.4.6 -Comunicação Via Mensagem Eletrônica.....                                       | 121 |
| 1.21 -Ambientação.....   | 121 |
| 1.22- Procedimentos Metodológicos para as Etapas Presenciais.....                        | 122 |
| 1.22.1- Ambientação à Sala de Aula Virtual.....  | 123 |
| 1.22.2- Programa de Acolhimento ao Aluno Ingressante.....                                | 123 |



|  |     |
|--|-----|
| 1.22.3- Ambientação no Presencial Polo de Apoio.....   | 124 |
| 1.22.4-Gerência de Polos.....  | 125 |
| 1.22.5- Coordenador do Polo.....   | 125 |
| 1.22.6- Secretaria do Polo.....  | 126 |
| 1.23 - Metodologias Ativas - Sala De Aula Invertida - Flipped Classroom.....   | 126 |
| 1.24 - Pesquisa Acadêmica - Revista Interdisciplinar Acadêmica Inesp.....  | 128 |
| 1.25- Apoio Discente.....  | 130 |
| 1.25.1- Núcleo de Apoio ao Discente e Docente.....   | 130 |
| 1.25.2 – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.....  | 130 |
| 1.25.3 - Programas De Nivelamento.....   | 130 |
| 1.25.3.1 - Justificativa.....  | 131 |
| 1.25.4 - Monitoria.....  | 132 |
| 1.25.5 - Organização Estudantil.....   | 132 |
| 1.26- Ouvidoria.....   | 133 |
| 1.27.2 - Plano de Ação e Sensibilização para autoavaliação da INESP.....   | 137 |
| 1.27.3 - Avaliação Externa.....  | 138 |
| 1.28 - Formas de Acesso.....   | 139 |
| 1.28.1 -Processo Seletivo.....   | 139 |
| 1.28.2 - Transferência Externa.....  | 140 |
| 1.28.3 - Reaproveitamento de Curso.....  | 140 |
| 1.28.4 - ENEM.....   | 140 |
| 1.28.5 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....   | 140 |
| 1.28.5.1 - Formado em Curso Técnico.....   | 142 |
| 1.29 -Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem.....                             | 142 |
| 1.29.1 - Sistema de Elaboração de Avaliação.....   | 144 |
| 1.29.2- Normas Do Processo Avaliativo Do Desempenho Acadêmico.....   | 144 |
| 1.29.3 - Normas para Elaboração de Provas Modelo ENADE:.....   | 146 |
| 1.29.4- Regime Especial de Recuperação.....  | 147 |
| 1.29.5 - Regimes Especial de Disciplina (RED).....   | 147 |
| 1.30. Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs.....   | 148 |
| 1.31 Número de Vagas.....  | 150 |
| 2. Corpo Docente.....  | 151 |
| 2.1 - Núcleo Docente Estruturante - NDE.....   | 151 |
| 2.1.1- Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP..... | 152 |
| 2.1.2- Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....   | 155 |
| 2.1.2.1 Regulamento Dos Colegiados De Curso Dos Cursos De Graduação Da Faculdade Inesp.....                                  | 157 |
| 2.2 - Equipe Multidisciplinar.....   | 158 |
| 2.2.1 - Equipe Multidisciplinar de Suporte.....  | 159 |



|   |            |
|---|------------|
| <b>2.23 - Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....</b>   | <b>160</b> |
| <b>2.24 - Perfil do Corpo Docente.....</b>  | <b>160</b> |
| <b>2.24.1 - Titulação, Experiência em EaD e Disciplinas ministradas pelo Corpo Docente do Curso:.....</b> | <b>162</b> |
| <b>2.24.1.2 - Atendimento Voltado para os Processos de ensino e Aprendizagem.....</b>                     | <b>163</b> |
| <b>2.24.2 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da.....</b>            | <b>164</b> |
| <b>docência superior).....</b>  | <b>164</b> |
| <b>2.24.3 Experiência no exercício da docência superior.....</b>  | <b>165</b> |
| <b>2.24.4 - Experiência no exercício da docência na educação a distância.....</b>                         | <b>165</b> |
| <b>2.24.5 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....</b>                            | <b>166</b> |
| <b>2.25- Coordenador.....</b>   | <b>166</b> |
| <b>2.25.1- Perfil.....</b>  | <b>166</b> |
| <b>2.25.2- A atuação do coordenador.....</b>  | <b>166</b> |
| <b>2.25.3- Experiência Profissional do Coordenador.....</b>   | <b>167</b> |
| <b>2.25.4- Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....</b>  | <b>167</b> |
| <b>2.25.5- Atribuições e Plano de Ação do Coordenador do Curso.....</b>                                   | <b>170</b> |
| <b>2.26 - Material Didático e Plano de Ensino.....</b>  | <b>171</b> |
| <b>2.26.1. Logística de Material Didático.....</b>  | <b>172</b> |
| <b>2.26.2- Laboratório Didático.....</b>  | <b>172</b> |
| <b>3. Infraestrutura da Instituição.....</b>  | <b>172</b> |
| <b>3.1. Área de Trabalho para Professores Tempo Integral.....</b>   | <b>172</b> |
| <b>3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador.....</b>  | <b>172</b> |
| <b>3.3. Sala de Professores e Professores Tutores.....</b>  | <b>173</b> |
| <b>3.4. Salas de Aula.....</b>  | <b>174</b> |
| <b>3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....</b>  | <b>175</b> |
| <b>3.6 - Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC ).....</b>  | <b>176</b> |
| <b>3.7 - Bibliografia Complementar por unidade Curricular (UC).....</b>                                   | <b>176</b> |
| <b>3.8 - Biblioteca Virtual.....</b>  | <b>176</b> |
| <b>Referências.....</b>   | <b>178</b> |



**FACULDADE INESP**

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

## **Listas de Siglas**

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

DCN – Diretrizes Curriculares Nacional

IES – Instituição de Ensino Superior

INESP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

NDE - Núcleo Docente Estruturante

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

NADD – Núcleo de Apoio ao Discente e Docente

LDB- Lei de Diretrizes e Bases

NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NAE – Núcleo de Apoio ao Egresso

NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico

MEC – Ministério da Educação

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



## **1- Institucional**

### **1.1 - Apresentação**

Este documento apresenta a proposta pedagógica do Curso de Pedagogia, na modalidade semipresencial, do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Faculdade INESP.

O Projeto Pedagógico do curso (PPC) aqui proposto, constitui-se no conjunto de diretrizes que guiarão o curso, idealizado e desenvolvido coletivamente com a participação de diversos atores da comunidade educacional, diretores, coordenadores, docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso.

A elaboração, construção, implantação e consolidação deste PPC se deu tendo como referência as políticas de ensino vigentes no país, as exigências legais e as características regionais, bem como as avaliações internas e externas as quais o curso se submete, bem como em articulação direta com Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado, Comunidade e Diretores da Instituição de Ensino Superior (IES).

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, em consonância com as Diretrizes Curriculares, foi elaborado exercitando a liberdade e a flexibilidade conferidas pela Lei.

Seu objetivo é destacar as habilidades e competência esperadas do egresso, a partir de uma associação com o aporte teórico das disciplinas que compõem o currículo, no intuito de assegurar a preparação do aluno para o exercício de sua função profissional, levando-se em conta as exigências do atual mercado de trabalho e a estrutura do Curso de Pedagogia prevista pelas Diretrizes curriculares Nacionais.

Procuramos apresentar neste projeto: dados gerais da instituição e do curso; contexto da região em que a IES está inserida; estrutura didática-pedagógica; perfil de docente; a formação da equipe multidisciplinar; o material didático e o ambiente virtual de aprendizagem; a infraestrutura da Instituição; e outras informações que consideramos importantes para a visão do curso e do perfil do egresso que a Faculdade INESP pretende formar.



**FACULDADE INESP**

INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

## 1.2 Identificação da Mantenedora, da Mantida e Atos Legais

### 1.2.1 Da Mantenedora e Da Mantida: Dados Gerais

**Mantenedora:** IADEB -Módulo de Educação Avançada LTDA

**CNPJ:** 10.683.786/0001-42 - **Código:** 16396

**Categoria Administrativa:** Instituição de direito privado, sem fins lucrativos

**Endereço:** Rua: São Sebastião, nº 25. Centro, Jacareí, SP

**CEP:** 12308-320

**Telefone:** 3959-2150 / 3959-2151

**Diretor Geral:** Paulo Roberto Perdum

**E-mail:** [diretoriaadministrativa@inesp.edu.br](mailto:diretoriaadministrativa@inesp.edu.br)

**Mantida:** Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Faculdade INESP

**Sigla:** INESP - **Código INEP:** 2688

**Endereço:** Rua General Carneiro nº 341. Centro, Jacareí, SP

**CEP:** 12308-061

**Telefone:** 3959-2150 / 3959-2151

**Diretora Acadêmica:** Elismara Aparecida Perdum

**E-mail:** [diretoria@inesp.edu.br](mailto:diretoria@inesp.edu.br)

**PI - Procurador Institucional:** Fredy Henrique de Moraes Ribeiro

**Telefone:** 3959-2150 / 3959-2151

**E-mail:** [institucional@inesp.edu.br](mailto:institucional@inesp.edu.br)

**Secretária Geral:** Karina Cardoso Batista

### 1.2.2 Identificação, Quadro Histórico de Atos Legais e Contexto da Mantida

Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Faculdade INESP

**Sigla:** INESP - **Código INEP:** 2688

**Endereço:** Rua General Carneiro nº 341. Centro, Jacareí, SP

**CEP:** 12308-061

**Telefone:** 3959-2150 / 3959-2151

**Site:** <https://inesp.edu.br/>

**E-mail:** [atendimento@inesp.edu.br](mailto:atendimento@inesp.edu.br)

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



### 1.2.2.1 Quadro Histórico dos Atos Legais da Mantida

|  |
|--|
| <b>Faculdade INESP - Credenciamento Presencial</b>   |
| Portaria Credenciamento da IES N°703 de 3 de março de 2005   |
| Processo de Recredenciamento da IES N°202203202 de 19 de Abril de 2023<br>Relatório dos Avaliadores – Nota “3” |

|   |
|---|
| <b>Faculdade INESP - Credenciamento à Distância</b>         |
| Portaria Credenciamento da IES N°1298 de 5 de julho de 2023 |

### 1.2.2.2 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade Presencial

| <b>Faculdade INESP</b>    |                                |                  |                  |                    |           |                       |             |                     |           |
|---------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------|-----------------------|-------------|---------------------|-----------|
| <b>Cursos Presenciais</b> |                                |                  |                  |                    |           |                       |             |                     |           |
| <b>Nome do Curso</b>      | <b>Data de Início do Curso</b> | <b>Qt. vagas</b> | <b>Tipo doc.</b> | <b>Portaria N°</b> | <b>CC</b> | <b>Reconhecimento</b> | <b>Data</b> | <b>Protocolo N°</b> | <b>CC</b> |
| Administração             | 1/8/2005                       | 200              | Portaria         | 704                | 3         | Protocolo             | 14/8/2020   | 202017360           | 3         |
| Recursos Humanos          | 2/8/2021                       | 200              | Portaria         | 604                | 3         | Protocolo             | 9/6/2023    | 202310581           | 3         |
| Logística                 | 1/2/2022                       | 200              | Portaria         | 604                | 3         | Protocolo             | 3/10/2024   | 202420023           | 4         |
| Pedagogia                 | 5/2/2018                       | 200              | Portaria         | 867                | 3         | Protocolo             | 2/3/2021    | 202108160           | 4         |



### 1.2.2.3 Quadro Histórico dos Atos Legais dos Cursos na modalidade a distância

| Faculdade INESP |                         |           |           |             |    |
|-----------------|-------------------------|-----------|-----------|-------------|----|
| Cursos EAD      |                         |           |           |             |    |
| Nome do Curso   | Data de Início do Curso | Qt. vagas | Tipo doc. | Portaria N° | CC |
| Pedagogia       | 2/8/2023                | 500       | Portaria  | 240         | 4  |

## 1.3 Perfil, Objetivos, Missão e Visão

### 1.3.1 Perfil

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade INESP é um documento estratégico que expressa a identidade acadêmica e social da Instituição de Ensino Superior, sendo a referência para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Ele está em conformidade com os marcos regulatórios da educação superior brasileira, tais como a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação – PNE (Lei nº 13.005/2014) e os instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861/2004).

Mais do que um documento normativo, o PPI e o PDI da Faculdade INESP representam uma diretriz filosófica, política e metodológica. Ele traduz a visão institucional de que a educação superior deve ser compreendida como um direito social, um instrumento de emancipação humana e um motor para o desenvolvimento econômico, científico e cultural da sociedade (SAVIANI, 2008).

A filosofia educacional da INESP ancora-se nos quatro pilares da educação para o século XXI, definidos pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 2001). Esses princípios orientam não apenas a prática docente, mas também a organização curricular e a interação com a comunidade acadêmica e a sociedade.

A missão da Faculdade INESP é formar profissionais críticos, éticos, autônomos e socialmente comprometidos, capazes de intervir de maneira transformadora nos contextos em que atuam. Essa missão reflete a busca constante pela excelência acadêmica e pelo compromisso com o desenvolvimento humano integral.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



O PPI e PDI da Faculdade INESP se fundamenta em um conjunto de princípios que estruturam sua prática pedagógica e institucional:

- **Excelência acadêmica e qualidade na formação:** a busca permanente por metodologias inovadoras e avaliação contínua dos processos educacionais (DEMO, 2015).
- **Inclusão e democratização do acesso:** valorizando a diversidade cultural, social e regional, garantindo oportunidades a grupos historicamente marginalizados.
- **Formação integral do estudante:** reconhecimento do discente como sujeito ativo do processo de aprendizagem, estimulando autonomia, pensamento crítico e protagonismo.
- **Integração ensino-pesquisa-extensão:** como prática indissociável, que conecta a produção de conhecimento às demandas sociais.
- **Compromisso ético e responsabilidade social:** a formação de profissionais comprometidos com valores humanistas, éticos e sustentáveis.
- **Inovação pedagógica:** adoção de práticas interdisciplinares, uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

A Faculdade INESP, situada no município de Jacareí, no Vale do Paraíba, compreende que seu papel extrapola os limites da sala de aula, envolvendo-se diretamente no desenvolvimento regional e comunitário.

A vocação institucional é formar profissionais humanistas e transformadores, preparados para lidar com os desafios sociais, econômicos e tecnológicos contemporâneos. Essa vocação se desdobra em compromissos concretos:

- Desenvolver formação docente continuada, incentivando práticas pedagógicas inovadoras;
- Estimular a produção científica e a pesquisa aplicada às realidades regionais;
- Conectar a prática acadêmica às demandas da comunidade, por meio de projetos de extensão;
- Garantir processos participativos de gestão, envolvendo colegiados, NDE e CPA na tomada de decisão;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU).

A Faculdade INESP estrutura sua atuação acadêmica em múltiplos níveis e modalidades, garantindo acesso amplo e diversificado:



**Graduação:** cursos voltados à formação de profissionais em diferentes áreas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

**Licenciaturas:** visando à formação de professores e especialistas em educação;

**Cursos Tecnológicos:** atendendo às demandas do setor produtivo regional e nacional;

**Pós-Graduação lato sensu sensu:** programas de especialização em áreas estratégicas do conhecimento;

**Educação Continuada:** cursos de extensão, capacitação e aperfeiçoamento, abertos a diferentes públicos;

A inserção regional da Faculdade INESP é um de seus diferenciais estratégicos. Situada em um polo industrial, econômico e cultural como o Vale do Paraíba, a instituição estabelece parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações sociais, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas locais.

Simultaneamente, a INESP busca consolidar parcerias nacionais e internacionais, ampliando oportunidades de intercâmbio, pesquisa colaborativa e formação globalizada, sem perder de vista seu compromisso com a transformação regional.

O PPI da Faculdade INESP, articulado ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelece a base filosófica e metodológica que sustenta os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Ele reflete a identidade institucional e projeta seus compromissos futuros, reafirmando o papel da INESP como agente de desenvolvimento humano, social e regional.

Assim, cada PPC elaborado pela instituição deve dialogar diretamente com este PPI, assegurando coerência, organicidade e identidade acadêmica em todas as dimensões da prática pedagógica.

### **1.3.2 Dos Objetivos**

#### **Objetivos Gerais**

I - Torna-se uma das instituições de ensino superior, referência, na região para a formação de profissionais aptos para ingressar no mercado de trabalho;

II - Oferecer cursos de graduação com qualidade em nível de bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos visando à formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade;



III - Promover o desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente por meio de programas de treinamento e incentivo à titulação e desenvolvimento de um ambiente de trabalho com urbanidade, para garantir a qualidade dos cursos oferecidos para os nossos alunos;

IV - Manter no modelo pedagógico, organização curricular e conteúdos curriculares sempre atualizados e em linha com as reais necessidades do mercado, por meio de revisões frequentes;

V - Promover programas de extensão e de iniciação acadêmica;

VI - Promover a melhoria constante da infraestrutura física e acadêmica;

VII - Promover palestras, seminários, fóruns de discussão entre o nosso corpo docente, corpo discente e empresários/executivos locais.

### **Objetivos Específicos**

I - Padrões de excelência de ensino;

II - Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos e planos de ensinios;

III - Aprimorar o quadro técnico administrativo;

IV - Garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados;

V - Contribuir no processo de formação acadêmica e profissional;

VI - Instituir a comunicação com a sociedade como ferramenta estratégica tendo como foco o relacionamento entre a IES.

### **1.3.3 Da Missão**

A Faculdade INESP define como sua razão de ser a criação de um ambiente de aprendizado vivo e eficaz, onde o ensino e a prática se unem de maneira natural. Nosso principal objetivo é formar pessoas que vão além do conhecimento técnico, construindo sua vida profissional e pessoal sobre valores éticos sólidos e uma forte consciência de seu papel na sociedade. Queremos inspirar em nossos alunos a capacidade de pensar com profundidade, questionar o que existe e tomar decisões com responsabilidade e clareza.

Entendemos que cada indivíduo é único e está inserido em um mundo complexo, com desafios e oportunidades em sua comunidade, em seu país e globalmente. Por isso, nosso esforço é preparar nossos estudantes para entender essa realidade multifacetada e agir nela de forma positiva. Acreditamos que a verdadeira mudança acontece quando profissionais e cidadãos.



### **1.3.4 Visão**

A Faculdade INESP tem como valores a transformação de pessoas e de histórias. Para tanto, cultiva a integridade, a colaboração, a realização profissional, a visão estratégica, a excelência na execução e o respeito por todos os atores sociais participantes de suas ações.

O perfil institucional, a missão, os objetivos, as metas e a visão, aliados aos valores da Faculdade INESP, constituem a base para a definição de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Essas políticas orientam tanto as ações internas, de caráter transversal a todos os cursos, quanto as externas, realizadas por meio de projetos, programas e práticas de responsabilidade social.

A atuação da INESP se caracteriza por sua vocação institucional de promover a formação cidadã e o compromisso social, especialmente em uma região marcada pela diversidade cultural, pelas múltiplas realidades socioeconômicas e por cenários que oferecem ricas oportunidades de aprendizagem. Nesse contexto, a Faculdade INESP estimula atividades em grupos, participação em fóruns acadêmicos, discussões coletivas e projetos de extensão que permitem aos estudantes compreender, vivenciar e intervir de forma prática nas situações antes apenas estudadas em teoria.

Assim, a IES favorece a construção de vínculos, o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da cidadania, consolidando-se como espaço de formação integral e transformadora.

## **1.4 Breve Histórico da Instituição**

A Faculdade tem uma estrutura organizacional simples de forma a facilitar a comunicação administrativa e a funcionalidade operacional, principalmente entre a diretoria e as coordenações dos cursos e entre a comunidade acadêmica.

O organograma e as atribuições dos órgãos colegiados, dos setores administrativos e das coordenações dos cursos constam em seu Regimento Geral, assim como seus órgãos deliberativos.

A Faculdade INESP foi credenciada e autorizada em 03 de março de 2005, conforme Portaria do MEC de nº 703/ 2005, de 03 de março de 2005, publicada no Diário Oficial da União – DOU, aos 04 de março do mesmo ano, de acordo com o Decreto de nº 1.845, de 28 de março de 1996, e Parecer de nº 390/2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho  
*Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005*

*Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061*



Nacional de Educação – CNE adotando para seu curso de graduação o Regime Seriado, oferecendo inicialmente o curso de Administração de Empresas, autorizado pela portaria MEC 704/2005 publicado no D.O.U. Em 04 de março de 2005 e reconhecido através da Portaria MEC 371/2015 no D.O.U. em 19 de maio de 2015. E tendo o seu credenciamento no Ensino a Distância autorizado pela portaria MEC 1298/2023 publicada no D.O.U.

Dez anos após a criação, a Faculdade INESP, passou a investir nos seus processos de expansão, sempre preocupadas em atender uma clientela diversificada de alunos oriundos de camadas populares, com maiores dificuldades de inserção social.

No ano de 2017, a Faculdade INESP passou por ato de transferência de Manutenção, concretizada pela Portaria n.º 922, de 21 de agosto de 2017.

Em agosto de 2017, foi autorizado pelo MEC a abertura do curso de graduação Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial, pela Portaria MEC n.º 867, de 11 de agosto de 2017.

Atualmente a Faculdade INESP oferece, na modalidade presencial, os cursos de Bacharelado em Administração de Empresas e Licenciatura em Pedagogia e dois cursos Superiores Tecnólogos na área de Gestão: Gestão de Recursos Humanos, e Gestão em Logística.

Em julho de 2023, foi autorizado pelo MEC a abertura do curso de graduação Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EAD, pela Portaria MEC nº 240/2023, de 25 de julho de 2023.

Atualmente a Faculdade INESP, oferece mais de 500 cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu na modalidade à distância.

A Faculdade INESP em seu processo de avanço e crescimento, analisando as demandas da sociedade solicitou a autorização do curso de Direito na modalidade presencial e do cursos de Logística EaD no segundo semestre de 2025, para o primeiro semestre de 2026 a Faculdade irá solicitar os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar e Análise de Desenvolvimento e Sistema na modalidade EaD.

### **1.5 - Vocação Regional**

A cidade de Jacaréí está inserida na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), uma das regiões mais relevantes do Estado de São Paulo, composta por 39 municípios e com população superior a 3 milhões de habitantes. O município destaca-se por seu dinamismo econômico, com forte presença dos setores industrial e de serviços, além de apresentar

importante vocação educacional e científica, evidenciada pela presença de instituições de ensino superior e centros de pesquisa de excelência na região.

Nesse contexto, Jacareí apresenta uma economia diversificada, com destaque para a indústria, agropecuária, extrativismo e turismo histórico-cultural, além de consolidar-se como um centro regional de comércio e serviços. Paralelamente, a presença de instituições como o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), entre outras, reforça o caráter acadêmico e tecnológico da região, criando um ambiente propício à formação qualificada de profissionais.

No campo educacional, o município apresenta indicadores relevantes que evidenciam tanto avanços quanto desafios. De acordo com dados recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Jacareí alcança desempenho de 6,2 nos anos iniciais do ensino fundamental e 5,2 nos anos finais, situando-se acima da média nacional nessas etapas. Entretanto, o ensino médio apresenta índice de 4,4, revelando a necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas e da formação docente, especialmente no que se refere à permanência e ao desempenho dos estudantes.

A rede educacional do município é composta por dezenas de unidades escolares que atendem milhares de estudantes, com destaque para a elevada taxa de escolarização (98,59% na faixa etária de 6 a 14 anos). Além disso, Jacareí vem se destacando por resultados positivos na qualidade da educação básica. Em cerimônia realizada no Memorial da América Latina, na cidade de São Paulo, 13 escolas municipais foram contempladas com o Prêmio de Excelência Educacional do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito do programa Alfabetiza Juntos SP. Tal premiação reconhece unidades de ensino que atingem metas estabelecidas no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), considerando critérios como evolução do desempenho dos estudantes, complexidade das unidades escolares, contexto de vulnerabilidade social e oferta de ensino em tempo parcial ou integral.

Complementarmente, a Rede Municipal de Educação de Jacareí foi reconhecida, em 2024, com o Selo Ouro no Compromisso Nacional com a Alfabetização, evidenciando o comprometimento do município com a garantia da aprendizagem na idade adequada e com a implementação de políticas públicas eficazes voltadas à alfabetização. Esses reconhecimentos reforçam a existência de boas práticas pedagógicas e o potencial de desenvolvimento contínuo da educação básica no município.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Esse cenário reforça a necessidade de formação de profissionais qualificados para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, etapas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes. A complexidade dos desafios educacionais contemporâneos como inclusão, uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e enfrentamento das desigualdades educacionais exige pedagogos com formação sólida, crítica e alinhada às demandas da sociedade.

A Faculdade INESP, inserida nesse contexto regional, assume papel estratégico na formação de professores, contribuindo para o fortalecimento da educação local e regional. Por meio do curso de Pedagogia, a instituição busca formar profissionais capazes de atuar em diferentes contextos educativos, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e comprometidas com a qualidade do ensino e com a transformação social.

Adicionalmente, a articulação entre instituições de ensino, poder público e setor produtivo na região favorece o desenvolvimento de projetos educacionais integrados, ampliando as possibilidades de atuação do pedagogo tanto em espaços formais quanto não formais de educação. Essa integração contribui para a melhoria dos indicadores educacionais e para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do século XXI.

Por fim, considerando o elevado índice de desenvolvimento humano do município, sua posição estratégica no eixo econômico entre São Paulo e Rio de Janeiro, os avanços já evidenciados na educação básica e os desafios ainda presentes, especialmente no ensino médio, evidencia-se a relevância e a pertinência da oferta do curso de Pedagogia, contribuindo diretamente para a qualificação da educação e para o desenvolvimento social da região.

## **1.6 - Responsabilidade Social**

O Ministério da Educação tem o princípio da inclusão como norteador das políticas públicas. A educação inclusiva é uma abordagem que procura responder às necessidades de aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos, com um foco específico naqueles que são vulneráveis à marginalização e exclusão.

Nesta perspectiva, a instituição entende que o desenvolvimento de um sistema educacional inclusivo, no qual se acolham todos os estudantes, independente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, representa a possibilidade de combater a exclusão e responder as especificidades dos alunos.

Dessa forma, implementa uma política de inclusão educacional com a promoção do acesso e da qualidade, com a organização de cursos que atendam a todos os alunos sem nenhum



tipo de discriminação e que valorizem as diferenças como fator de enriquecimento do processo educacional, transpondo barreiras para a aprendizagem e a participação com igualdade de oportunidades. Na análise dos compromissos da instituição, com base nos critérios de responsabilidade social, de redução das desigualdades sociais e regionais e de promoção da inclusão social, identificam-se propostas e ações segundo os seguintes eixos principais: as políticas de expansão e de preços, de responsabilidade social, de bolsas de estudo e de inclusão de estudantes com necessidades especiais.

Nossa política de Responsabilidade Social se baseia no argumento do SINAES, conforme expressamente previsto no inciso III do artigo 3º da Lei no 10.861/2004: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

A Faculdade INESP busca estabelecer com a comunidade acadêmica e a comunidade de seu entorno, uma relação ética e transparente. Assim, procurar promover a relação faculdade-comunidade por meio de ações de integração e relacionamento. Neste processo, professores estimularão os alunos a desenvolverem ações planejadas de atendimento a necessidades específicas da comunidade. Estas ações podem acontecer em datas comemorativas oficiais do calendário acadêmico ou em ações específicas.

### **1.6.1 - Acessibilidades para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

A Faculdade INESP, em alinhamento com os princípios e as diretrizes da educação nacional, estabelece uma política institucional de inclusão e acessibilidade que permeia todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa política visa garantir a igualdade de oportunidades e o pleno acesso à educação superior a todas as pessoas, especialmente àquelas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação, ou com mobilidade reduzida, assegurando seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional.

Esta política está fundamentada nas seguintes legislações:

Lei nº 13.146/2015: Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Lei nº 10.098/2000: Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Decreto nº 5.296/2004: Regulamenta a Lei nº 10.098/2000.

Lei nº 12.764/2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Portaria MEC Nº703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Nota Técnica nº 28/2021/CGRE/DRS/SERES/MEC: Orienta os cursos de graduação sobre a inclusão de pessoas com deficiência.

A Faculdade INESP, possui uma “Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência” que prevê o desenvolvimento de ações que visam garantir a acessibilidade aos 103 estudantes pública alvo da educação especial, respeitando seus direitos de acesso e permanência no Ensino Superior. A Instituição desenvolve ações específicas ao receber o estudante com deficiência.

As ações consistem em:

- Identificar no início de cada semestre, junto a secretaria e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, física, intelectual, visual, entre outras) e informar sobre estes estudantes.

- Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciarem para atender ao estudante.

- Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade.

- Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar o coordenador do curso, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual.

- Sugerir aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados.

- Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

Os recursos necessários para o acompanhamento do estudante serão providenciados pela Faculdade INESP com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecários, entre outros). Dentre os recursos disponíveis estão:

- O software Dosvox - leitor de telas que possibilita ao estudante com deficiência visual, acesso às obras digitalizadas e ao ambiente virtual na unidade. Este programa está instalado em um dos laboratórios de informática e na biblioteca.

- O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdez pelo Intérprete de Libras, quando solicitado pelo estudante.



- Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, elevador, sanitários adaptados, bebedouros, telefone público para cadeirantes e surdos, vagas exclusivas para pessoas com necessidades especiais localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

### **1.6.1.1 - Acessibilidade Arquitetônica e Espacial**

A instituição compromete-se a garantir a acessibilidade em toda a sua infraestrutura física, em conformidade com as normas técnicas brasileiras (ABNT NBR 9050). Para isso, a Faculdade INESP dispõe de:

- Rampas de Acesso e elevadores que permitem a circulação de pessoas com mobilidade reduzida entre os diferentes andares e blocos do campus.
- Sanitários Acessíveis e devidamente sinalizados em todos os pavimentos.
- Corredores e Salas de Aula com mobiliário que permite a livre circulação de cadeiras de rodas e outros equipamentos de apoio.
- Vagas de Estacionamento reservadas e sinalizadas.
- Sinalização Tátil e Visual para orientação de pessoas com deficiência visual.

### **1.6.1.2 - Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica**

A inclusão é um processo contínuo de conscientização e adaptação das práticas pedagógicas. A Faculdade INESP adota as seguintes medidas para garantir uma educação inclusiva:

**Formação de Docentes e Equipe Técnico-Administrativa:** Promove capacitação contínua sobre a legislação de inclusão, metodologias de ensino adaptativas, uso de tecnologias assistivas e a abordagem adequada para atender às necessidades específicas dos estudantes.

**NAI:** Para estudantes com deficiência ou TEA, um plano personalizado é elaborado, em conjunto com o estudante e seus responsáveis, definindo adaptações curriculares, recursos e apoios necessários, sem prejuízo da matriz curricular.

**Recursos e Tecnologias Assistivas:** A instituição disponibiliza recursos como leitores de tela, softwares de ampliação de imagem, teclados adaptados e materiais didáticos em formatos acessíveis (braile, audiolivros, textos com contraste elevado).

**Apoio e Acompanhamento Acadêmico:** O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da instituição oferece suporte individualizado, orientando os estudantes e mediando as necessidades junto aos docentes e à coordenação do curso.



Flexibilização de Métodos de Avaliação: Os instrumentos de avaliação podem ser adaptados para estudantes com deficiência, garantindo que o conhecimento seja avaliado de forma equitativa, como tempo adicional, uso de recursos tecnológicos ou formato de prova diferenciado.

### **1.6.1.3. Acessibilidade Comunicacional e de Informação**

A Faculdade INESP assegura que a comunicação e a informação sejam acessíveis a todos os estudantes:

**Materiais Didáticos Acessíveis:** Os materiais disponibilizados na plataforma digital de ensino são compatíveis com leitores de tela e adaptados para diferentes necessidades visuais ou auditivas.

**Recursos de Libras:** Quando necessário, a instituição providenciará intérpretes de Libras para aulas, eventos e momentos de atendimento, em consonância com o número de estudantes com deficiência auditiva matriculados.

**Comunicação Institucional:** As informações divulgadas nos canais oficiais da faculdade, como site e murais, são formatadas de maneira a garantir a acessibilidade.

A Faculdade INESP reafirma seu compromisso em ser um ambiente de aprendizado acolhedor, equitativo e acessível, onde a diversidade é valorizada como um elemento enriquecedor para a formação de futuros profissionais da Pedagogia.

### **1.6.2 - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)**

O NAI será designado por Portaria do Diretor-Geral e terá a seguinte composição: Diretor Acadêmico; Coordenador da CPA; Um representante dos Coordenadores; Um representante do corpo técnico-administrativo.

Presidirá o NAI o Diretor geral e, na sua ausência, o Coordenador da CPA.

O atendimento educacional especializado (AEE) ao público-alvo da educação especial nos Cursos de graduação, pós-graduação e Cursos técnicos, nas instituições de ensino superior que compõem a INESP, é realizado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

O NAI propicia a seus alunos, regularmente matriculados em Cursos de graduação, pós-graduação e Cursos técnicos, AEE, com base nos seguintes princípios: garantia dos Direitos dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, de acordo com as especificidades, oportunizando acesso e permanência no ensino superior; e desenvolvimento de seu papel de responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior, respeitando a diversidade, garantindo educação justa e igualitária. Caracteriza-se como público-alvo da

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Educação Especial, com Direito a atendimento pelo NAI, os alunos com: Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual e múltipla); Transtorno Global do Desenvolvimento; Altas habilidades/superdotação.

O NAI é composto por profissionais da área da Educação Especial e conta com a participação colaborativa de outros profissionais do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão (NAI), responsável pelo atendimento local na IES.

São eles:

um representante dos coordenadores, um representante docente, um representante do Corpo técnico-administrativo e um representante da CPA;

Esses profissionais desenvolvem as seguintes ações na IES:

Identificam o público-alvo da Educação Especial na IES;

garantem o acesso e a permanência dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial matriculados nos Cursos de graduação;

adaptam materiais didáticos para os alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial; prestam assessorias às IES nas especificidades de acessibilidade física por meio do estudo da NBR9050 e legislação vigente;

orientam os Colegiados de Curso para que propiciem ações de ensino e aprendizagem voltadas para o respeito à diversidade; orientam coordenadores, professores e demais colaboradores para o AEE, bem como para as especificidades da Educação Especial;

pesquisam recursos tecnológicos e propostas que propiciem a inclusão do público-alvo da Educação Especial nos Cursos de graduação, pós-graduação e Cursos técnicos;

participam de atividades de extensão voltadas à Inclusão no Ensino Superior e ao AEE; acompanham a trajetória dos acadêmicos, público-alvo da educação especial, desde o ingresso até a conclusão do Curso de graduação;

e buscam parcerias com outras instituições específicas de atendimento educacional especializado.

O NAI se reunirá, ordinariamente, uma vez, por semestre, preferencialmente antes do início do período letivo, para deliberar sobre procedimentos a serem adotados em caso de matrícula de alunos com deficiências, limitações, superdotação ou com Transtorno do Espectro Autista e extraordinariamente, sempre que necessário.

O NAI deve garantir o atendimento ao Estudante com Deficiências, limitações, superdotação e com Transtorno do Espectro Autista, prevendo o desenvolvimento de ações

voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos aos estudantes matriculados na Instituição e aos seus colaboradores.

O NAI deverá garantir que a infraestrutura da instituição esteja adequada para permitir a locomoção para pessoas com mobilidade reduzida, adaptação de sanitários, bebedouros e sinalização tátil e em braile compatível para pessoas com deficiência visual, de forma que o estudante, professores e demais funcionários tenham acesso a todos os espaços institucionais.

Havendo disponibilização de todos os espaços necessários para o atendimento dos alunos com necessidades especiais em pavimento específico da instituição, será permitida a existência de salas de aulas e laboratórios (desde que não seja o único da modalidade) em andares superiores, sem necessariamente atender todas as condições especiais de acessibilidade a deficientes.

O NAI deverá garantir que a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, nos termos legais, seja completamente atendida. Caso haja necessidade, o NAI designará profissional para acompanhar o estudante portador da síndrome nas atividades acadêmicas.

Ao NAI caberá promover ações de difusão dos Direitos Humanos, como processo dinâmico, multidimensional, que envolva toda a comunidade acadêmica e que dissemine a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Será de responsabilidade do NAI analisar solicitações e documentos apensados na justificativa do estudante e emitir parecer sobre a solicitação da prorrogação de prazo além do tempo máximo de integralização, para conclusão do curso.

Todas as obras efetuadas pela instituição sejam de ampliação ou de reforma deverão ser previamente apresentadas ao NAI para aprovação.

### **1.6.3 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Faculdade INESP atende o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que protege os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A política de inclusão de alunos com transtorno do espectro autista (TEA) é desenvolvida por ações educativas, palestras informativas, desenvolvimento de mecanismos facilitadores de aprendizagem, entre outros, e contemplam as principais dificuldades apresentadas pelo autista.



É importante ressaltar que os TEAs apresentam uma ampla gama de severidade e prejuízos, ou seja, há uma grande heterogeneidade na apresentação fenotípica do TEA, tanto com relação à configuração e severidade dos sintomas comportamentais, o que torna imperativo uma avaliação específica de cada caso, antes do planejamento das ações a serem adotadas para cada aluno. A IES oferece entre seus cursos de pós-graduação lato sensu, o de TEA.

### **1.7 Justificativa da Oferta do Curso**

A evolução histórica da formação de professores no Brasil evidencia o caráter dinâmico da educação e a necessidade de constante adaptação às transformações sociais, culturais, políticas e tecnológicas. A institucionalização dos cursos de formação docente ocorreu de forma progressiva, especialmente com a consolidação das políticas educacionais e a definição de diretrizes curriculares nacionais voltadas à formação de profissionais para a Educação Básica.

Em suas origens, a formação de professores esteve fortemente vinculada à necessidade de atender à expansão do ensino escolar, sobretudo em um contexto de democratização do acesso à educação. Nesse cenário, priorizava-se a preparação de profissionais capazes de atuar de maneira eficiente no ensino, com domínio de conteúdos e práticas pedagógicas voltadas à sala de aula.

Com o avanço das discussões educacionais e a consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, o foco passou a contemplar uma formação mais ampla, crítica e reflexiva. Busca-se formar um profissional da educação capaz de compreender o fenômeno educativo em sua complexidade, desenvolvendo competências relacionadas ao ensino, à gestão educacional, à pesquisa e à atuação em diferentes espaços educativos, formais e não formais.

O curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade semipresencial, tem como finalidade formar professores para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como profissionais aptos a atuar na gestão educacional e em outros espaços pedagógicos. Visa desenvolver competências que permitam ao futuro pedagogo planejar, executar e avaliar práticas educativas, considerando a diversidade, a inclusão e as demandas contemporâneas da sociedade.

Nesse contexto, a Faculdade INESP, enquanto instituição de ensino superior, compromete-se com a formação de profissionais qualificados, éticos e críticos, preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea. O curso busca articular teoria e prática,



promovendo o desenvolvimento do pensamento pedagógico, da pesquisa educacional e da inovação no processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, comunicação, mediação de processos educativos, uso de metodologias ativas e integração de tecnologias educacionais são elementos fundamentais da formação proposta. Além disso, o curso enfatiza a importância da prática pedagógica desde os primeiros períodos, especialmente por meio de estágios supervisionados em instituições de Educação Básica, conforme preconizam as normativas vigentes.

Um curso de Pedagogia deve, portanto, assegurar uma formação sólida e interdisciplinar, que contemple: a compreensão dos fundamentos da educação; o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; a capacidade de atuar na gestão de processos educativos; a promoção da inclusão e da equidade; e o compromisso com a transformação social por meio da educação.

É essencial que o profissional formado tenha uma visão ampla e crítica da realidade educacional, compreendendo as relações entre educação, sociedade, cultura, política e economia. Deve estar preparado para lidar com os desafios do cotidiano escolar, considerando as diferenças individuais, os contextos socioculturais e as demandas emergentes da educação contemporânea.

Reconhece-se que o campo educacional é desafiador e exige profissionais comprometidos com a qualidade do ensino, a ética, a responsabilidade social e a valorização da diversidade. Nesse sentido, a Faculdade INESP busca oferecer um curso alinhado às necessidades da sociedade, contribuindo para a formação de educadores capazes de promover uma educação significativa e transformadora.

Diante das transformações do mundo contemporâneo, marcadas pela globalização, pelas tecnologias digitais e pelas mudanças nas relações sociais, o curso de Pedagogia possibilita ao profissional atuar de forma crítica e inovadora nos diversos contextos educativos. O egresso poderá atuar em instituições de ensino públicas e privadas, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na gestão escolar, em espaços não escolares, projetos sociais, consultorias educacionais e como pesquisador na área da educação.

Por fim, busca-se proporcionar ao estudante uma formação generalista, fundamentada na pesquisa, na reflexão crítica e na capacidade de resolver problemas educacionais, desenvolvendo competências nas áreas de ensino, gestão, avaliação, inclusão,



desenvolvimento humano e políticas educacionais, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade da educação básica no país.

### **1.8 - Justificativa da modalidade para o curso de Pedagogia Semipresencial**

O curso de Pedagogia tem sido compreendido por diversos atores da área educacional como um dos principais instrumentos de democratização do ensino superior e de fortalecimento da formação de professores para a educação básica. Entretanto, tal democratização somente se concretiza quando acompanhada de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras, capazes de superar o modelo tradicional de transmissão de conhecimento e promover uma aprendizagem ativa, crítica e contextualizada.

Com a evolução do marco regulatório da formação docente no Brasil, consolidou-se o entendimento de que o Curso de Licenciatura em Pedagogia deve assegurar a centralidade da presencialidade em seu processo formativo. As Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 4/2024, já determinavam a necessidade de garantir a vivência prática e a mediação pedagógica direta, especialmente ao exigir que, no mínimo, 800 (oitocentas) horas do Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos (ACCE) – sejam obrigatoriamente desenvolvidas de forma presencial.

Posteriormente, com a publicação do Decreto nº 12.456, de maio de 2025, consolidou-se a mudança na organização da oferta do curso de Pedagogia, que deixou de ser admitido como modalidade integralmente a distância, passando a ser estruturado como curso presencial com mediação tecnológica, caracterizado como semipresencial. Contudo, essa alteração normativa não flexibilizou as exigências de presencialidade já estabelecidas pelas DCNs, que permanecem plenamente vigentes.

Nesse sentido, a organização curricular do curso de Pedagogia mantém, obrigatoriamente, os seguintes componentes presenciais:

mínimo de 800 (oitocentas) horas do Núcleo II (ACCE) desenvolvidas presencialmente;

350 (trezentas e cinquenta) horas de Atividades Acadêmicas de Extensão realizadas presencialmente em instituições de Educação Básica;

450 (quatrocentas e cinquenta) horas de Estágio Curricular Supervisionado, integralmente presencial.



Dessa forma, considerando a carga horária total do curso de 3.200 (três mil e duzentas) horas, tem-se um total mínimo de 1.600 (mil e seiscentas) horas obrigatoriamente presenciais, o que representa 50% da carga horária total do curso.

Assim, embora o curso passe a ser denominado semipresencial em função do Decreto nº 12.456/2025, a distribuição da presencialidade permanece rigorosamente alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando que pelo menos metade da carga horária do Curso de Licenciatura em Pedagogia seja cumprida de forma presencial.

Essa organização reafirma o compromisso com a qualidade da formação docente, garantindo a vivência concreta das práticas pedagógicas, a inserção em contextos reais da educação básica e o desenvolvimento das competências profissionais indispensáveis à atuação do pedagogo.

O curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP fundamenta-se na premissa de que a formação docente constitui um dos pilares do desenvolvimento social e educacional, sendo essencial para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Tal formação exige metodologias pedagógicas inovadoras que promovam o protagonismo do estudante, a articulação entre teoria e prática e a compreensão crítica da realidade educacional.

Em conformidade com o Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024, o curso organiza suas atividades pedagógicas de modo a:

- Garantir no mínimo 50% de atividades presenciais, contemplando aulas teóricas, práticas pedagógicas, estágios supervisionados obrigatórios, atividades de extensão;
- Permitir até 50% da carga horária em atividades a distância, incluindo aulas síncronas, conteúdos assíncronos, fóruns de discussão, estudos dirigidos e atividades colaborativas;
- Assegurar que os processos avaliativos incluam momentos presenciais, garantindo a integridade acadêmica e a qualidade da formação;
- Integrar de forma planejada as atividades presenciais e digitais, utilizando o EaD como ferramenta de inovação pedagógica e flexibilização curricular.

A experiência adquirida durante o período pandêmico fortaleceu a utilização de tecnologias educacionais na formação docente, ampliando o letramento digital dos estudantes e potencializando a interação pedagógica. A Faculdade INESP incorpora essas aprendizagens ao modelo semipresencial, garantindo que a vivência prática, essencial à formação do pedagogo, seja enriquecida por recursos digitais.



O curso está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às recomendações de organismos internacionais, como a UNESCO, que destacam a importância da formação integral baseada nos pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A formação do pedagogo exige o desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas, éticas e sociais. O ambiente presencial favorece:

- A construção de práticas pedagógicas contextualizadas;
- O desenvolvimento de competências socioemocionais e de mediação pedagógica;
- A realização de atividades de extensão e interação com a comunidade;
- O debate crítico e reflexivo sobre os desafios educacionais contemporâneos.

Por sua vez, o uso do EaD proporciona:

- Flexibilidade de acesso aos conteúdos e organização do tempo de estudo;
- Utilização de metodologias ativas digitais, como projetos, estudos de caso e aprendizagem colaborativa;
- Ampliação da inclusão educacional e digital;
- Desenvolvimento de competências tecnológicas aplicadas à educação.

O contexto educacional contemporâneo exige profissionais capazes de atuar de forma crítica, ética e inovadora, preparados para lidar com a diversidade, a inclusão e as transformações sociais e tecnológicas. A Faculdade INESP, por meio do curso de Pedagogia, busca formar educadores comprometidos com a qualidade da educação, com a equidade e com a transformação social.

Por meio deste PPC, a instituição reafirma seu compromisso com:

- A qualidade acadêmica e a excelência na formação docente;
- A integração entre ensino presencial e EaD, respeitando os limites legais;
- A democratização do acesso ao ensino superior;
- O desenvolvimento humano integral, com ênfase em ética, cidadania e responsabilidade social;
- A inovação pedagógica, por meio do uso estratégico das tecnologias educacionais.

Dessa forma, o curso de Pedagogia da Faculdade INESP encontra-se plenamente alinhado às exigências do Ministério da Educação, às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas da sociedade, formando profissionais capazes de atuar com



competência, compromisso social e responsabilidade na educação básica e em outros espaços educativos.

### **1.9 Do curso de Pedagogia: Informações e contextualizações acadêmicas**

Nome do Curso: Pedagogia;

Título: Licenciatura em Pedagogia;

Modalidade: Semipresencial.

#### **1.9.1 - Dispositivos Legais**

| <b>Dispositivo Legal</b>  | <b>Explicitação do Dispositivo Pela IES</b>  |
|---|--|
| <b>Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso</b>   | O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.  |
| <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)</b> | A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas na disciplina de Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais |
| <b>Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)</b>   | Todo corpo docente tem formação em pós-graduação.  |
| <b>Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)</b>   | O NDE atende à normativa pertinente.   |
| <b>Carga horária mínima, em horas – para Cursos Bacharelados<br/>RESOLUÇÃO N° 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007</b>   | O curso possui carga horária de 3.200 horas.   |
| <b>Tempo de integralização</b>  | O tempo mínimo de integralização do curso é de 8 semestres (4 anos).<br>O tempo máximo de integralização do curso é de 16 semestres (8 anos).  |
| <b>Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)</b>                                  | A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.   |

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



|   |  |
|---|--|
| <b>Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)</b>   | O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como obrigatória   |
| <b>Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)</b> | Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente – garantido pela Política de Educação Ambiental da IES. Inclusive com conteúdo abordado na disciplina Gestão Ambiental  |
| <b>Políticas de educação e direitos humanos</b>   | Há integração na disciplina Educação e Direitos Humanos ministrada no 2º semestre do curso conforme exigência da 9ª diretriz 1 de 2012, Resolução A/66/137/2011; a Constituição Federal de 1988; LDB Lei nº 9.394/1996; PMEDH 2005/2014, PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009; PNEDH/2006; e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação. Aplicada na Disciplina de Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais |
| <b>Atividades Acadêmicas de Extensão</b>  | A IES integra na sua Matriz Curricular 350 horas de Atividades Acadêmicas de Extensão  |



### 1.9.2 - Dados Gerais do Curso

|   |                               |                               |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>Denominação do Curso:</b>  |                               |                               |
| Pedagogia   |                               |                               |
| <b>Modalidade</b>   | <b>Nível</b>                  |                               |
| Ensino Semipresencial   | Superior                      |                               |
| <b>Título Acadêmico Conferido</b>   |                               |                               |
| Licenciado(a) em Pedagogia  |                               |                               |
| <b>Carga Horária Total</b>  | <b>Carga horária Estágio</b>  | <b>Carga Horária Extensão</b> |
| 3.200   | 450                           | 350                           |
| <b>Tempo de Integralização</b>  |                               |                               |
| Mínimo de 4 (quatro) anos e máximo sugerido de 8 (oito) anos  |                               |                               |
| <b>Regime de Matrícula</b>  |                               |                               |
| Modular com 2 entradas  |                               |                               |
| <b>Requisitos</b>   |                               |                               |
| Nos dois primeiros módulos do curso, não há pré-requisitos, o que possibilita que o aluno, no primeiro ano do curso, entre em qualquer módulo. A conclusão do curso dar-se-á quando o acadêmico completa o conjunto das disciplinas e atividades constantes no Projeto Pedagógico do curso. |                               |                               |
| <b>Número de vagas</b>  | <b>Turno de Funcionamento</b> |                               |
| 500 vagas anuais  | Noturno                       |                               |
| <b>Forma de Ingresso</b>  |                               |                               |
| Vestibular/ Enem/ Transferência /Reaproveitamento de curso/ Aproveitamento de Experiências Educacionais e do Trabalho Anterior/ Aproveitamento de Disciplinas do Curso Técnico  |                               |                               |
| <b>Endereço da Sede</b>   |                               |                               |
| Rua General Carneiro, nº 341- Centro - Jacareí - SP - CEP: 12308-061  |                               |                               |

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



### **1.9.3- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Curso de Pedagogia**

O Curso de Pedagogia, da Faculdade INESP, foi concebido a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Resolução CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024).

Essa resolução define em seu artigo 1º que

Ficam instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura), definindo fundamentos, princípios, base comum nacional, perfil do egresso, estrutura e currículo a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas e cursos de formação, bem como no planejamento, nos processos de avaliação e de regulação das Instituições de Educação Superior - IES que as ofertam.

A Política de Ensino fundamenta-se nos princípios da formação integral, assegurando a qualidade do ensino e da aprendizagem, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Pedagogia. Nesse sentido, busca-se promover uma formação que desenvolva a capacidade crítica, reflexiva e inovadora do futuro pedagogo, estimulando a compreensão dos processos educacionais, sociais e tecnológicos que permeiam a prática docente.

A política institucional orienta-se pelo incentivo à produção e à aplicação do conhecimento científico e pedagógico, bem como pela valorização da inovação educacional. Visa, ainda, ao desenvolvimento de competências para a gestão de processos educativos, à compreensão dos impactos das práticas pedagógicas na sociedade e à formação de profissionais comprometidos com a transformação social e com a promoção da equidade.

Nesse contexto, o curso promove a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, garantindo a construção de uma identidade profissional sólida, alinhada às demandas contemporâneas da educação básica e dos diferentes espaços educativos. Além disso, estimula o aprendizado contínuo e o prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, fortalecendo a formação ao longo da vida.

Dessa forma, o curso de Pedagogia busca manter-se em sintonia com as demandas educacionais atuais, por meio de um currículo atualizado, flexível, contextualizado e interdisciplinar, fundamentado no desenvolvimento de competências. Adota metodologias ativas de ensino e aprendizagem, baseadas na resolução de problemas, na articulação entre teoria e prática e



na integração com atividades de extensão, promovendo o protagonismo dos estudantes no processo formativo.

Destaca-se, ainda, a corresponsabilidade entre docentes, discentes e equipe técnico-administrativa no processo educativo, bem como o compromisso institucional com a permanência e o êxito dos estudantes, por meio de ações voltadas à redução da evasão. O planejamento do ensino e da aprendizagem é orientado pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando coerência entre os objetivos formativos e as práticas pedagógicas.

O curso também incentiva a inserção profissional e a formação continuada, além de promover a qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo, garantindo a atualização pedagógica e o aprimoramento das práticas educativas.

Por fim, o curso de Licenciatura em Pedagogia contempla, em sua organização curricular, conteúdos que estabelecem inter-relações com a realidade educacional em níveis local, nacional e internacional, adotando uma perspectiva histórica, crítica e contextualizada. Esses conteúdos são articulados ao uso de tecnologias educacionais e à compreensão dos diferentes contextos de atuação do pedagogo, contribuindo para uma formação ampla, consistente e alinhada às exigências contemporâneas da educação.

São princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica:

I - a garantia da oferta de formação de profissionais do magistério para todas as etapas e modalidades da Educação Básica como compromisso público de Estado, que assegure o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas, sociais e técnicas sólidas e em consonância com as diretrizes dos documentos nacionais e marcos normativos de orientação curricular específicos de cada etapa e de cada modalidade;

II - a colaboração constante entre os entes federativos, suas escolas e seus sistemas de ensino e destes com as IES que formam professores na consecução dos objetivos da política nacional de educação, sob articulação e coordenação do Ministério da Educação - MEC;

III - a garantia de parâmetros de qualidade dos programas e cursos destinados à formação dos profissionais do magistério, orientados para assegurar o adequado desenvolvimento das capacidades profissionais definidas no perfil do egresso e a socialização inicial na profissão, à luz dos fundamentos e princípios definidos nesta Resolução;

IV - a articulação indissociável entre a teoria e a prática no processo de formação dos profissionais do magistério, fundamentada no exercício crítico e contextualizado das capacidades



profissionais, a partir da mobilização de conhecimentos científicos, pedagógicos, estéticos e ético-políticos, assegurados pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela inserção dos licenciandos nas instituições de Educação Básica, espaço privilegiado da práxis docente;

V - o reconhecimento das instituições de Educação Básica como instituições formadoras indispensáveis à formação do licenciando e de seus profissionais como agentes fundamentais no processo de socialização profissional;

VI - o reconhecimento, por parte dos licenciandos, dos múltiplos contextos e formas de exercício do magistério na Educação Básica;

VII - a existência de um projeto formativo nas IES estruturado a partir de bases teórico-epistemológicas, estéticas, ético-políticas, metodológicas e técnico-pedagógicas com caráter transformador, emancipador e humanizador e que reflita a especificidade e a multidimensionalidade da formação dos profissionais do magistério da educação escolar básica, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação;

VIII - a equidade no acesso e na permanência dos licenciandos nos programas e cursos de formação inicial de profissionais do magistério, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais, de gênero e de qualquer outra natureza;

IX - a compreensão de que profissionais do magistério da educação escolar básica são agentes motivadores e impulsionadores de formação e transformação das identidades, sociabilidades e dos repertórios culturais dos seus estudantes e o reconhecimento desta relevância nos PPC das licenciaturas, prevendo estratégias de ampliação, e diversificação do acesso dos licenciandos às informações, vivências e experiências culturais diversificadas;

X - o compromisso de que a formação dos profissionais do magistério busque contribuir para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, laica, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação;

XI - educação para a construção de um mundo sustentável, abordando questões que ameaçam o futuro, tais como, a pobreza, o consumo predatório, a deterioração urbana, o conflito e a violação dos direitos humanos, sempre respeitando a pluralidade e a diversidade cultural; e

XII - a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber e o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas



### **1.10 - Coerência do PPC com o PDI e o PPI**

A Faculdade INESP, propõe a revisão do seu Projeto Pedagógico do Curso, sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização.

Além disso, a instituição faz a adequação do seu Projeto Pedagógico de Curso mediante as recomendações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa.

Com base nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de coordenadores, docentes e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantam sua qualidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), da Faculdade INESP, expressa, em sua missão, a intenção “promover ações eficientes de ensino e extensão, contribuindo para a formação de recursos humanos, a partir de valores éticos e de cidadania, capazes de fomentar ações críticas, reflexivas e de tomadas de decisão, considerando o homem e sua realidade em seus contextos local, regional e global”, portanto o PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia desenvolve-se dentro de uma concepção didático-pedagógico que se dá em consonância com o previsto no PDI, que traz e reforça o compromisso contínuo no desenvolvimento de habilidades e competências que permitam a estudantes o a formação de um profissional apto ao mercado de trabalho, ético, crítico, além de consciência de suas responsabilidades perante a sociedade, contribuindo, assim, para a melhoria do meio no qual convive.

A concepção didático-pedagógica dos cursos de graduação da Faculdade INESP, descrita no PDI e PPI, preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior para a capacitação profissional dos seus alunos, a investigação de iniciação acadêmica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal e da comunidade nas quais os cursos estão inseridos.

A fim de assegurar a plena articulação entre o PPC, PDI e PPI, por conseguinte, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação de representantes do Corpo Docente e das Coordenações de Curso da Faculdade INESP, bem como de representantes da

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Diretoria da Faculdade, em diversas reuniões nas quais foram discutidos: a proposta do projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia.

Esse processo é realizado dentro de um continuum, no qual a equipe se articulou em torno do estabelecimento de diretrizes que, uma vez postas, são constantemente revistas, avaliadas, retomadas e referenciadas quando assim for o caso. O presente projeto contempla as características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que o norteiam, o Perfil do Profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações previstas no PDI e PPI.

As políticas para o ensino da graduação, constantes no PDI e no PPI, se refletem nos projetos dos cursos, mediante os seguintes princípios curriculares:

- a.) Formação de qualidade técnico-científica e social;
- b.) Flexibilidade curricular;
- c.) Interdisciplinaridade;
- d.) Relação teórico-prática como eixo articulador do currículo;
- e.) Integração entre ensino e extensão;
- f.) Pesquisa como princípio educativo e de produção do conhecimento e produção cultural;
- g.) Gestão colegiada;
- h.) Articulação política do currículo e integração profissional com esferas públicas e privadas;
- i.) Consciência ambiental e formação sustentável.

### **1.10.1- Sistema de Avaliação do Projeto do Curso**

A implantação do projeto do Curso e das atividades previstas no seu PPC está diretamente relacionada com o empenho do corpo docente em elevar e garantir a qualidade do curso, através das aulas e das atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão por eles coordenados. Assim como, da estrutura disponível e do incentivo, estímulo e técnicas de aprendizado adotadas. Além do comprometimento com os objetivos, diretrizes e princípios do PPC, em harmonia com o PDI da INESP.

Os acompanhamentos das práticas de ensino e da implantação da proposta pedagógica são importantes, necessárias e estão previstas como atividades do colegiado do curso e do núcleo docente estruturante – NDE, criado pelo Colegiado de Curso, O NDE tem entre outras funções, realizar avaliações periódicas do curso com o objetivo de verificar a adequação do PPC às diretrizes curriculares, de detectar falhas na implantação do mesmo, de apresentar



propostas de correção e melhoramento deste ao colegiado do curso. O processo de avaliação da implantação do PPC deve servir de retroalimentação ao projeto do curso, permitindo atualizações mediante a relação com os docentes, discentes, egressos e setor produtivo.

## **1.11 - Missão, Filosofia e Visão do Curso**

### **1.11.1 -Missão**

A missão do curso de Pedagogia é formar profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social, capazes de atuar como formadores de opinião, líderes educacionais e mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Busca desenvolver pedagogos com visão sistêmica e humanística da educação, aptos a compreender a complexidade dos contextos educacionais e a intervir de forma ética, inclusiva e inovadora.

O curso visa preparar profissionais capazes de planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas, gerir processos educativos e promover o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica e de outros espaços educativos.

Além disso, tem como propósito qualificar profissionais para o mundo do trabalho, com competências pedagógicas, didáticas e socioemocionais, capazes de atuar de forma colaborativa, crítica e responsável, alinhados às demandas contemporâneas da educação e às necessidades da sociedade

### **1.11.2 -Filosofia**

A construção do curso de Pedagogia da IES fundamenta-se em um contexto contemporâneo em que as práticas educacionais são fortemente influenciadas pelas transformações sociais, culturais e tecnológicas. Tais mudanças impactam diretamente os processos de ensino e aprendizagem, bem como o papel do educador, que passa a atuar de forma mais crítica, reflexiva e inovadora. Nesse cenário, valores culturais, sociais e comportamentais emergentes criam oportunidades para que a comunidade acadêmica docentes e discentes seja continuamente estimulada ao desenvolvimento da criatividade, da autonomia e do pensamento crítico, contribuindo para a formação integral do indivíduo e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia ultrapassa a concepção de um conjunto de planos de ensino, constituindo-se como um instrumento orientador das práticas educativas e formativas. O curso direciona a comunidade acadêmica para as novas demandas da educação contemporânea, fundamentando-se em princípios éticos, responsabilidade social e respeito aos direitos humanos, com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar nos diversos



contextos educacionais, com competência técnica, sensibilidade social e compromisso com a transformação da realidade.

O projeto foi construído a partir de uma análise do contexto educacional, considerando dimensões internas e externas, e contou com a participação efetiva do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do colegiado de curso e de especialistas da área educacional. Dessa forma, configura-se como resultado de um processo coletivo e colaborativo, refletindo não apenas a atuação da coordenação, mas o compromisso institucional da IES com a qualidade da formação docente e com o desenvolvimento educacional e social da região.

### **1.11.3 - Visão**

A visão do curso de Pedagogia da Faculdade INESP é ser reconhecido como referência regional e nacional na formação de profissionais da educação qualificados, inovadores, éticos e socialmente comprometidos. Busca-se consolidar como um curso que, por meio de práticas pedagógicas dinâmicas, críticas e contextualizadas, contribua efetivamente para a melhoria da qualidade da educação básica e para o desenvolvimento social do país.

Almeja-se formar pedagogos preparados para os desafios da educação contemporânea, capazes de compreender criticamente os contextos educacionais, sociais e culturais, bem como de desenvolver e implementar práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e sustentáveis. O curso pretende capacitar profissionais aptos a atuar com excelência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na gestão educacional e em outros espaços educativos, sempre pautados pela ética, pelo respeito à diversidade e pelo compromisso com a equidade e a justiça social.

Mais do que formar profissionais tecnicamente competentes, o curso tem como propósito formar educadores comprometidos com a transformação da realidade educacional, com a promoção do bem-estar coletivo e com a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável.

Este projeto foi elaborado a partir de uma análise do contexto educacional, considerando aspectos internos e externos, com a participação efetiva do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e de especialistas da área da educação, possibilitando um processo de construção coletiva junto ao colegiado. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade INESP configura-se como resultado de uma ação integrada, que ultrapassa a atuação da coordenação e se consolida como expressão da missão institucional da IES.



#### **1.11.4 - Da Integração entre Teoria e Prática: O Eixo Estruturante do Curso**

A Faculdade INESP, por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia, assume o compromisso de garantir uma sólida formação teórico-prática, que prepare o discente para uma atuação profissional ética, crítica, inovadora e socialmente responsável. A integração entre teoria e prática pedagógica constitui o eixo estruturante do processo de ensino-aprendizagem, visando à formação de um educador capaz de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para a compreensão e intervenção nos contextos educacionais e sociais.

Essa abordagem é desenvolvida de forma progressiva ao longo da matriz curricular, que privilegia, desde os primeiros semestres, a análise de situações reais do cotidiano escolar, a resolução de problemas educacionais e a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Os componentes curriculares teóricos são articulados com práticas pedagógicas, permitindo que o estudante compreenda a dinâmica do processo educativo nos diferentes espaços de atuação do pedagogo.

A integração entre teoria e prática é fortalecida por meio de atividades de extensão, estágios supervisionados obrigatórios e participação em projetos de pesquisa e intervenção educacional. Essas experiências possibilitam ao estudante o contato direto com instituições de ensino e outros espaços educativos, promovendo a aplicação dos conhecimentos pedagógicos em diferentes contextos, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica, à mediação pedagógica, à comunicação e à tomada de decisões no âmbito educacional.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Faculdade INESP assegura uma formação integral, que ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, capacitando o futuro pedagogo a atuar de maneira ética, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a transformação social.

### **1.12 - Organização Didático-Pedagógica**

#### **1.12.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso**

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia propõe a formação inicial, a continuidade do aprendizado e o desenvolvimento permanente do educando, compreendendo a educação como um processo contínuo e dinâmico. O curso apresenta um currículo alinhado às demandas educacionais contemporâneas, em constante análise e atualização, orientado pela articulação entre teoria e prática pedagógica. Essa integração se concretiza por meio de atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares, desenvolvidas ao longo do curso, bem como pela flexibilidade curricular, evidenciada nas atividades de extensão e nos projetos de intervenção em contextos educacionais reais.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



A Política de Ensino do Curso de Pedagogia fundamenta-se nos seguintes princípios:

I - o reconhecimento da importância do domínio dos conhecimentos da Educação Básica que serão objetos de ensino nos diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, consideradas etapas e modalidades nas quais o futuro profissional do magistério atuará;

II - a presença de sólida formação que propicie o conhecimento dos fundamentos epistemológicos, técnicos e ético-políticos das ciências da educação e da aprendizagem e que permita ao futuro profissional do magistério o desenvolvimento das capacidades de análise e reflexão sobre as práticas educativas e sobre a progressão e os processos de aprendizagem e o aprimoramento constante de suas competências de trabalho;

III - a associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas a partir das realidades educacionais em que o futuro profissional do magistério atuará e vinculadas aos diferentes componentes curriculares do curso de licenciatura e ao estágio curricular supervisionado; e

IV - a presença de conteúdos, atividades formativas e processos pedagógicos que permitam ao futuro profissional do magistério a compreensão das múltiplas formas de desigualdade educacional que se manifestam nas escolas, redes e sistemas de ensino, associadas às dinâmicas macroestruturais da sociedade brasileira e a apropriação de conhecimentos profissionais necessários ao seu enfrentamento.

Parágrafo único. Na formação dos profissionais do magistério da educação escolar básica, a presença dos conhecimentos produzidos pelas ciências para a educação é fundamental para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, devendo-se adotar as estratégias e os recursos pedagógicos neles alicerçados, que favoreçam o aprendizado do conjunto do corpo discente e o desenvolvimento dos saberes, eliminando as barreiras de acesso ao conhecimento

### **1.12.2 Ensino e Extensão:**

Indissociabilidade e articulação ensino e extensão implica um dos principais espaços para uma dinâmica flexível no curso. No Curso de Licenciatura em Pedagogia, em todos os semestres do curso, o aluno será convidado a pensar não só na temática da aula, mas nas repercussões e transdisciplinaridade ligada ao tema.



### **1.12.3 -Interdisciplinaridade**

A inter-relação teoria/prática; Inter-relação disciplinar busca novos caminhos e referenciais de formação que rompam com modelos disciplinares rígidos e busca integração em áreas disciplinares e profissionais no encontro com a interdisciplinaridade. Nesta proposta de educação, o profissional aprende e cria perspectivas sobre o trabalho conjunto na melhoria da qualidade, alcançando o respeito às especificidades de cada área de atuação profissional.

A proposta curricular permite ao curso momentos pedagógicos, não necessariamente aulas, mas projetos e atividades integradoras, facilitando aprendizagens comuns com outras áreas, compreendendo observação, ação, troca, simulação e prática em contextos reais.

Configuram relações que permitem aos estudantes expressar pontos de vista, abordar problemas, explorar diferentes possibilidades da realidade, apropriar conteúdos e articular teoria/prática.

A construção, portanto, da identidade profissional vai se fortalecendo à medida que são expostos a situações comuns de aprendizagem com outras áreas, demandando olhares diferentes, que ora se complementam, ora se confrontam, possibilitando, dessa forma, a ampliação de compreensão da realidade.

A concretização de propostas dessa educação, logo, implica assumir uma nova organização curricular que priorize as discussões e as vivências conjuntas, das diferentes linhas envolvidas no exercício da gestão de empresas da área da saúde. Isto implica o desenvolvimento de ensino-aprendizagem caracterizado pelas trocas e saberes partilhados.

### **1.12.4- Multidisciplinaridade**

Uma simples associação de disciplinas que concorrem para uma realização comum, mas sem que cada disciplina tenha que modificar significativamente a sua própria visão das coisas e dos próprios métodos [...].

Toda realização teórica que põe em prática saberes diversos corresponde de fato a um empreendimento pluridisciplinar (DELATTRE, 2006). A associação de tipo multidisciplinar não busca a interação no nível metodológico ou de conteúdo, apenas em espaços compartilhados por vários saberes (KOBASHI; TÁLAMO, 2003).

As principais características de experiências chamadas multidisciplinares, elencadas por Domingues (2005), são:

- a) aproximação de diferentes disciplinas para a solução de problemas específicos;
- b) diversidade de metodologias: cada disciplina fica com a sua metodologia;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



c) os campos disciplinares, que, embora, cooperem, guardam suas fronteiras e ficam imunes ao contato (DOMINGUES, 2005).

### **1.12.5 - Transdisciplinaridade**

A base cultural da transdisciplinaridade é a interdisciplinaridade, salvo a flutuação entre os conceitos, admite-se que também há problemas metodológicos, além de métodos diferentes.

Na multidisciplinaridade, várias disciplinas cooperam com um projeto, mas cada qual trabalhando um aspecto do objeto com o seu método.

Na interdisciplinaridade, há situações em que uma disciplina nova adota métodos de uma outra mais antiga. Na transdisciplinaridade, a tentativa é a de instaurar uma metodologia unificada. Essa constatação, quiçá, é ainda uma espécie de utopia e valorizar positivamente o termo utopia, no sentido do não-lugar, ou seja, não foi realizado em nenhum lugar, por isso é uma busca, como afirma o presidente do IEAT (Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares, UFMG), o filósofo Ivan Domingues: A transdisciplinaridade ocupa as zonas de indefinição do conhecimento, as áreas de ignorância, além dos espaços existentes entre as disciplinas, que são uma conquista histórica permanente. Revoluções importantes no conhecimento se deram graças à constituição das disciplinas.

O problema é que, ao mesmo tempo, aconteceu uma proliferação exagerada das disciplinas. Essa disciplinarização criou, entretanto, barreiras entre as diversas áreas do conhecimento. Tal inflação gerou o mal da hiperespecialização interdisciplinar, cuja solução é a transdisciplinaridade, que trabalha no sentido de encontrar o antídoto. Ela procura aproximar as disciplinas e os campos de conhecimento, buscando unificar o conhecimento.

## **1.13 - Objetivo do Curso**

### **1.13.1 - Objetivos Gerais do Curso**

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo geral formar profissionais para atuar nos diversos contextos educacionais, tendo como referência os fundamentos teóricos e práticos que orientam a educação básica. O curso promove o desenvolvimento de competências pedagógicas com base científica, humanística e ética, estimulando o pensamento crítico, a autonomia intelectual, a sensibilidade social e o compromisso com a formação integral dos sujeitos.

Busca-se formar educadores capazes de compreender as dimensões científicas, pedagógicas, sociais, culturais e políticas que permeiam os processos de ensino e aprendizagem, bem como de planejar, executar e avaliar práticas educativas em diferentes contextos. O curso

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



também visa desenvolver profissionais aptos a atuar na gestão de processos educativos, na mediação pedagógica e na produção de conhecimentos educacionais, demonstrando flexibilidade, capacidade de adaptação e postura investigativa diante das diversas situações presentes e emergentes no campo da educação.

Dessa forma, o curso de Pedagogia da Faculdade INESP prepara profissionais comprometidos com a qualidade da educação, com a inclusão, com a equidade e com a transformação social, aptos a atuar de forma crítica, ética e inovadora nos diferentes espaços educativos.

### **1.13.2 - Objetivos Específicos**

Além do objetivo geral anteriormente descrito, o curso conta com objetivos específicos que contemplam competências e habilidades definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz curricular, em consonância com as normativas vigentes para o curso de Pedagogia. Esse conjunto de objetivos envolve:

- Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, pedagógicas e técnicas, tais como comunicação, empatia, liderança educacional, trabalho em equipe e mediação de conflitos no contexto escolar e em outros espaços educativos;
- Desenvolver a capacidade de identificar e analisar problemas educacionais, elaborar estratégias de intervenção pedagógica, planejar ações educativas e atuar de forma preventiva e reflexiva nos processos de ensino e aprendizagem;
- Estimular a expressão oral e escrita, bem como a comunicação pedagógica eficaz, adequada aos diferentes contextos educativos, incluindo a interação com estudantes, famílias, equipes escolares e comunidade;
- Refletir criticamente sobre a realidade educacional, compreendendo o papel do pedagogo na promoção da aprendizagem, da inclusão e da equidade no ambiente educacional;
- Desenvolver o pensamento crítico, analítico e investigativo, possibilitando a compreensão dos fenômenos educacionais e sociais, bem como a utilização de diferentes abordagens teórico-metodológicas no processo educativo;
- Incentivar a criatividade, a autonomia, a iniciativa e a abertura às mudanças, com consciência ética e compromisso com a qualidade da educação e com a formação integral dos estudantes;



- Desenvolver a capacidade de articular conhecimentos teóricos e experiências práticas, aplicando-os em diferentes contextos educacionais formais e não formais, de maneira adaptável e contextualizada;
- Capacitar o estudante para elaborar, implementar e avaliar projetos pedagógicos, planos de ensino e ações educativas, considerando as especificidades dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Desenvolver competências para atuar na gestão educacional, incluindo planejamento, organização e avaliação de processos educativos, bem como a participação em equipes pedagógicas e na construção de políticas educacionais;
- Estimular a atuação investigativa e reflexiva, por meio da pesquisa educacional, contribuindo para a produção de conhecimentos na área da educação e para a melhoria das práticas pedagógicas.

#### **1.14- Perfil do Egresso**

Ao final do curso de formação inicial em nível superior o egresso deverá estar apto a:

- I - demonstrar conhecimento e compreensão da organização epistemológica dos conceitos, das ideias-chave, da estrutura da(s) área(s) e componentes curriculares para os quais está sendo habilitado para o exercício da docência;
- II - compreender criticamente os marcos normativos que fundamentam a organização curricular de cada uma das etapas e modalidades da Educação Básica e, em particular, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e da Base Nacional Comum Curricular;
- III - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e de relações democráticas na escola;
- IV - reconhecer os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua e, também os contextos de vidas dos estudantes, propiciando assim, aprendizagens efetivas;
- V - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir, por meio do acesso ao conhecimento, para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- VI - compreender como as ideias filosóficas e as realidades e contextos históricos influenciam a organização dos sistemas de ensino, das instituições de Educação Básica e das práticas educacionais;



- VII - demonstrar conhecimento sobre o uso da linguagem e do pensamento lógico-matemático no desenvolvimento do conteúdo específico de ensino;
- VIII - demonstrar conhecimento sobre diferentes formas de apresentar os conteúdos dos componentes e das áreas curriculares para os quais está habilitado à docência, utilizando esse conhecimento para selecionar recursos de ensino adequados que contemplem o acesso ao conhecimento para um grupo diverso de estudantes;
- IX - aplicar estratégias de ensino e atividades didáticas diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes, incluindo aqueles que compõem a população atendida pela Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, e levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos;
- X - estruturar ações pedagógicas e ambientes educativos que promovam a aprendizagem dos estudantes a respeito:
- a) das relações étnico-raciais estabelecidas na sociedade brasileira no presente e no passado e que garantam a apropriação dos conhecimentos relativos à história e cultura africana, afrobrasileira e dos povos originários do Brasil, bem como de valores e atitudes orientados à desconstruir e combater todas as expressões do racismo, com a devida valorização da diversidade cultural e étnico-racial brasileiras; e
  - b) das múltiplas formas de participação e atuação das mulheres na sociedade brasileira, no passado e no presente, bem como de conhecimentos, valores e atitudes orientados à prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher.
- XI - construir ambientes de aprendizagens que incentivem os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança;
- XII - planejar e organizar suas aulas de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação dos profissionais do magistério da educação escolar básica;
- XIII - recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- XIV - conhecer e utilizar os diferentes tipos de avaliação educacional, bem como os limites e potencialidades de cada instrumento para dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de



sua autonomia como aprendiz e replanejar suas práticas de ensino de modo a assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam superadas por meio de sua atuação profissional em suas aulas;

XV - reconhecer e utilizar em sua prática as evidências científicas advindas de diferentes áreas de conhecimento, atualizadas e aplicáveis aos ambientes de ensino onde atua profissionalmente, de forma que possa favorecer os processos de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;

XVI - demonstrar conhecimento sobre o desenvolvimento físico, sócio emocional e intelectual dos estudantes das etapas da Educação Básica para as quais está habilitado a atuar, utilizando esses saberes para:

- a) construir compreensão quanto ao perfil dos estudantes com os quais atua; e
- b) para selecionar estratégias de ensino adequadas e levantar hipóteses sobre como determinadas características presentes em seu grupo de estudantes potencialmente podem afetar a aprendizagem e assim, tomar decisões pedagógicas mais adequadas;

XVII - demonstrar conhecimento sobre os mecanismos pelos quais crianças, jovens e adultos aprendem, utilizando esse conhecimento para:

- a) planejar as ações de ensino; e
- b) selecionar estratégias pedagógicas e recursos que sejam adequados à etapa da Educação Básica a qual seus alunos pertencem;

XVIII - manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a instituição de Educação Básica, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento;

XIX - dominar conhecimentos relativos à gestão das escolas de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica; e

XX - demonstrar conhecimento e, sempre que possível, colaborar com o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo educacional de maneira a refletir sobre sua própria prática docente e aplicar tal conhecimento em sua prática.

Parágrafo único. Os professores indígenas e aqueles que venham a atuar em escolas indígenas, professores da Educação Escolar do Campo e da Educação Escolar Quilombola, dada a particularidade das populações com que trabalham e da situação em que atuam, deverão, em complementação ao disposto no caput:



I - promover diálogo entre a comunidade escolar em que atuam e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias da cultura local; e

II - atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes.

### **1.14.1- Pesquisa para Egressos**

A pesquisa com egressos é realizada constantemente pelo site da faculdade no espaço <http://www.inesp.edu.br/web/avaliacao-de-egresso/>

### **1.14.2- Acompanhamento De Egressos**

O Programa de Acompanhamento de Egressos é feito através no Núcleo de Apoio ao Egresso (NAE), é uma ferramenta de avaliação continuada do curso e da IES. Por meio dele, pode-se considerar a possibilidade de se mapear e elaborar indicadores que possam fornecer dados sobre a qualidade do curso e como está no mercado de trabalho a absorção dos estudantes da IES.

#### **São considerados egressos da Faculdade INESP:**

- os(as) estudantes que concluíram todas as disciplinas do curso e colaram grau;
- estudantes que se transferiram para outras IES;
- estudantes que, por qualquer motivo, tenham realizado o trancamento ou abandono do curso.

#### **São objetivos do Programa de Acompanhamento de Egressos:**

- Identificar os principais setores do mercado de trabalho em que os egressos estão profissionalmente inseridos; - Construir um banco de dados com informações que possibilitem comunicação e aproximação entre egresso e IES;
- Estimular a educação continuada.

O acompanhamento de Egressos será realizado a partir das seguintes ferramentas:

- Portal de Egressos;
- Incentivo à utilização de espaços na IES;
- Convite à participação nos eventos acadêmicos promovidos na Faculdade INESP;
- Incentivo à permanência na Faculdade INESP;

### **1.14.3- Portal de Egressos**

O portal de egressos intenciona criar acesso para que estudantes possam atualizar seus dados, deixar depoimentos e construir um canal de comunicação permanente. A proposta é que este portal busque:

- acompanhar a progressão profissional dos egressos;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- apoiar egressos nas questões referentes à empregabilidade;
- divulgar eventuais oportunidades de trabalho;
- construir indicadores para avaliar continuamente a IES e seus cursos.

O acesso ao Portal do Egresso e às informações nele disponibilizadas será pelo site: <https://www.inesp.edu.br/academico/portal-do-egresso/> estabelecendo-se um canal direto de comunicação com a Faculdade INESP.

As informações inseridas no Portal do Egresso são acompanhadas pelos membros do NAE da IES, determinado pela Direção Acadêmica, que periodicamente fará o acompanhamento das informações inseridas no portal e providenciará encaminhamento das questões apontadas e feedback ao egresso.

#### **1.14.4- Incentivo à utilização de espaço na IES**

Os egressos poderão solicitar, via coordenadores de curso, a utilização de espaço para reuniões, eventos e palestra, sendo está condicionada a disponibilidade de sala na data requerida pelo egresso.

A Faculdade INESP entende que a utilização dos espaços por seus egressos é uma forma de possibilitar a aproximação e o acompanhamento da vida profissional do egresso e uma relação com as pessoas por ele convidadas para um evento.

Ressalta-se que o evento deve estar alinhado com os objetivos institucionais, isto é, promover conhecimento, possibilitar educação continuada, capacitar equipes, dentro de uma proposta ética e responsável.

Para análise da possibilidade de disponibilização de espaço, o egresso deve encaminhar projeto contendo: título do evento, data, horário de início e término, responsável pelo evento, objetivos do evento, número de participantes.

#### **1.14.5- Convite à participação nos eventos acadêmicos promovidos na Faculdade Inesp**

Todos os eventos realizados na Faculdade INESP serão divulgados via site institucional e encaminhados, como convite, aos seus egressos inscritos no Portal do Egresso.

A Faculdade INESP considera que esta ação possibilita o aprendizado contínuo e atualização permanente.

#### **1.14.6- Incentivo À Permanência Na Faculdade Inesp**

Os egressos, com perfil cadastrado no Portal do Egresso, poderão fazer uso de descontos para a realização da Pós-graduação Lato-Sensu. O valor do desconto concedido ao

[Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005](#)

[Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061](#)



egresso é de 30% no valor das parcelas do curso. Os descontos aqui tratados somente serão aplicados caso o acadêmico esteja adimplente com todas suas mensalidades anteriores ao novo contrato.

### **1.15- Estrutura Curricular**

A Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia foi elaborada visando a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Resolução CNE/CP N° 4, DE 29 DE MAIO DE 2024).

Assim, a organização curricular compreende as competências profissionais gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em Licenciatura em Pedagogia.

Com base nesse documento, a Faculdade INESP definiu as atividades propostas aos estudantes como forma de estimular práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações-problemas que desafiam a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Nesse sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode se dar em um mesmo componente curricular, entre duas ou mais componentes, intracurso ou intercurso. Por esse princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

O curso de Licenciatura em Pedagogia contempla, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

**I - Núcleo I - Estudos de Formação Geral - EFG:** composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas, articulando:

- a) princípios e fundamentos sociológicos, filosóficos, históricos e epistemológicos da educação;
- b) princípios, valores e atitudes comprometidos com a justiça social, reconhecimento, respeito e apreço à diversidade, promoção da participação, da equidade e da inclusão e gestão democrática;



- c) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos, experiências pedagógicas e de situações de ensino e aprendizagem em instituições de Educação Básica;
- d) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;
- e) diagnóstico e análise das necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativas à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e, conseqüentemente, nos processos de aprendizagem;
- f) pesquisa e estudo da legislação educacional, dos processos de organização e gestão do trabalho dos profissionais do magistério da educação escolar básica, das políticas de financiamento, da avaliação e do currículo;
- g) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, educação e comunicação, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- h) estudos de aspectos éticos, didáticos e comportamentais no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa; e
- i) conhecimento sobre diferentes estratégias de planejamento e avaliação das aprendizagens, centradas no desenvolvimento pleno dos estudantes da Educação Básica.

**II - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE:** composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos.

**III - Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE,** realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

**IV - Núcleo IV - Estágio Curricular Supervisionado - ECS:** componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem



como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

§ 1º O estágio curricular supervisionado não é uma atividade laboral, é um dos componentes da formação do futuro profissional de magistério e, portanto, deve ser desenhado para assegurar que seja uma experiência de aprendizagem e socialização inicial na profissão.

§ 2º O licenciando em situação de estágio curricular supervisionado não será o principal responsável pela regência das aulas, e quando assumir essa função, deverá ser acompanhado do professor regente e supervisionado pelo docente da IES.

§ 3º Os conteúdos de que trata o inciso II do caput serão definidos de acordo com a área da licenciatura escolhida, priorizados conforme o PPC das IES, em sintonia com os sistemas de ensino, que oportunizarão, entre outras possibilidades:

I - compreensão dos fundamentos epistemológicos, conceituais e procedimentais da área de conhecimento específico;

II - compreensão do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo - CPC necessário para o planejamento, realização e tematização de situações de ensino e aprendizagem, com a mobilização de vivências práticas dos licenciados em atividades que os aproximem do exercício profissional docente;

III - conhecimento de diferentes referenciais teórico-metodológicos em sua área de formação disciplinar, com particular ênfase no repertório sobre o CPC;

IV - vivências de articulação entre os conhecimentos específicos e práticas de ensino;

V - conhecimento das relações entre a área de formação e outros campos do conhecimento, favorecendo a construção de um conhecimento interdisciplinar;

VI - conhecimentos sobre processos de aquisição da língua materna e sua relação com a aprendizagem específica do campo de formação;

VII - investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional; e

VIII - conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, e outros instrumentos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.

§ 4º As atividades de que trata o inciso III do caput são direcionadas à implementação de projetos integradores de práticas educativas, visando fomentar a integração e o diálogo entre os licenciandos,



que estão em formação, e os diversos participantes da comunidade escolar; essas iniciativas devem dar prioridade a projetos que:

- I - fomentem o protagonismo dos licenciandos, incentivando sua participação ativa em interações com a instituição de Educação Básica;
- II - promovam atividades que estimulem a interação entre os membros da comunidade acadêmica, com o objetivo de compreender a complexidade da prática docente;
- III - iniciem diálogos formativos acerca da docência, das realidades escolares e dos desafios enfrentados pela educação;
- IV - encorajem a interdisciplinaridade dentro do contexto escolar, através da criação de materiais didáticos que possam ser adaptados às necessidades pedagógicas;
- V - apoiem a integração entre a formação inicial e a formação continuada dos professores das instituições de Educação Básica;
- VI - estabeleçam interações com estudantes da Educação Básica e seus familiares, promovendo uma relação mais próxima entre a instituição de Educação Básica e a comunidade; e
- VII - analisem a instituição de Educação Básica em seu contexto territorial, incentivando a realização de ações coordenadas entre a IES e a sociedade local.

§ 5º O estágio de que trata o inciso V do caput, para que cumpra seu objetivo, deverá:

- I - ter suas horas distribuídas ao longo do programa de formação, iniciando desde o primeiro semestre do curso;
- II - considerar uma progressão cuidadosa das atividades desenvolvidas, iniciando com atividades de observação acompanhadas de protocolos claros e, progressivamente, incorporando atividades nas quais o licenciando assuma ações docentes;
- III - estar claramente articulado às disciplinas que envolvem a prática de ensino e estabelecer focos claros para cada um dos semestres letivos;
- IV - contar com a supervisão de membro do corpo docente do curso de licenciatura, cuja área de formação ou experiência profissional seja compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, que atuará em articulação com a instituição de Educação Básica no acompanhamento das experiências de aprendizagem do licenciando;
- V - contar com o apoio e a mediação de profissionais de referência, integrantes dos quadros docentes das escolas, redes e sistemas de ensino, com a tarefa de acolhimento, orientação e diálogo formativo com os licenciandos nas atividades de estágio, a partir de programas e projetos estruturados nos PPCs de seus cursos; e



VI - oferecer múltiplas oportunidades estruturadas para que o licenciando aprenda práticas específicas relacionadas ao ensino e à condução dos processos educativos, por meio da observação, discussão, e atuação direta, com múltiplas oportunidades de receber devolutivas sobre sua atuação.

A Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia nesse sentido, mantém, obrigatoriamente, os seguintes componentes presenciais:

mínimo de 800 (oitocentas) horas do Núcleo II (ACCE) desenvolvidas presencialmente;

350 (trezentas e cinquenta) horas de Atividades Acadêmicas de Extensão realizadas presencialmente em instituições de Educação Básica;

450 (quatrocentas e cinquenta) horas de Estágio Curricular Supervisionado, integralmente presencial.

De acordo com a Resolução nº 4 de 29 de maio de 2024 que trata das Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Licenciatura em Pedagogia

#### **1.15.1- Distribuição da Carga Horária e Tempo de Integralização**

| <b>Organização</b>                   | <b>CH</b>     |
|--------------------------------------|---------------|
| <b>Eixo Formativo</b>                | <b>2.400h</b> |
| <b>Extensão</b>                      | <b>350h</b>   |
| <b>Estágio Supervisionado</b>        | <b>450</b>    |
| <b>Total Sem disciplina Optativa</b> | <b>3.200h</b> |

A carga horária total do Curso será de 3.200 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.400 horas destinadas às atividades formativas, 350 horas destinadas à atividade de extensão e 450 horas destinadas ao estágio supervisionado. As horas destinadas às de atividades de extensão atendem à RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

Os objetos de conhecimento buscam o desenvolvimento do perfil profissional, considerando as competências do egresso e cargas horárias; por isso são organizados democraticamente nos espaços do colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a finalidade de integrar seus objetos de conhecimento, ementários e bibliografia com os objetivos do curso, essencialmente, a visão generalista e humanística para o exercício ético e cidadão. Constroem-se, então, esse cenário, na consecução do perfil do egresso, fortemente sustentada pela

Portaria MEC Nº703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



interdisciplinaridade em suas bases a partir, portanto, da disposição dos objetos de conhecimento que demonstram coesão e relevância nos componentes iniciais, nos quais se tratam questões introdutórias, com sólida formação humanística e de fundamentação crítico-reflexivo.

### 1.15.2 - Ementário

| Semestre | 1º SEMESTRE  | Carga Horária | Modalidade |
|----------|--|---------------|------------|
| 1º       | História da Educação   | 60h           | EaD        |
| 1º       | Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem              | 60h           | EaD        |
| 1º       | Filosofia e Sociologia da Educação                           | 60h           | EaD        |
| 1º       | Leitura e Produção de Textos                                 | 60h           | EaD        |
| 1º       | A BNCC e a Formação do Currículo                             | 60h           | EaD        |
| 2º       | Didática Moderna   | 60h           | EaD        |
| 2º       | Educação Especial e Inclusiva                                | 60h           | EaD        |
| 2º       | Educação em Direitos Humanos                                 | 60h           | EaD        |
| 2º       | ABNT   | 60h           | EaD        |
| 2º       | Alfabetização e Letramento                                   | 60h           | EaD        |
| 3º       | Organização do Ensino da Língua Portuguesa                   | 60h           | EaD        |
| 3º       | Metodologia do Ensino da Matemática                          | 60h           | EaD        |
| 3º       | Proteção ao Meio Ambiente e Sustentabilidade                 | 60h           | EaD        |
| 3º       | Planejamento Educacional na Educação de Jovens e Adultos     | 60h           | EaD        |
| 3º       | Desenvolvimento Infantil                                     | 60h           | EaD        |
| 4º       | Fundamentos do Ensino Fundamental                            | 60h           | EaD        |
| 4º       | O Ensino Lúdico do Jogo                                      | 60h           | EaD        |
| 4º       | Libras   | 60h           | EaD        |
| 4º       | Currículo no Contexto Escolar                                | 60h           | EaD        |
| 4º       | Avaliação e Monitoramento do Processo do Ensino-Aprendizagem | 60h           | EaD        |
| 5º       | Avaliação Institucional Escolar                              | 60h           | EaD        |
| 5º       | Arte em Educação   | 60h           | EaD        |

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



|                        |   |       |     |
|------------------------|---|-------|-----|
| 5°                     | A Didática em Espaços Não Escolares           | 60h   | EaD |
| 5°                     | LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação   | 60h   | EaD |
| 5°                     | PNE - Plano Nacional de Educação              | 60h   | EaD |
| 6°                     | Escolas Eficazes                              | 60h   | EaD |
| 6°                     | Atividades Recreativas                        | 60h   | EaD |
| 6°                     | Formação Continuada de Professores            | 60h   | EaD |
| 6°                     | O Trabalho Docente Diante das Novas TIC'S     | 60h   | EaD |
| 6°                     | Políticas Públicas na Educação                | 60h   | EaD |
| 7°                     | Teoria e Prática da Psicopedagogia            | 60h   | EaD |
| 7°                     | Coordenação Pedagógica e o Espaço de Mudanças | 60h   | EaD |
| 7°                     | Metodologia do Ensino de História e Geografia | 60h   | EaD |
| 7°                     | Educação Especial e Inclusão                  | 60h   | EaD |
| 7°                     | O Ensino de Ciências Naturais                 | 60h   | EaD |
| 8°                     | Metodologias Ativas e Ensino Híbrido          | 60h   | EaD |
| 8°                     | Inteligência Emocional                        | 60h   | EaD |
| 8°                     | ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente    | 60h   | EaD |
| 8°                     | Orientação e Entrega do TCC                   | 60h   | EaD |
| 8°                     | Espaços de Atuação Profissional da Pedagogia  | 60h   | EaD |
| Extensão               |   | 350h  |     |
| Estágio Supervisionado |   | 450h  |     |
| Carga Horária Total    |   | 3200h |     |



### 1.15.3 - Bibliografia

#### História da Educação

Ementa: Estudo da evolução histórica da educação desde a Antiguidade até a contemporaneidade, com ênfase nas principais correntes pedagógicas, teorias educacionais e contextos sociopolíticos que influenciaram a organização dos sistemas de ensino. Análise das práticas educativas nas sociedades antigas, medievais, modernas e contemporâneas, destacando a formação da escola como instituição social. Compreensão da história da educação no Brasil, abordando os períodos colonial, imperial e republicano, bem como as políticas públicas educacionais, reformas e legislações. Reflexão crítica sobre os desafios atuais da educação à luz dos processos históricos e das transformações sociais, culturais e econômicas.

#### Bibliografia Básica

PEREIRA, Denise. **Campos de saberes da história da educação no Brasil 3**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=p5kHLZOeaE6Ro\\_organization&a=126&scoid=252&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=p5kHLZOeaE6Ro_organization&a=126&scoid=252&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

RIBEIRO, Luís Távora Furtado; SILVA, Samara Mendes Araújo; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. **Debates em história da educação e formação de professores**: perspectivas da educação contemporânea. Fortaleza: EdUECE, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=OE1idIMpHw42d\\_organization&a=8422&scoid=16844&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=OE1idIMpHw42d_organization&a=8422&scoid=16844&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Cícero Edinaldo dos; MEDEIROS, Jarles Lopes de; CAVALCANTE, Maria Juraci Maia. **História e educação comparada**: discursos, instituições e práticas educativas. Fortaleza: Edições UFC, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GS4Tp0gmMHRPG\\_organization&a=5154&scoid=10302&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GS4Tp0gmMHRPG_organization&a=5154&scoid=10302&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

#### Bibliografia Complementar

CORBELLINI, Gladis Falavigna; SILVA, Bento Duarte da. **Educação coentendedor@**: histórias de um projeto-piloto. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=TeHqF5wKql7rs\\_organization&a=6912&scoid=13820&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=TeHqF5wKql7rs_organization&a=6912&scoid=13820&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

SCOCUGLIA, Afonso Celso et al. **Histórias da Educação Popular do tempo presente**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IOMpGfPWuAFx7\\_organization&a=5164&scoid=10322&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IOMpGfPWuAFx7_organization&a=5164&scoid=10322&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; CATELLI, Francisco. **Refletindo sobre educação**: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Caxias do Sul, RS: Educus, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LKCynoFfcTZqw\\_organization&a=8082&scoid=16164&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LKCynoFfcTZqw_organization&a=8082&scoid=16164&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

GONÇALVES, Ruth Maria de Paula. **Teorias da educação e a formação de professores**: marcos fundamentais da história do pensamento educacional. Fortaleza: EdUECE, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=NVD0CqgqOI96H\\_organization&a=8463&scoid=16926&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=NVD0CqgqOI96H_organization&a=8463&scoid=16926&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

FERREIRA, Marcos Santos et al. **Antropológicas da educação**. São Paulo: FEUSP, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FNU8H1jNeJ8tk\\_organization&a=9958&scoid=19912&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FNU8H1jNeJ8tk_organization&a=9958&scoid=19912&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)



## Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Estudo dos principais fundamentos da psicologia do desenvolvimento humano e dos processos de aprendizagem, considerando as dimensões biológica, cognitiva, emocional e social ao longo do ciclo vital. Análise das contribuições teóricas de autores clássicos e contemporâneos para a compreensão do desenvolvimento e da aprendizagem, com destaque para as abordagens de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon. Estudo dos fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar, incluindo motivação, afetividade, interação social e diversidade. Reflexão sobre as implicações pedagógicas das teorias psicológicas para a prática docente, com foco na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

### Bibliografia Básica

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Rio de Janeiro: Casa da Psicologia, 2026. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia\\_do\\_desenvolvimento\\_e\\_da\\_aprendizagem\\_organization&a=11942&scoid=23900&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia_do_desenvolvimento_e_da_aprendizagem_organization&a=11942&scoid=23900&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

SALOMÃO, Nádía M. Ribeiro. Interface: **Psicologia do Desenvolvimento e Questões Educacionais Contemporâneas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2016. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Eo351F8ifbBGY\\_organization&a=5210&scoid=10414&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Eo351F8ifbBGY_organization&a=5210&scoid=10414&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

XAVIER, Alessandra Silva. **Psicologia do desenvolvimento**. Fortaleza : EdUECE, 2015. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia\\_do\\_desenvolvimento\\_organization&a=3428&scoid=6848&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia_do_desenvolvimento_organization&a=3428&scoid=6848&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

PIOVESAN, Josieli. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia\\_do\\_desenvolvimento\\_e\\_da\\_aprendizagem\\_organization&a=3273&scoid=6538&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia_do_desenvolvimento_e_da_aprendizagem_organization&a=3273&scoid=6538&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

CARVALHO, Fernanda de Paula. **Psicologia geral e do desenvolvimento**. Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Psicologia, 2026. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia\\_geral\\_e\\_do\\_desenvolvimento\\_organization&a=11948&scoid=23912&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia_geral_e_do_desenvolvimento_organization&a=11948&scoid=23912&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

SCHMITT, Beatriz Dittrich; SANTOS, Rafaela Gomes dos. **Crescimento e desenvolvimento humano**. Indaial : UNIASSELVI, 2015. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=crescimento\\_e\\_desenvolvimento\\_humano\\_organization&a=9019&scoid=18034&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=crescimento_e_desenvolvimento_humano_organization&a=9019&scoid=18034&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

BARR, Marcia Alvaro. **Neurociências e Educação na Primeira Infância: progressos e obstáculos**. Brasília; Senado Federal; Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2016. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IDbT5vYeZf27O\\_organization&a=3194&scoid=6380&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IDbT5vYeZf27O_organization&a=3194&scoid=6380&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

MEIRA, Luciano L. et.al. **Psicologia cognitiva: cultura, desenvolvimento e aprendizagem**. Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2025. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia\\_cognitiva\\_-\\_cultura,\\_desenvolvimento\\_e\\_aprendizagem\\_organization&a=11338&scoid=22690&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicologia_cognitiva_-_cultura,_desenvolvimento_e_aprendizagem_organization&a=11338&scoid=22690&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)



## Filosofia e Sociologia da Educação

Ementa: Estudo dos fundamentos filosóficos e sociológicos da educação, analisando as principais correntes de pensamento e suas contribuições para a compreensão dos processos educativos. Abordagem das concepções de educação na tradição filosófica, com destaque para autores como Platão, Aristóteles, Jean-Jacques Rousseau e Karl Marx. Análise das teorias sociológicas da educação a partir de pensadores como Émile Durkheim, Max Weber e Pierre Bourdieu. Reflexão sobre a educação como prática social, suas relações com cultura, poder, ideologia, desigualdades sociais e processos de inclusão/exclusão. Discussão do papel da escola na sociedade contemporânea e suas implicações para a formação docente, considerando o contexto brasileiro.

### Bibliografia Básica

MEDEIROS, LIZIANY Müller. **Filosofia da educação**. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=lbwDdoLkDg0HE\\_organization&a=4162&scoid=8318&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=lbwDdoLkDg0HE_organization&a=4162&scoid=8318&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

GOTTSCHALH, Cristiane Maria Cornelia. org. **Filosofia, Educação, Formação: I Jornada Internacional de Filosofia da Educação**. São Paulo: FEUSP, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=kYkQUn3T3XPQo\\_organization&a=4163&scoid=8320&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=kYkQUn3T3XPQo_organization&a=4163&scoid=8320&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. **Filosofia, política, educação, direito e sociedade 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JHpnvD1XhG7ig\\_organization&a=216&scoid=432&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JHpnvD1XhG7ig_organization&a=216&scoid=432&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

NUNES, Antônio Vidal. **Fundamentos filosóficos da educação**. Vitória: Universidade Federal do Espírito, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ikKtsfw4KTz3p\\_organization&a=11118&scoid=22250&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ikKtsfw4KTz3p_organization&a=11118&scoid=22250&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

MAZZONETTO, Clenio Vianei. **Fundamentos filosóficos e sociológicos da educação**. Santa Maria, : UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zDRIJBapZKUjr\\_organization&a=10489&scoid=20992&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zDRIJBapZKUjr_organization&a=10489&scoid=20992&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

TURCHIELLO, Priscila. **Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação I**. Santa Maria : UFSM, NTE, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Z1FGveDZ6mdEI\\_organization&a=10490&scoid=20994&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Z1FGveDZ6mdEI_organization&a=10490&scoid=20994&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

OLIVEIRA, Sandra Maria Vicentin de. **Sociologia da educação**. Vitória : Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ELa2RH93L5VuH\\_organization&a=11175&scoid=22364&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ELa2RH93L5VuH_organization&a=11175&scoid=22364&sesskey=QE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)



## A BNCC e a Formação do Currículo

Ementa: Estudo da Base Nacional Comum Curricular como documento orientador da organização curricular da educação básica no Brasil. Análise de seus fundamentos legais, princípios pedagógicos e competências gerais, em articulação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Compreensão dos processos de construção, implementação e avaliação do currículo escolar, considerando a diversidade cultural, regional e social. Reflexão sobre a organização dos componentes curriculares, campos de experiência e áreas do conhecimento, com foco na educação infantil e no ensino fundamental. Discussão das implicações da BNCC para a prática pedagógica, planejamento, avaliação da aprendizagem e formação docente.

### Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Érica Marciano de. **A BNCC e o ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: Paper Editora, 2026. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=doRyCCFN8VIXq\\_organization&a=11993&scoid=24002&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=doRyCCFN8VIXq_organization&a=11993&scoid=24002&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc\\_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação**. 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YDTcGPz6t0Ogg\\_organization&a=4173&scoid=8340&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YDTcGPz6t0Ogg_organization&a=4173&scoid=8340&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

DUTRA, Claudio Emelson Guimarães. **Políticas públicas e gestão da educação básica**. Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rWWdJCI75qXrK\\_organization&a=10559&scoid=21132&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rWWdJCI75qXrK_organization&a=10559&scoid=21132&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

WILSON, Carolyn. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DCiGmPwhOwc4b\\_organization&a=5477&scoid=10948&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DCiGmPwhOwc4b_organization&a=5477&scoid=10948&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. **Cultura, currículo e escola**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pvE6Kic5RrYO2\\_organization&a=2114&scoid=4220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pvE6Kic5RrYO2_organization&a=2114&scoid=4220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PESSOA, Valda Inês Fontenele. **Currículo e interdisciplinaridade na formação de professores**. Rio Branco: Edufac, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SCImdsUeI5AJT\\_organization&a=4861&scoid=9716&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SCImdsUeI5AJT_organization&a=4861&scoid=9716&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

VENTORIM, Diego do Prado; RODRIGUES, Rodrigo F. **Currículo em Ação: reflexões e desafios na Educação Básica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=S0JVhw983tjLI\\_organization&a=11923&scoid=23862&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=S0JVhw983tjLI_organization&a=11923&scoid=23862&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Didática Moderna

Ementa: Estudo dos fundamentos, princípios e práticas da didática no contexto contemporâneo, com foco na organização do processo de ensino e aprendizagem. Análise das contribuições teóricas de autores como Comenius, Johann Heinrich Pestalozzi, John Dewey e Paulo Freire para a construção de práticas pedagógicas inovadoras. Abordagem do planejamento de ensino, estratégias metodológicas, recursos didáticos e avaliação da aprendizagem, considerando as diferentes modalidades e níveis de ensino. Reflexão sobre o papel do professor como mediador do conhecimento, a centralidade do estudante no processo educativo e o uso de metodologias ativas. Discussão das práticas inclusivas, da diversidade em sala de aula e das tecnologias educacionais no ensino contemporâneo.

### Bibliografia Básica

PASSAMAI, Maria Hermínia Baião. **Didática**. Vitória: Universidade Federal, 2024. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=PsycDJoYuogri\\_organization&a=11099&scoid=22212&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=PsycDJoYuogri_organization&a=11099&scoid=22212&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

TREVISAN, Amarildo Luiz. **Didática, currículo e trabalho pedagógico**. Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=T12qE7dax47U1\\_organization&a=10470&scoid=20954&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=T12qE7dax47U1_organization&a=10470&scoid=20954&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

HERMES, Romério. **Didática**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wNoG1415RpzzB\\_organization&a=10471&scoid=20956&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wNoG1415RpzzB_organization&a=10471&scoid=20956&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

PASSAMAI, Maria Hermínia Baião. **Didática**. Vitória: Universidade Federal, 2024. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=PsycDJoYuogri\\_organization&a=11099&scoid=22212&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=PsycDJoYuogri_organization&a=11099&scoid=22212&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

TEIXEIRA, Célia Regina. **Sequências Didáticas na Educação de Jovens e Adultos**. João Pessoa: UFPB, 2019. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zX9pQnIiz56o\\_organization&a=5536&scoid=11066&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zX9pQnIiz56o_organization&a=5536&scoid=11066&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

CUNHA, Ana Maria de Oliveira. **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte : Autêntica, 2010. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=yeKCFgO7gxakF\\_organization&a=6908&scoid=13812&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=yeKCFgO7gxakF_organization&a=6908&scoid=13812&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FONSECA, João José Saraiva da; FONSECA, Sonia da. **Didática Geral**. Sobral: INTA, 2016. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=I3Kfr66L5dpJ1\\_organization&a=3159&scoid=6310&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=I3Kfr66L5dpJ1_organization&a=3159&scoid=6310&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GRUBER, Crislaine. **Didática profissional: princípios e referências para a Educação Profissional**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=C3OvxIx5Xp8jd\\_organization&a=7613&scoid=15224&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=C3OvxIx5Xp8jd_organization&a=7613&scoid=15224&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Educação Especial e Inclusiva

Ementa: Estudo dos fundamentos históricos, legais e pedagógicos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, compreendendo a escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Análise das políticas públicas e legislações educacionais, com destaque para a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Base Nacional Comum Curricular. Abordagem das contribuições de autores como Maria Teresa Eglér Mantoan e Lev Vygotsky para a compreensão da inclusão escolar. Estudo das práticas pedagógicas inclusivas, do Atendimento Educacional Especializado (AEE), da adaptação curricular e do uso de recursos de acessibilidade. Reflexão sobre o papel do professor, da escola e da sociedade na promoção da equidade, da diversidade e do direito à educação para todos.

### Bibliografia Básica

PAPIM, Angelo Antonio Puzipe. **Autismo e aprendizagem: os desafios da Educação Especial**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=OnSzY7XY806S0\\_organization&a=1255&scoid=2510&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=OnSzY7XY806S0_organization&a=1255&scoid=2510&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SILVEIRA, Andressa Siqueira; GASPARIN, João Luis. **Educação especial - processos de inclusão**. Santa Maria: UFSM, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xt03HLtdgXppr\\_organization&a=11621&scoid=23258&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xt03HLtdgXppr_organization&a=11621&scoid=23258&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. **Educação especial: cidadania, memória, história**. Belém: EDUEPA, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UMTyjRzXCYA7s\\_organization&a=4977&scoid=9948&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UMTyjRzXCYA7s_organization&a=4977&scoid=9948&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

EDITORA POISSON. **Educação no Século XXI-Especial, Inclusiva**. MG: Poisson, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=educacao\\_no\\_seculoxxi\\_especial\\_e\\_inclusiva\\_organization&a=2123&scoid=4238&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=educacao_no_seculoxxi_especial_e_inclusiva_organization&a=2123&scoid=4238&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira. **Fundamentos da educação especial**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ol0ZkZx4oU4eW\\_organization&a=10486&scoid=20986&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ol0ZkZx4oU4eW_organization&a=10486&scoid=20986&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. **Fundamentos da educação especial II**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ugvko5AeCC60P\\_organization&a=10485&scoid=20984&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ugvko5AeCC60P_organization&a=10485&scoid=20984&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

CASARIN, Melânia de Melo. **Fundamentos e metodologias de educação especial**. Santa Maria: UFSM, CTE, 202. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=PDy47slo3CIYC\\_organization&a=10488&scoid=20990&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=PDy47slo3CIYC_organization&a=10488&scoid=20990&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALMEIDA, Danice Betania de. **Acessibilidade e tecnologias assistivas**. Indaial: UNIASSELVI, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=acessibilidade\\_e\\_tecnologias\\_assistivas\\_organization&a=10030&scoid=20056&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=acessibilidade_e_tecnologias_assistivas_organization&a=10030&scoid=20056&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais

Ementa: Há uma definição clássica, e até pueril, do termo “direito”, que significa exatamente aquilo que é reto, correto ou justo e, por conseguinte, se opõe ao que é torto. Quando se traz esse debate para a lógica dos direitos humanos, não raro falácias do tipo “só é possível direitos humanos para humanos direitos” podem aparecer no discurso. Dentro dessa perspectiva, a primeira questão a se considerar é que não se trata de um direito só de quem “é correto” ou “merece” Direitos Humanos, pois a concepção dos Direitos Humanos, como a própria declaração de 1948 ilustra, é universal. Direitos não são favores, súplicas ou gentilezas. Não se pede um direito, luta-se por ele. A luta pelos Direitos Humanos é, sob esta perspectiva, uma luta pela própria humanidade. Mas cada direito corresponde a um dever e, ao afirmar isso, não significa dizer que os Direitos Humanos têm sua eficácia por produzirem deveres, mas sim por seus efeitos na produção cultural.

### Bibliografia Básica

FACHINETTO, Rochele Fellini et al. **Educação em Direitos Humanos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5152>

SILVEIRA, Catarina et al. **Educação em Gênero e Diversidade**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2087>

GOMES, David Francisco Lopes. **Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania**. V.1. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2774>

### Bibliografia Complementar

GOMES, David Francisco Lopes. **Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania**. V.2. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2775>

GOMES, David Francisco Lopes. **Fundamentação em Direitos Humanos e Cidadania**. V.3. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2776>

SOUZA, José Nilton de. **Direitos Humanos em Debate**. Niterói; EdUFF, 2009. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5093>

RIBEIRO, Ana Paula Alves. **Questões Étnicas e de Gênero**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2429>

MOREIRA, Messias da Silva; WECZENOVICZ, Thaís Janaina. **Educação em Direitos Humanos: perspectivas decoloniais**. JOAÇABA; Unoesc, 2020. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4239>

**ABNT**

Ementa: Fundamentos epistemológicos da ciência e da pesquisa. Tipos de conhecimento e métodos científicos. Estrutura e etapas do processo de pesquisa. Abordagens qualitativa e quantitativa em Administração. Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e científicos. Elaboração de projetos, relatórios, artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Ética em pesquisa e responsabilidade social. Aplicação da pesquisa científica como instrumento de apoio à tomada de decisão organizacional.

**Bibliografia Básica**

LISE, Fernanda. **Etapas da construção científica.** Pelotas: UFPEL, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4261>

MENEZES, Jean Paulo Pereira de. **Introdução à pesquisa:** contribuições para o projeto de pesquisa e monografia de graduação e pós-graduação na sociedade de classes. Goiânia: Phillos, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1477>

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4498>

**Bibliografia Complementar**

LOSE, Alicia Duhá. **Metodologia do trabalho científico:** elaboração de projetos. Salvador: UFBA, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2340>

MELERO, Anna Maria Gouvea de Souza. **Premissas da iniciação científica.** Ponta Grossa: Atena, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=488>

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso et al. **Produção científica:** um guia prático. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10214>

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT.** Curitiba: UFPR, 2015. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4463>

TAVARES, Arice Cardoso. **Metodologia para iniciação à prática da pesquisa e extensão I.** Florianópolis: UDESC, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2341>



### Alfabetização e Letramento

Ementa: Estudo dos processos de alfabetização e letramento na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, compreendendo suas especificidades, inter-relações e implicações pedagógicas. Análise das principais concepções teóricas e metodológicas, com destaque para as contribuições de Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e Magda Soares. Abordagem dos níveis de desenvolvimento da escrita, consciência fonológica, sistema de escrita alfabética e práticas sociais de leitura e escrita. Discussão de metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, planejamento didático e intervenções pedagógicas no processo de alfabetização. Reflexão sobre políticas públicas educacionais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular, e os desafios contemporâneos da alfabetização no contexto brasileiro, considerando a diversidade e a inclusão.

#### Bibliografia Básica

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. et.al. **Alfabetização : teoria e prática.**: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2024. Disponível em: [https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ms9pv6BoVhHTT\\_organization&a=11076&scoid=22166&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ms9pv6BoVhHTT_organization&a=11076&scoid=22166&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LOPES, Janine Ramos. **Caderno do educador : alfabetização e letramento 1.** Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gqrqvblhlax6w\\_organization&a=2112&scoid=4216&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gqrqvblhlax6w_organization&a=2112&scoid=4216&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Carmi Ferraz. **Alfabetização e letramento: conceitos e relações.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zj3hMjH5NxOO1\\_organization&a=2110&scoid=4212&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zj3hMjH5NxOO1_organization&a=2110&scoid=4212&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

#### Bibliografia Complementar

TARGINO, Maria das Graças. **Alfabetização e letramento: múltiplas perspectivas.** Teresina: EDUFPI, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LHI39qglBaCaO\\_organization&a=2111&scoid=4214&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LHI39qglBaCaO_organization&a=2111&scoid=4214&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MONTEIRO, Maria Iolanda. **Alfabetização e letramento na fase inicial da escolarização.** São Carlos: EdUFScar, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FIPFDUDNmTKLj\\_organization&a=9469&scoid=18934&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FIPFDUDNmTKLj_organization&a=9469&scoid=18934&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SILVEIRA, Everaldo. **Alfabetização na perspectiva do letramento: letras e números nas práticas sociais.** Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YYiinEabAN7v2\\_organization&a=9470&scoid=18936&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YYiinEabAN7v2_organization&a=9470&scoid=18936&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MENEZES, Karina Moreira. et.al. **Alfabetização, letramento e tecnologias.** Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=kom45szkqwXPI\\_organization&a=5478&scoid=10950&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=kom45szkqwXPI_organization&a=5478&scoid=10950&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

JUNG, Brigitte Klentz. **Fundamentos e metodologias da alfabetização e letramento.** Indaial : Uniasselvi, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LEj2oOdibJmq\\_organization&a=9477&scoid=18950&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LEj2oOdibJmq_organization&a=9477&scoid=18950&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Organização do Ensino da Língua Portuguesa

Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Língua Portuguesa na educação básica, com ênfase na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise das práticas de ensino de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, considerando os diferentes gêneros textuais e contextos de uso da linguagem. Abordagem das contribuições de autores como Mikhail Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi e Magda Soares para a compreensão da linguagem como prática social. Estudo do planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades didáticas, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas, diversidade linguística e os desafios do ensino da Língua Portuguesa no contexto contemporâneo.

### Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Érica Marciano de. **A BNCC e o ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: Paper Editora, 2026. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=doRyCCFN8VIXq\\_organization&a=11993&scoid=24002&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=doRyCCFN8VIXq_organization&a=11993&scoid=24002&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

VIEIRA, Daniéla Ramos et al. **Língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=tZI3mAOWqYOi5\\_organization&a=9290&scoid=18576&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=tZI3mAOWqYOi5_organization&a=9290&scoid=18576&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SOUZA, Ivan Vale de. **Língua portuguesa, linguagem e linguística 3**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SOoYm5vUfBqCi\\_organization&a=1539&scoid=3078&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SOoYm5vUfBqCi_organization&a=1539&scoid=3078&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

HERMES, Rosmeri. **Metodologia do ensino de língua portuguesa I “A”**. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=vHcKuLpKFivMf\\_organization&a=10547&scoid=21108&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=vHcKuLpKFivMf_organization&a=10547&scoid=21108&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PEREIRA, Francine Baranoski. **Língua portuguesa em dia**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=evqITtXOJ4bJF\\_organization&a=60&scoid=120&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=evqITtXOJ4bJF_organization&a=60&scoid=120&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GRAZIOLI, Fabiano Tadeu. **A senda nos estudos da língua portuguesa**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=nHe8ZjXt44TmG\\_organization&a=81&scoid=162&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=nHe8ZjXt44TmG_organization&a=81&scoid=162&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SILVA, Alessandra do Rocio et al. **Didática do Português**. Santa Maria: UFSM, 2025. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=uyBDM1usnNXO5\\_organization&a=11613&scoid=23242&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=uyBDM1usnNXO5_organization&a=11613&scoid=23242&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GOMES, Angela Maria. **Língua portuguesa e os estudos literários e linguísticos produzidos no Brasil**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em:

[bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pcnuaHvT3WsiL\\_organization&a=1537&scoid=3074&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pcnuaHvT3WsiL_organization&a=1537&scoid=3074&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



### **Metodologia do Ensino da Matemática**

Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Matemática na educação básica, com ênfase na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise das concepções de ensino e aprendizagem da Matemática, considerando as contribuições de autores como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Ubiratan D'Ambrosio. Abordagem de conteúdos matemáticos fundamentais, como números, operações, grandezas e medidas, geometria e tratamento da informação, articulados a práticas pedagógicas significativas. Discussão de estratégias didáticas, resolução de problemas, uso de jogos e materiais concretos, bem como tecnologias educacionais no ensino da Matemática. Planejamento e avaliação da aprendizagem, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais, considerando a diversidade e a inclusão no contexto escolar.

#### **Bibliografia Básica**

COSTA, Kiara Lima. LIMA, Diego Ponciano de Oliveira; VERAS, Darlan Portela. **Matemática básica 1**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2314>

SOUSA, Fernando Luis Vieira de. **Matemática básica I**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2316>

FERREIRA, Guttenberg Sergistótanés Santos. **Matemática básica II**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2315>

#### **Bibliografia Complementar**

AGUIAR, Fabiano Porto de. **Matemática comercial e financeira**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2318>

MACEDO, Marcos Antônio de. **Matemática discreta**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2012. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2319>

CARVALHO NETO, Osvaldo Fernandes. **Matemática comercial e financeira**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2013. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2317>

CUNHA, Francisco Gêvane Muniz; CASTRO, Jânio Kléo de Sousa. **Matemática discreta**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2320>

NOBREGA, Pedro do Nascimento. **Equações diferenciais**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. V. 1. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2307>

**Proteção ao Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Ementa: Estudo dos fundamentos da educação ambiental e da sustentabilidade, considerando as relações entre sociedade, natureza e desenvolvimento. Análise dos principais conceitos e práticas voltados à preservação do meio ambiente, uso sustentável dos recursos naturais e responsabilidade socioambiental. Discussão das políticas públicas e legislações ambientais no contexto brasileiro, com destaque para a Lei nº 9.795/1999 e sua articulação com a Base Nacional Comum Curricular. Abordagem das contribuições de Enrique Leff para a construção do pensamento ambiental crítico. Reflexão sobre práticas pedagógicas interdisciplinares em educação ambiental, com foco na formação de sujeitos conscientes, críticos e comprometidos com a sustentabilidade, considerando a diversidade e os desafios contemporâneos.

**Bibliografia Básica**

RICHTER, Gisela Cristina. **Gestão e saneamento ambiental**. São Paulo: Smartbook, 2018. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=8399>

NASCIMENTO, Luis Felipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade**. Florianópolis: UFSC, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11690>

CIOFI, José Leandro. **Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11689>

**Bibliografia Complementar**

COVA, Carlos José Guimarães. **Gestão ambiental. v. 2**. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2011. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=3393>

COVA, Carlos José Guimarães. **Gestão ambiental. v. 1**. Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2378>

DAL FORNO, Marlise Amália Reinehr; ... [et al.]. **Fundamentos em gestão ambiental**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2137>

PACHECO, Juliana Thaisa Rodrigues; ... [et al.]. **Meio ambiente sustentável. V. 1**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1496>

PACHECO, Juliana Thaisa Rodrigues; ... [et al.]. **Meio ambiente sustentável. V. 2**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1495>



## Planejamento Educacional na Educação de Jovens e Adultos

Ementa: Estudo dos fundamentos, princípios e especificidades do planejamento educacional na Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando as características socioculturais, trajetórias escolares e necessidades formativas dos sujeitos dessa modalidade. Análise das concepções teóricas e práticas pedagógicas voltadas à EJA, com destaque para as contribuições de Paulo Freire e sua perspectiva crítico-libertadora. Abordagem do planejamento curricular, elaboração de planos de ensino e projetos pedagógicos, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normativas específicas da EJA. Discussão de metodologias ativas, avaliação da aprendizagem, organização do tempo e do espaço pedagógico, considerando a diversidade, inclusão e valorização dos saberes prévios dos educandos. Reflexão sobre políticas públicas e desafios contemporâneos da EJA no contexto brasileiro.

### Bibliografia Básica

SOUZA, Izanete Marques et al. **Docência e Educação de Jovens e Adultos**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DVQwecIOdPdRy\\_organization&a=11437&scoid=22888&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DVQwecIOdPdRy_organization&a=11437&scoid=22888&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MELO, Regina Maria. **Educação de jovens e adultos**. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 2025. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LWHxB9um7TsaV\\_organization&a=11620&scoid=23256&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LWHxB9um7TsaV_organization&a=11620&scoid=23256&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MIGUEL, José Carlos. **Educação de jovens e adultos: diversidade, inclusão e conscientização**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=RfUekRvP1JYvI\\_organization&a=9216&scoid=18428&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=RfUekRvP1JYvI_organization&a=9216&scoid=18428&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. **Educação de jovens e adultos**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ioCFIoJU8q8d\\_organization&a=171&scoid=342&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ioCFIoJU8q8d_organization&a=171&scoid=342&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GARCIA, Renata Monteiro; SILVA, Marluce Pereira da. **EJA, diversidade e inclusão: reflexões impertinentes**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2018. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Lz0AgV2j6W4is\\_organization&a=8856&scoid=17708&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Lz0AgV2j6W4is_organization&a=8856&scoid=17708&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **Centro de Educação de Jovens e Adultos. Reflexões pedagógicas sobre o ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas**. São Paulo: SE, 2013. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=C9rT8PNZBmBLV\\_organization&a=6929&scoid=13854&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=C9rT8PNZBmBLV_organization&a=6929&scoid=13854&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SEPÚLVEDA, Francisca Gorete Bezerra. **Educação de Jovens e Adultos: análise da política e da prática de formação de educadores no Programa Brasil Alfabetizado e MOVA**. Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=hq0Xpm4ykvNf5\\_organization&a=8427&scoid=16854&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=hq0Xpm4ykvNf5_organization&a=8427&scoid=16854&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

REZENDE, Maria Aparecida. **Os saberes dos professores da Educação de Jovens e Adultos: o percurso de uma professora**. Dourados, MS: Editora da UFGD, 2008. Disponível em: [bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=N1oMhIby4dRog\\_organization&a=5355&scoid=10704&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=N1oMhIby4dRog_organization&a=5355&scoid=10704&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Desenvolvimento Infantil

Ementa: Estudo dos processos de desenvolvimento infantil, considerando as dimensões física, cognitiva, afetiva, social e cultural da criança desde o nascimento até a infância. Análise das principais teorias do desenvolvimento, com destaque para as contribuições de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon. Abordagem das etapas do desenvolvimento infantil, dos processos de aprendizagem e da interação entre maturação biológica e influências socioculturais. Discussão sobre o papel da família, da escola e do contexto social na formação da criança. Reflexão sobre práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral, considerando a diversidade, a inclusão e os direitos da criança, em consonância com a Estatuto da Criança e do Adolescente e a Base Nacional Comum Curricular.

### Bibliografia Básica

ARAÚJO, Vânia Carvalho de. Educação infantil em jornada de tempo integral. Vitória: EDUFES, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=g2fhVjZf8BrRY\\_organization&a=4979&scoid=9952&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=g2fhVjZf8BrRY_organization&a=4979&scoid=9952&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MATOS, Edneia Felix de. **Formação em psicopedagogia e docência na educação infantil**: contribuições, contradições e reflexões. Marília: Oficina Universitária São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HKrMUEXEOqGR\\_organization&a=9218&scoid=18432&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HKrMUEXEOqGR_organization&a=9218&scoid=18432&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SCHRAMM, Sandra Maria de Oliveira. **Fundamentos da Educação Infantil**. Fortaleza: UECE, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XqZHELk80av9j\\_organization&a=2127&scoid=4246&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XqZHELk80av9j_organization&a=2127&scoid=4246&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Simone Santos de. et.al. **Para pensar a educação infantil**: políticas, narrativas e cotidiano. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=x8Y3ua4VSkRyF\\_organization&a=1956&scoid=3904&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=x8Y3ua4VSkRyF_organization&a=1956&scoid=3904&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Secretaria de Educação Básica – SEB. **Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=En9tcHPoBSuV6\\_organization&a=2365&scoid=4722&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=En9tcHPoBSuV6_organization&a=2365&scoid=4722&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Atena Editora. **Políticas públicas na educação brasileira**: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Mz9atcNrEDDoa\\_organization&a=331&scoid=662&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Mz9atcNrEDDoa_organization&a=331&scoid=662&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FINCO, Daniela. et.al. **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=OVJkTd1zcyTer\\_organization&a=1937&scoid=3866&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=OVJkTd1zcyTer_organization&a=1937&scoid=3866&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=eFyrETXzgTo6j\\_organization&a=7822&scoid=15642&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=eFyrETXzgTo6j_organization&a=7822&scoid=15642&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Fundamentos do Ensino Fundamental

Ementa: Estudo dos fundamentos históricos, legais, pedagógicos e organizacionais do Ensino Fundamental no contexto da educação básica brasileira. Análise das políticas públicas educacionais e da legislação vigente, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Base Nacional Comum Curricular. Compreensão da organização curricular, dos direitos de aprendizagem e das competências e habilidades previstas para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Discussão das práticas pedagógicas, avaliação da aprendizagem, inclusão e diversidade no contexto escolar. Reflexão sobre o papel do professor, a gestão da sala de aula e os desafios contemporâneos do Ensino Fundamental no Brasil.

### Bibliografia Básica

FUSCO, Janaina Fernanda Gasparoto. **Aprendizagem cooperativa: práticas inclusivas da Educação infantil ao Ensino Fundamental.** Bauru: UNESP, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LjicLvAEM55EB\\_organization&a=2122&scoid=4236&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LjicLvAEM55EB_organization&a=2122&scoid=4236&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de; REAL, Giselle Cristina Martins. **Políticas e monitoramento da qualidade do ensino fundamental: cenários municipais.** Dourados: Ed. UFGD, 2011. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=knSwOZStjpnRY\\_organization&a=5410&scoid=10814&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=knSwOZStjpnRY_organization&a=5410&scoid=10814&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros. **Práticas pedagógicas na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.** Rio Grande: Editora da FURG, 2013. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=TOTAvsO8J4oTy\\_organization&a=3202&scoid=6396&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=TOTAvsO8J4oTy_organization&a=3202&scoid=6396&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

TAVARES, Elisângela Oliveira. **A percepção do professor frente a alunos do ensino fundamental II com dificuldades de aprendizagem.** Goiânia: Editora Phillos, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=multi15\\_organization&a=1338&scoid=2676&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=multi15_organization&a=1338&scoid=2676&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MACHADO, Cláudia Pinto; CUNHA, Gladis Franck da. **Caminhos sustentáveis e a educação científica no ensino fundamental.** Caxias do Sul, RS: Educs, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=BltcVD3mPOrD0\\_organization&a=8031&scoid=16062&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=BltcVD3mPOrD0_organization&a=8031&scoid=16062&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc\\_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Propostas de Práticas de Implementação.** 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YDTcGPz6t0Ogg\\_organization&a=4173&scoid=8340&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YDTcGPz6t0Ogg_organization&a=4173&scoid=8340&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWijBVv2\\_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWijBVv2_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## O Ensino Lúdico do Jogo

Ementa: Estudo do jogo e do lúdico como estratégias pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, especialmente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise das contribuições teóricas de autores como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Kishimoto para a compreensão do brincar no desenvolvimento infantil. Abordagem dos diferentes tipos de jogos (simbólicos, de regras, cooperativos e educativos) e suas funções no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor. Planejamento e aplicação de atividades lúdicas no contexto escolar, articuladas aos objetivos de aprendizagem e às orientações da Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre o papel do professor na mediação das práticas lúdicas, considerando a inclusão, a diversidade e os desafios contemporâneos da educação.

### Bibliografia Básica

BAPTISTA, Mauro Rocha. **Ludicidade e educação: diálogos**. Belo Horizonte: EdUEMG, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HFDgGxfFaana\\_organization&a=5236&scoid=10466&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HFDgGxfFaana_organization&a=5236&scoid=10466&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar. **Jogos, brinquedos e brincadeiras**. Indaial : UNIASSELVI, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jogos\\_brinquedos\\_e\\_brincadeiras\\_organization&a=7483&scoid=14964&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jogos_brinquedos_e_brincadeiras_organization&a=7483&scoid=14964&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila. **A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola**. Florianópolis : NUP, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mvXnl5lywhYcj\\_organization&a=6905&scoid=13806&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mvXnl5lywhYcj_organization&a=6905&scoid=13806&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. **Cadê o brincar?** : da educação infantil para o ensino fundamental. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XgFJc45AmhUmG\\_organization&a=1760&scoid=3512&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XgFJc45AmhUmG_organization&a=1760&scoid=3512&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **A linguagem e o brincar e condições neurodiversas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Pp4nRi7OTjgZD\\_organization&a=11186&scoid=22386&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Pp4nRi7OTjgZD_organization&a=11186&scoid=22386&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Brasil. Ministério da Cidadania. **Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância**. Brasília : Ministério da Cidadania, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zBZeUkpwIcus0\\_organization&a=3266&scoid=6524&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zBZeUkpwIcus0_organization&a=3266&scoid=6524&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PINHO, Daniella do Val. **Teoria dos jogos e gamificação**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zSESGKSOzZid8\\_organization&a=11668&scoid=23352&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zSESGKSOzZid8_organization&a=11668&scoid=23352&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

CÂMARA, Samuel Façanha. **Teoria dos jogos**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=teoria\\_dos\\_jogos\\_organization&a=3240&scoid=6472&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=teoria_dos_jogos_organization&a=3240&scoid=6472&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Libras

Ementa: O principal objetivo nesta disciplina é compreender os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e sua importância na comunicação com a comunidade surda, desenvolver habilidades práticas de uso da Libras em contextos diversos, promover a inclusão e o respeito à cultura surda. Noções básicas da estrutura linguística da LIBRAS e de comunicação no contexto de ambientes de recursos humanos e atendimento ao público. Estrutura frasal em libras, morfologia, cultura surda, ponto de encontro, hábitos comportamentais.

### Bibliografia Básica

RANGEL, Luciane; CUNHA, Mariana. **Curso de LIBRAS on line**. Niterói: UFF, 2013. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=curso\\_de\\_libras\\_on-line\\_organization&a=3986&scoid=7966&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=curso_de_libras_on-line_organization&a=3986&scoid=7966&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Ensino da Língua Portuguesa para Surdos**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=lyESEWhkvqxxA\\_organization&a=11629&scoid=23274&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=lyESEWhkvqxxA_organization&a=11629&scoid=23274&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Adriana Prado Santana; QUERIQUELLI, Luiz Henrique Milani. **Estudos Da tradução e Interpretação em Língua de Sinais**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=M3Oa0hf6xNCCh\\_organization&a=11442&scoid=22898&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=M3Oa0hf6xNCCh_organization&a=11442&scoid=22898&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

ANDREIS-WITKOSKI, Silvia. **Introdução à Libras: língua, história e cultura**. Curitiba: UTFPR, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=lnYvgwDFcpQJ7\\_organization&a=8273&scoid=16546&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=lnYvgwDFcpQJ7_organization&a=8273&scoid=16546&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

CASARIN, Melânia de Melo. **Libras I**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=libras\\_i\\_organization&a=10512&scoid=21038&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=libras_i_organization&a=10512&scoid=21038&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

HAUTRIVE, Giovana Medianeira Fracari. **Língua Brasileira de Sinais - Libras**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=e4U0RTgyCWyrf\\_organization&a=10514&scoid=21042&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=e4U0RTgyCWyrf_organization&a=10514&scoid=21042&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar. **Literatura Surda: produção textual em libras**. Indaial: UNIASSELVI, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xVzqDQHYr5su0\\_organization&a=10083&scoid=20162&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xVzqDQHYr5su0_organization&a=10083&scoid=20162&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)

SUTTON-SPENCE, Rachel. **Literatura em libras**. Petrópolis: Arara Azul, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=literatura\\_em\\_libras\\_organization&a=10082&scoid=20160&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=literatura_em_libras_organization&a=10082&scoid=20160&sesskey=YlgnlX681r&display=popup&mode=normal)



## Currículo no Contexto Escolar

Ementa: Estudo das teorias do currículo e suas implicações no contexto escolar, considerando as dimensões históricas, políticas, sociais e culturais da educação. Análise das diferentes concepções curriculares (tradicional, tecnicista, crítico e pós-crítico), com destaque para as contribuições de Michael Apple, Henry Giroux e Paulo Freire. Compreensão dos processos de elaboração, implementação e avaliação do currículo escolar, em articulação com a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Político-Pedagógico (PPP). Reflexão sobre currículo, diversidade, cultura, inclusão e relações de poder no espaço escolar. Discussão dos desafios contemporâneos da organização curricular e suas implicações para a prática docente.

### Bibliografia Básica

SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. **Cultura, currículo e escola**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pvE6Kic5RrYO2\\_organization&a=2114&scoid=4220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pvE6Kic5RrYO2_organization&a=2114&scoid=4220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PESSOA, Valda Inês Fontenele. **Currículo e interdisciplinaridade na formação de professores**. Rio Branco: Edufac, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SCImdsUeI5AJT\\_organization&a=4861&scoid=9716&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SCImdsUeI5AJT_organization&a=4861&scoid=9716&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

VENTORIM, Diego do Prado; RODRIGUES, Rodrigo F. **Currículo em Ação: reflexões e desafios na Educação Básica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=S0JVhw983tjLI\\_organization&a=11923&scoid=23862&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=S0JVhw983tjLI_organization&a=11923&scoid=23862&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

WILSON, Carolyn et al. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DCiGmPwhOwc4b\\_organization&a=5477&scoid=10948&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DCiGmPwhOwc4b_organization&a=5477&scoid=10948&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NEVES, Miranilde Oliveira. **Currículo: distintas abordagens epistemológicas**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fhPjZfBNoQJpD\\_organization&a=153&scoid=306&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fhPjZfBNoQJpD_organization&a=153&scoid=306&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BEZERRA; Ciro – COSTA; Claudio da. **Currículo & suas implicações desiguais ensaios filosóficos**. Goiânia: Editora Phillos, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=multi16\\_organization&a=1339&scoid=2678&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=multi16_organization&a=1339&scoid=2678&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MURIA, Ângelo José et al. **Currículo, formação e trabalho docente**. Recife: ANPAE, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=H29uWXytsZxFL\\_organization&a=4273&scoid=8540&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=H29uWXytsZxFL_organization&a=4273&scoid=8540&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

TREVISAN, Amarildo Luiz. **Didática, currículo e trabalho pedagógico**. Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=T12qE7dax47U1\\_organization&a=10470&scoid=20954&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=T12qE7dax47U1_organization&a=10470&scoid=20954&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Avaliação e Monitoramento do Processo do Ensino Aprendizagem

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da avaliação da aprendizagem no contexto educacional, compreendendo suas funções diagnóstica, formativa e somativa. Análise dos processos de acompanhamento e monitoramento do ensino-aprendizagem, considerando indicadores de desempenho, instrumentos avaliativos e práticas pedagógicas. Discussão das contribuições de autores como Philippe Perrenoud, Jussara Hoffmann e Cipriano Luckesi para a compreensão da avaliação como processo contínuo, inclusivo e mediador da aprendizagem. Abordagem do uso de diferentes estratégias e instrumentos avaliativos (provas, portfólios, rubricas, autoavaliação), bem como do uso de dados para tomada de decisão pedagógica. Reflexão sobre a avaliação em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, considerando a diversidade, a inclusão e a melhoria da qualidade do ensino.

### Bibliografia Básica

ROTHEN, José Carlos. et.al. **Avaliação da educação** : referências para uma primeira conversa.São Carlos : EdUFSCar, 2018. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=yP2olBeCrv4ZA\\_organization&a=3153&scoid=6298&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=yP2olBeCrv4ZA_organization&a=3153&scoid=6298&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MUNHOZ, Maria Alcione.**Avaliação em educação especial**. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria,2022.Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cc3kZNeWtHa5i\\_organization&a=10637&scoid=21288&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cc3kZNeWtHa5i_organization&a=10637&scoid=21288&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

COSTA,Rita de Cássia Marques.et.al. **Avaliação Institucional do Ensino-Aprendizagem**.Sobral:INTA,2017.Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mzTRe9iaZEnWW\\_organization&a=3154&scoid=6300&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mzTRe9iaZEnWW_organization&a=3154&scoid=6300&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

GUILHERME,Willian Douglas. **Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 13**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IP7FZMduupeuM\\_organization&a=120&scoid=240&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IP7FZMduupeuM_organization&a=120&scoid=240&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PABIS,Nelsi Antonia. **Escola, Currículo e Avaliação**. Paraná:UNICENTRO. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=G1kNEOtcGzzOs\\_organization&a=2124&scoid=4240&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=G1kNEOtcGzzOs_organization&a=2124&scoid=4240&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALMEIDA,Julio Gomes. et.al. **Gestão, avaliação e aprendizagens**. São Paulo : SME, 2016. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YuVA4qGYKAZZj\\_organization&a=3182&scoid=6356&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YuVA4qGYKAZZj_organization&a=3182&scoid=6356&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base.Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc\\_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWjBVv2\\_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWjBVv2_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



### Avaliação Institucional Escolar

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, políticos e legais da avaliação institucional no contexto da educação básica, compreendendo seus objetivos, funções e modalidades. Análise dos processos de avaliação interna e externa das instituições escolares, com destaque para sistemas e políticas públicas como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Discussão sobre autoavaliação institucional, gestão democrática, qualidade da educação e uso de indicadores para planejamento e tomada de decisão. Reflexão sobre o papel da comunidade escolar nos processos avaliativos e a construção de práticas avaliativas participativas, considerando a melhoria contínua da instituição e a garantia do direito à educação de qualidade.

#### Bibliografia Básica

ROTHEN, José Carlos. et.al. **Avaliação da educação** : referências para uma primeira conversa. São Carlos : EdUFSCar, 2018. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=yP2olBeCrv4ZA\\_organization&a=3153&scoid=6298&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=yP2olBeCrv4ZA_organization&a=3153&scoid=6298&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GUILHERME, Willian Douglas. **Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 11**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em:

[https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Z6nlOpFteVucu\\_organization&a=118&scoid=236&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Z6nlOpFteVucu_organization&a=118&scoid=236&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

COSTA, Rita de Cássia Marques. et.al. **Avaliação Institucional do Ensino-Aprendizagem**. Sobral: INTA, 2017. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mzTRe9iaZEnWW\\_organization&a=3154&scoid=6300&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mzTRe9iaZEnWW_organization&a=3154&scoid=6300&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

#### Bibliografia Complementar

GUILHERME, Willian Douglas. **Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 13**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IP7FZMduupeuM\\_organization&a=120&scoid=240&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IP7FZMduupeuM_organization&a=120&scoid=240&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GUILHERME, Willian Douglas. **Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 12**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SB46fB9yYvbXB\\_organization&a=117&scoid=234&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SB46fB9yYvbXB_organization&a=117&scoid=234&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALMEIDA, Julio Gomes. et.al. **Gestão, avaliação e aprendizagens**. São Paulo : SME, 2016. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YuVA4qGYKAZZj\\_organization&a=3182&scoid=6356&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YuVA4qGYKAZZj_organization&a=3182&scoid=6356&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. **Avaliação educacional de alunos com baixa visão e múltipla deficiência na educação infantil**. Dourados, : Editora da UFG. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=itF8n9tObzS4R\\_organization&a=4771&scoid=9536&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=itF8n9tObzS4R_organization&a=4771&scoid=9536&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em:

[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc\\_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

**Arte em Educação**

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de Arte na educação básica, considerando suas dimensões estética, cultural, histórica e social. Análise das diferentes linguagens artísticas — artes visuais, música, dança e teatro — como formas de expressão, comunicação e desenvolvimento humano. Abordagem das contribuições de Ana Mae Barbosa e Herbert Read para a compreensão do ensino de Arte e da abordagem triangular. Estudo do planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas em Arte, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre a arte como prática inclusiva, valorização da diversidade cultural e promoção da criatividade no contexto escolar.

**Bibliografia Básica**

CORASSA, Maria Auxiliadora de Carvalho. **Propostas metodológicas de ensino da arte**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wkiAyB9cSc5IR\\_organization&a=11164&scoid=22342&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wkiAyB9cSc5IR_organization&a=11164&scoid=22342&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MAGRO, Adriana Rosely. **1973-Prática de ensino 2**. Vitória : UFES, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wUNFeiMMf5fUD\\_organization&a=11160&scoid=22334&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wUNFeiMMf5fUD_organization&a=11160&scoid=22334&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FOERSTE, Gerda Margit Schütz. **Prática de ensino III**. Vitória : Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qg5InKUwAz6Wz\\_organization&a=11161&scoid=22336&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qg5InKUwAz6Wz_organization&a=11161&scoid=22336&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

**Bibliografia Complementar**

COLA, César Pereira. **Aspectos legais no ensino da arte I**. Vitória : Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=aspectos\\_legais\\_no\\_ensino\\_da\\_arte\\_i\\_organization&a=11082&scoid=22178&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=aspectos_legais_no_ensino_da_arte_i_organization&a=11082&scoid=22178&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Paiva, Rodrigo Otávio da Silva. **Arte contemporânea**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DqmbOWVlf18mh\\_organization&a=11079&scoid=22172&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=DqmbOWVlf18mh_organization&a=11079&scoid=22172&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MORAES, Ana Cristina de. et.al. **Arte, docência e práticas educativas**. Fortaleza : Editora da UECE, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JXIMsI2JTv2CT\\_organization&a=6089&scoid=12172&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JXIMsI2JTv2CT_organization&a=6089&scoid=12172&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NETTO, Joaquim. **Artes- escritos sobre ensino e aprendizagem**. Macapá: UNIFAP, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qpCOZcuVbOrsh\\_organization&a=6092&scoid=12178&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qpCOZcuVbOrsh_organization&a=6092&scoid=12178&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

COLA, César Pereira. **Didática do ensino da arte**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cWUydaGx3k8fv\\_organization&a=11098&scoid=22210&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cWUydaGx3k8fv_organization&a=11098&scoid=22210&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Educação Não Formal

Ementa: Estudo dos fundamentos, concepções e práticas da educação não formal, compreendida como processos educativos desenvolvidos em espaços e contextos diversos, para além da escola. Análise das relações entre educação formal, não formal e informal, considerando suas especificidades, intencionalidades e contribuições para a formação integral dos sujeitos. Abordagem das contribuições de Paulo Freire e Maria da Glória Gohn para a compreensão da educação popular, participação social e cidadania. Discussão sobre práticas educativas em espaços como organizações sociais, movimentos comunitários, projetos culturais e ambientais. Reflexão sobre políticas públicas, inclusão social, diversidade e o papel do educador em contextos não escolares, articulando teoria e prática no desenvolvimento de ações educativas transformadoras.

### Bibliografia Básica

MARANDINO, Martha; CONTIER, Djana. **Educação Não Formal e Divulgação em Ciência: da produção do conhecimento a ações de formação.** São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XpuyvqCepYHKR\\_organization&a=4983&scoid=9960&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XpuyvqCepYHKR_organization&a=4983&scoid=9960&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ANDRADE, Patrícia Gomes Rufino. **A educação no quilombo e os saberes do quilombo na escola.** Vitória : EDUFES, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FJmoWN5UuyQS5\\_organization&a=11074&scoid=22162&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FJmoWN5UuyQS5_organization&a=11074&scoid=22162&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GADOTTI, Moacira. **A escola e o professor : Paulo Freire e a paixão de ensinar.** São Paulo: Publisher Brasil, 2007. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gHo8OvxZzox44\\_organization&a=8619&scoid=17238&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gHo8OvxZzox44_organization&a=8619&scoid=17238&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

CARVALHO, Márcio Aurélio Rios de. **Atuação Docente em espaços públicos extra escolares de aprendizagem.** Belo Horizonte, UEMG, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=f0J2XISHZBxco\\_organization&a=4767&scoid=9528&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=f0J2XISHZBxco_organization&a=4767&scoid=9528&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

TEIXEIRA, Célia Regina. **Espaços não escolares: reflexões sobre pobreza e desigualdade social.** João Pessoa: Editora UFPB, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=q9TDnQIYAZI2i\\_organization&a=4088&scoid=8170&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=q9TDnQIYAZI2i_organization&a=4088&scoid=8170&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **Fundamentos e temas em pedagogia social e educação não escolar.** João Pessoa: Editora UFPB, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wBUuEyh30q67e\\_organization&a=5113&scoid=10220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wBUuEyh30q67e_organization&a=5113&scoid=10220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

KOCHHANN, Andréa. **Pedagogia em espaços não-escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico.** Goiânia: Kelps, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Wh95wSdNheJ1s\\_organization&a=6307&scoid=12608&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Wh95wSdNheJ1s_organization&a=6307&scoid=12608&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MENDONÇA, Márcia. **Letramento em espaços educativos não escolares: os jovens, a leitura e a escrita.** São Paulo: Ação Educativa, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=r7gaaEeXukxHz\\_organization&a=6920&scoid=13836&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=r7gaaEeXukxHz_organization&a=6920&scoid=13836&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Educação Não Formal

**Ementa:**Estudo dos fundamentos, concepções e práticas da educação não formal, compreendida como processos educativos desenvolvidos em espaços e contextos diversos, para além da escola. Análise das relações entre educação formal, não formal e informal, considerando suas especificidades, intencionalidades e contribuições para a formação integral dos sujeitos. Abordagem das contribuições de Paulo Freire e Maria da Glória Gohn para a compreensão da educação popular, participação social e cidadania. Discussão sobre práticas educativas em espaços como organizações sociais, movimentos comunitários, projetos culturais e ambientais. Reflexão sobre políticas públicas, inclusão social, diversidade e o papel do educador em contextos não escolares, articulando teoria e prática no desenvolvimento de ações educativas transformadoras.

### Bibliografia Básica

MARANDINO, Martha; CONTIER, Djana. **Educação Não Formal e Divulgação em Ciência: da produção do conhecimento a ações de formação.** São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XpuyvqCepYHKR\\_organization&a=4983&scoid=9960&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XpuyvqCepYHKR_organization&a=4983&scoid=9960&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ANDRADE, Patrícia Gomes Rufino. **A educação no quilombo e os saberes do quilombo na escola.** Vitória : EDUFES, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FJmoWN5UuyQS5\\_organization&a=11074&scoid=22162&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FJmoWN5UuyQS5_organization&a=11074&scoid=22162&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GADOTTI, Moacira. **A escola e o professor : Paulo Freire e a paixão de ensinar.**São Paulo: Publisher Brasil, 2007. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gHo8OvxZzox44\\_organization&a=8619&scoid=17238&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gHo8OvxZzox44_organization&a=8619&scoid=17238&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

CARVALHO, Márcio Aurélio Rios de. **Atuação Docente em espaços públicos extra escolares de aprendizagem.**Belo Horizonte, UEMG, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=f0J2X1SHZBxco\\_organization&a=4767&scoid=9528&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=f0J2X1SHZBxco_organization&a=4767&scoid=9528&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

TEIXEIRA, Célia Regina. **Espaços não escolares: reflexões sobre pobreza e desigualdade social.** João Pessoa: Editora UFPB, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=q9TDnOIYAZI2i\\_organization&a=4088&scoid=8170&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=q9TDnOIYAZI2i_organization&a=4088&scoid=8170&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **Fundamentos e temas em pedagogia social e educação não escolar.** João Pessoa: Editora UFPB, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wBUuEyh30q67e\\_organization&a=5113&scoid=10220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=wBUuEyh30q67e_organization&a=5113&scoid=10220&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

KOCHHANN, Andréa. **Pedagogia em espaços não-escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico.**Goiânia: Kelps, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Wh95wSdNheJ1s\\_organization&a=6307&scoid=12608&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Wh95wSdNheJ1s_organization&a=6307&scoid=12608&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MENDONÇA, Márcia. **Letramento em espaços educativos não escolares: os jovens, a leitura e a escrita.** São Paulo: Ação Educativa, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=r7gaaEeXukxHz\\_organization&a=6920&scoid=13836&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=r7gaaEeXukxHz_organization&a=6920&scoid=13836&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



## LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Ementa: Estudo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) como marco legal da educação brasileira, analisando seus fundamentos, princípios, estrutura e organização do sistema de ensino. Abordagem das competências da União, dos Estados e dos Municípios na gestão educacional, bem como dos níveis e modalidades de ensino. Discussão das políticas públicas educacionais e sua articulação com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre temas como gestão democrática, financiamento da educação, formação de professores, avaliação educacional e garantia do direito à educação. Análise crítica dos desafios contemporâneos da educação brasileira à luz da LDB e suas atualizações.

### Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc\\_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL, Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: Propostas de Práticas de Implementação. 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YDTcGPz6t0Ogg\\_organization&a=4173&scoid=8340&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YDTcGPz6t0Ogg_organization&a=4173&scoid=8340&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWjBVv2\\_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWjBVv2_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

VIEIRA, Sofia Lerche. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JmNzkBRpjwO8e\\_organization&a=3172&scoid=6336&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JmNzkBRpjwO8e_organization&a=3172&scoid=6336&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALFERES, Marcia Aparecida. **Qualidade e políticas públicas na educação**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=KdwMi3xIJE2BF\\_organization&a=371&scoid=742&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=KdwMi3xIJE2BF_organization&a=371&scoid=742&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PARO, Vitor Henrique. **Gestão, política, economia e ética na educação**. São Paulo: FEUSP, 2023. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LOcsYIYTgDKNy\\_organization&a=9965&scoid=19926&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LOcsYIYTgDKNy_organization&a=9965&scoid=19926&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NUNES, Claudio Pinto. **Políticas educacionais e programas de governo**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=plHqPeE59a36w\\_organization&a=4429&scoid=8852&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=plHqPeE59a36w_organization&a=4429&scoid=8852&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALVES, Antônio Sousa. et.al. **Políticas educacionais na educação básica: impactos e perspectivas para escola pública**. São Luis: EDUFMA, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UcyESht6Yhb5H\\_organization&a=8829&scoid=17658&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UcyESht6Yhb5H_organization&a=8829&scoid=17658&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## PNE - Plano Nacional de Educação

Ementa: Estudo do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) como instrumento de planejamento e política pública para a educação no Brasil. Análise de seus fundamentos legais, diretrizes, metas e estratégias, em articulação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e a Base Nacional Comum Curricular. Discussão sobre o papel do PNE na organização do sistema educacional, na garantia do direito à educação e na promoção da qualidade do ensino. Reflexão sobre financiamento da educação, formação de professores, inclusão, equidade e gestão democrática. Análise dos processos de monitoramento, avaliação e cumprimento das metas do PNE, considerando os desafios e perspectivas das políticas educacionais no contexto brasileiro.

### Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc\\_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=bncc_organization&a=3246&scoid=6484&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

OGIBA, Sônia Mara M. **Garantia do Direito à Educação: monitorando o PNE - Lei nº 13.005/2014.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=M0TtHdWog4AwV\\_organization&a=9010&scoid=18016&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=M0TtHdWog4AwV_organization&a=9010&scoid=18016&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWjBVv2\\_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWjBVv2_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

COSTA, Rita de Cássia Marques et al. **Avaliação Institucional do Ensino-Aprendizagem.** Sobral: INTA, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mzTRe9iaZEnWW\\_organization&a=3154&scoid=6300&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mzTRe9iaZEnWW_organization&a=3154&scoid=6300&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Secretaria de Educação Básica – SEB. **Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil.** Brasília, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=En9tcHPoBSuV6\\_organization&a=2365&scoid=4722&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=En9tcHPoBSuV6_organization&a=2365&scoid=4722&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; CATELLI, Francisco. **Refletindo sobre educação: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem.** Caxias do Sul, RS : Educus, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LKCynoFfcTZqw\\_organization&a=8082&scoid=16164&sesskey=OE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LKCynoFfcTZqw_organization&a=8082&scoid=16164&sesskey=OE4D5dPzzA&display=popup&mode=normal)

NUNES, Claudio Pinto. **Políticas educacionais e programas de governo.** Vitória da Conquista: Edições UESB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=plHqPeE59a36w\\_organization&a=4429&scoid=8852&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=plHqPeE59a36w_organization&a=4429&scoid=8852&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALVES, Antônio Sousa et al. **Políticas educacionais na educação básica: impactos e perspectivas para escola pública.** São Luis: EDUFMA, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UcyESht6Yhb5H\\_organization&a=8829&scoid=17658&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UcyESht6Yhb5H_organization&a=8829&scoid=17658&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Gestão Democrática e Escolas Eficazes

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, políticos e legais da gestão democrática no contexto da educação básica, compreendendo seus princípios, mecanismos de participação e organização da escola. Análise da gestão escolar à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e das políticas públicas educacionais. Abordagem das relações entre gestão democrática e eficácia escolar, considerando fatores como liderança, participação da comunidade, clima organizacional, planejamento e acompanhamento pedagógico.

### Bibliografia Básica

MENDONÇA, Ellen Cristina de Castro Nogueira. **Gestão Democrática do Espaço Escolar**. Cuiabá: UFMT, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsAh0ctakbU11\\_organization&a=7641&scoid=15280&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsAh0ctakbU11_organization&a=7641&scoid=15280&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NASCENTE, Renata Maria Moschen; REIS, Denise Maria. **Gestão democrática, liderança e qualidade na educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsRqp47dG9Co5\\_organization&a=11959&scoid=23934&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsRqp47dG9Co5_organization&a=11959&scoid=23934&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Leticia Pedroso de. **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LgTzXULWQoS1s\\_organization&a=11449&scoid=22912&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LgTzXULWQoS1s_organization&a=11449&scoid=22912&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

PARO, Vitor Henrique. **Gestão, política, economia e ética na educação**. São Paulo: FEUSP, 2023. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LOcsYIYTgDKNy\\_organization&a=9965&scoid=19926&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LOcsYIYTgDKNy_organization&a=9965&scoid=19926&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWijBVv2\\_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ymX2WfWijBVv2_organization&a=2130&scoid=4252&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. **Políticas públicas na América Latina: novas territorialidades e processos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qCrE4CH7U3Sdf\\_organization&a=4433&scoid=8860&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qCrE4CH7U3Sdf_organization&a=4433&scoid=8860&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

ALVES, Antônio Sousa. et.al. **Políticas educacionais na educação básica: impactos e perspectivas para escola pública**. São Luis: EDUFMA, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UcyESht6Yhb5H\\_organization&a=8829&scoid=17658&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=UcyESht6Yhb5H_organization&a=8829&scoid=17658&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MARTINS, André Antunes. **Ações coletivas de professoras na gestão democrática: uma vivência micropolítica “íntimo-clandestina”**. Niterói : EdUFF, 2010. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cncxAKdvZWkyi\\_organization&a=4699&scoid=9392&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cncxAKdvZWkyi_organization&a=4699&scoid=9392&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Psicomotricidade

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da psicomotricidade, compreendendo a relação entre movimento, cognição, afetividade e desenvolvimento humano. Análise do desenvolvimento psicomotor na infância e suas implicações para a aprendizagem, com ênfase na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Abordagem dos elementos da psicomotricidade, como esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e temporal, coordenação motora global e fina. Discussão das contribuições teóricas de autores como Jean Le Boulch, Henri Wallon e Jean Piaget para a compreensão do desenvolvimento infantil. Reflexão sobre práticas pedagógicas psicomotoras, avaliação do desenvolvimento e intervenções no contexto escolar, considerando a inclusão e a diversidade.

### Bibliografia Básica

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de. **Corpo e movimento na educação**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=corpo\\_e\\_movimento\\_na\\_educacao\\_-\\_volume\\_3\\_organization&a=4159&scoid=8312&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=corpo_e_movimento_na_educacao_-_volume_3_organization&a=4159&scoid=8312&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MATTOS, Vera. **Psicomotricidade**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicomotricidade\\_organization&a=11328&scoid=22670&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicomotricidade_organization&a=11328&scoid=22670&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PATEL, Viviane Pessoa Padilha. **Psicomotricidade**. Indaial: Uniasselvi, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicomotricidade\\_organization&a=9485&scoid=18966&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=psicomotricidade_organization&a=9485&scoid=18966&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: logênese, ontogênese e retrogênese**. Rio de Janeiro: Wak, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LPN2OFNq4UGHs\\_organization&a=11329&scoid=22672&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LPN2OFNq4UGHs_organization&a=11329&scoid=22672&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SIMEÃO, Débora Lima de Oliveira. **Os efeitos do programa de intervenção da psicomotricidade relacional com criança autista na construção das relações afetivas**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=F1NT2Kmdl71EW\\_organization&a=306&scoid=612&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=F1NT2Kmdl71EW_organization&a=306&scoid=612&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce**: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=d9X14YWULjCc6\\_organization&a=9026&scoid=18048&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=d9X14YWULjCc6_organization&a=9026&scoid=18048&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FREITAS, Alex Sander. et.al. **Aprendizagem Motora**. Montes Claros: Editora Unimontes, 2023. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=aprendizagem\\_motora\\_organization&a=10632&scoid=21278&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=aprendizagem_motora_organization&a=10632&scoid=21278&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LOBO, Adelina Soares. **Educação motora infantil**: orientações a partir das teorias construtivista, psicomotricista e desenvolvimentista motora – zero a seis anos. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gPq7YDzXm2LAG\\_organization&a=3260&scoid=6512&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gPq7YDzXm2LAG_organization&a=3260&scoid=6512&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



### Formação Continuada de Professores

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos, políticos e pedagógicos da formação continuada de professores, compreendida como processo permanente de desenvolvimento profissional docente. Análise das políticas públicas educacionais e diretrizes para a formação docente no Brasil, em articulação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e a Base Nacional Comum Curricular. Abordagem de estratégias de formação em serviço, comunidades de aprendizagem, reflexão sobre a prática, inovação pedagógica e uso de tecnologias. Reflexão sobre o papel da escola como espaço formativo, considerando os desafios contemporâneos da docência e a melhoria da qualidade da educação.

#### Bibliografia Básica

CASTRO, Paula Almeida de. **Atualizações na profissionalização docente**. Campina Grande: EDUEPB, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GPI5EHGjGpNE9\\_organization&a=4768&scoid=9530&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GPI5EHGjGpNE9_organization&a=4768&scoid=9530&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

REZER, Ricardo et al. **Desafios políticos e epistemológicos da formação continuada: reflexões epistêmico-pedagógicas**. Chapecó: Argos, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=hjzppXG5GDBNe\\_organization&a=8714&scoid=17428&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=hjzppXG5GDBNe_organization&a=8714&scoid=17428&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Simone Costa Andrade dos et al. **Educação e Sociedade: formação profissional, educação a distância e tecnologias**. São Luís, MA: IFMA, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fQHnt361uX13S\\_organization&a=8310&scoid=16620&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fQHnt361uX13S_organization&a=8310&scoid=16620&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

#### Bibliografia Complementar

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. **Formação inicial e continuada de professores: da teoria à prática**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=WvR7wInVL3ppB\\_organization&a=235&scoid=470&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=WvR7wInVL3ppB_organization&a=235&scoid=470&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. **Formação inicial e continuada de professores: da teoria à prática**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=kj52C5LSR5iV0\\_organization&a=234&scoid=468&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=kj52C5LSR5iV0_organization&a=234&scoid=468&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GOELLNER, Silvana Vilodre; MAIA, Mayara Cristina Mendes. **Esporte da escola: experiências na formação continuada e em serviço**. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=W90Q261mhRlkm\\_organization&a=1941&scoid=3874&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=W90Q261mhRlkm_organization&a=1941&scoid=3874&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. **Formação docente: princípios e fundamentos 3**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FcbY8nh8SGK9m\\_organization&a=225&scoid=450&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FcbY8nh8SGK9m_organization&a=225&scoid=450&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SOUSA, Nelida Mota de Lima. **Formação Docente: Um novo olhar sobre as práticas pedagógicas**. Goiânia: Editora Phillos, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=multi8\\_organization&a=1332&scoid=2664&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=multi8_organization&a=1332&scoid=2664&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## O Trabalho Docente Diante das Novas TIC'S

Ementa: Estudo das transformações do trabalho docente frente às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), considerando seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem. Análise das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, com ênfase no uso crítico, ético e criativo das ferramentas tecnológicas no contexto educacional. Abordagem de metodologias ativas, ensino híbrido, educação a distância e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Reflexão sobre a formação docente para o uso das tecnologias, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, considerando a inclusão digital, a inovação pedagógica e os desafios contemporâneos da educação.

### Bibliografia Básica

MEDINA, Roseclea Duarte. **Educação Assistida por TICs**. Santa Maria: UFSM, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=eOO32bMwJxTlr\\_organization&a=11619&scoid=23254&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=eOO32bMwJxTlr_organization&a=11619&scoid=23254&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

CARRARA, Rozangela Martins; ORTH, Miguel Alfredo. **Educação e tecnologia na América Latina**. Florianópolis: Contexto Digital Tecnologia Educacional, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XZ3sdzwp2sZdf\\_organization&a=1929&scoid=3850&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=XZ3sdzwp2sZdf_organization&a=1929&scoid=3850&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

FERREIRA, Gabriella Rossetti. **Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GcXMcPByS7bL\\_organization&a=172&scoid=344&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GcXMcPByS7bL_organization&a=172&scoid=344&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

SILVA, Maclovia Corrêa da. **Conversando com a tecnologia: contribuições de João Augusto Bastos para a educação tecnológica**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HieiBWRPThSYy\\_organization&a=8297&scoid=16594&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HieiBWRPThSYy_organization&a=8297&scoid=16594&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa de. **Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas 4**. Ponta Grossa, SP: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=muNA80QB5KXVA\\_organization&a=176&scoid=352&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=muNA80QB5KXVA_organization&a=176&scoid=352&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

SOUZA, Cláudio Reynaldo Barbosa de; SAMPAIO, Renelson Ribeiro. **Educação, tecnologia & inovação**. Salvador: Edifba, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FlwPp3OZPjw8Z\\_organization&a=8573&scoid=17146&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FlwPp3OZPjw8Z_organization&a=8573&scoid=17146&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

OLIVEIRA, Robson Santos de. **Linguagem, tecnologia e educação: perspectivas em debate**. Recife: EDUFRPE, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=piHWZbb9xwnyG\\_organization&a=5230&scoid=10454&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=piHWZbb9xwnyG_organization&a=5230&scoid=10454&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

PASINI, Juliana Fatima Serraglio. **Tecnologias digitais e a educação inclusiva**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fyPWxwSBMJZkP\\_organization&a=11589&scoid=23194&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fyPWxwSBMJZkP_organization&a=11589&scoid=23194&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Políticas Públicas na Educação

Ementa: Estudo dos fundamentos, processos e impactos das políticas públicas educacionais no Brasil, considerando suas dimensões históricas, sociais, econômicas e políticas. Análise da formulação, implementação e avaliação de políticas educacionais, com destaque para marcos legais e normativos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre financiamento da educação, gestão, equidade, inclusão e qualidade do ensino. Análise dos desafios contemporâneos das políticas públicas educacionais e suas implicações para a prática docente e a organização da escola.

### Bibliografia Básica

DUTRA, Claudio Emelson Guimarains. **Políticas públicas e gestão da educação básica**. Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rWwDJ75qXrK\\_organization&a=10559&scoid=21132&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rWwDJ75qXrK_organization&a=10559&scoid=21132&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GUILHERME, Willian Douglas. **Educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas 4**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=snmjZHXWHLZY3\\_organization&a=31&scoid=62&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=snmjZHXWHLZY3_organization&a=31&scoid=62&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GUILHERME, Willian Douglas. **Educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas 5**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=BUxwFwjhfqO2\\_organization&a=32&scoid=64&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=BUxwFwjhfqO2_organization&a=32&scoid=64&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

CASTRO, Carmem Lúcia Freitas de et al. **Políticas públicas de educação: a inclusão e a diversidade**. Belo Horizonte: EdUEMG, 2015. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=REWuK4PH2XZD0\\_organization&a=5415&scoid=10824&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=REWuK4PH2XZD0_organization&a=5415&scoid=10824&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

Atena Editora. **Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jvo34NPDIC242\\_organization&a=325&scoid=650&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jvo34NPDIC242_organization&a=325&scoid=650&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

JUSTRUS, Michéle Barreto. **Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão 3**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xnMjVifPcM4jH\\_organization&a=324&scoid=648&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xnMjVifPcM4jH_organization&a=324&scoid=648&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

GUILHERME, Willian Douglas. **Políticas públicas na educação brasileira: educação profissional e tecnológica**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=AOatCiUeqp5Ah\\_organization&a=332&scoid=664&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=AOatCiUeqp5Ah_organization&a=332&scoid=664&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NUNES, Claudio Pinto. **Políticas educacionais e programas de governo**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=plHqPeE59a36w\\_organization&a=4429&scoid=8852&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=plHqPeE59a36w_organization&a=4429&scoid=8852&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)



## Teoria e Prática da Psicopedagogia

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e das práticas da psicopedagogia no contexto educacional, compreendendo os processos de aprendizagem e suas dificuldades. Análise das contribuições de diferentes abordagens teóricas, com destaque para Jean Piaget, Lev Vygotsky e Jorge Visca, na compreensão do desenvolvimento cognitivo e dos processos de construção do conhecimento. Abordagem da avaliação psicopedagógica, identificação de dificuldades e transtornos de aprendizagem, e elaboração de intervenções no contexto escolar. Discussão sobre o papel do psicopedagogo, a atuação interdisciplinar e a parceria entre escola, família e outros profissionais. Reflexão sobre práticas inclusivas, estratégias de intervenção e promoção da aprendizagem significativa, considerando a diversidade e os desafios contemporâneos da educação.

### Bibliografia Básica

PICAGLIE, Gladys Batista; OLIVEIRA, Antonella Carvalho de. **Conhecimentos e saberes da psicopedagogia clínica e institucional**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=AWaYqjeJfR3Ev\\_organization&a=140&scoid=280&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=AWaYqjeJfR3Ev_organization&a=140&scoid=280&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

PINHEIRO, Moisanuel Oliveira. **O diálogo entre a psicopedagogia e os desafios da aprendizagem: identidades, caminhos e abrangências**. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GtbUvEdT3TLr4\\_organization&a=1341&scoid=2682&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GtbUvEdT3TLr4_organization&a=1341&scoid=2682&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

GONÇALVES, Edilma Mendes Rodrigues; LOPES, Raquel de Oliveira. **Pesquisas em psicopedagogia**. Teresina: EdUESPI, 2022. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pyRnrjoh7SJGT\\_organization&a=9054&scoid=18104&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=pyRnrjoh7SJGT_organization&a=9054&scoid=18104&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

CAMILLO, Cíntia Moralles. **Teorias da educação**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=n1Ws9LHkfTJzh\\_organization&a=9486&scoid=18968&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=n1Ws9LHkfTJzh_organization&a=9486&scoid=18968&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

PACHECO, Lílian Miranda Bastos. **Dificuldades de aprendizagem na escrita associada a outros fatores: ajustamento social e personalidade**. Salvador: Edufba, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=dificuldades\\_de\\_aprendizagem\\_na\\_escrita\\_associada\\_a\\_outros\\_fatores\\_-\\_ajustamento\\_social\\_e\\_personalidade\\_organization&a=9472&scoid=18940&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=dificuldades_de_aprendizagem_na_escrita_associada_a_outros_fatores_-_ajustamento_social_e_personalidade_organization&a=9472&scoid=18940&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SEABRA, Magno Alexon Bezerra. **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos, metodológicos e educacionais**. Curitiba: Bagai, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IUS18yLZ9nmLS\\_organization&a=9474&scoid=18944&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IUS18yLZ9nmLS_organization&a=9474&scoid=18944&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MATOS, Edneia Felix de. **Formação em psicopedagogia e docência na educação infantil: contribuições, contradições e reflexões**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HKrMUExEoQcGR\\_organization&a=9218&scoid=18432&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=HKrMUExEoQcGR_organization&a=9218&scoid=18432&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

THÜRLER, Djalma; ZUCCO, Maise Caroline. **Intervenção pedagógica e interdisciplinaridade**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=NiFRtOOvMLPC2\\_organization&a=9479&scoid=18954&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=NiFRtOOvMLPC2_organization&a=9479&scoid=18954&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



## Coordenação Pedagógica e o Espaço de Mudança

Ementa: Estudo do papel da coordenação pedagógica como agente articulador de mudanças no contexto escolar, considerando suas funções de mediação, formação docente e gestão pedagógica. Análise das práticas de acompanhamento do trabalho docente, planejamento coletivo, avaliação institucional e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Abordagem das políticas educacionais e da Base Nacional Comum Curricular na organização do trabalho pedagógico. Reflexão sobre liderança pedagógica, gestão democrática, formação continuada de professores e construção de práticas inovadoras voltadas à melhoria da qualidade da educação.

### Bibliografia Básica

NASCENTE, Renata Maria Moschen; REIS, Denise Maria. **Gestão democrática, liderança e qualidade na educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsRqp47dG9Co5\\_organization&a=11959&scoid=23934&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsRqp47dG9Co5_organization&a=11959&scoid=23934&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MOTTA, Artur Guilherme Carvalho da. **Gestão escolar: teoria e prática**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zoOnzulLFsHeO\\_organization&a=11448&scoid=22910&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=zoOnzulLFsHeO_organization&a=11448&scoid=22910&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

COUTINHO, Hilda de Souza et al. **Gestão pedagógica nas escolas**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação; Superintendência de Educação a Distância, 2023. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Gy1nGiGHYkVz5\\_organization&a=11450&scoid=22914&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Gy1nGiGHYkVz5_organization&a=11450&scoid=22914&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

CORTE, Marilene Gabriel Dalla. **Projeto político-pedagógico: entre políticas, conhecimentos e práticas educacionais**. São Leopoldo: Oikos, 2016. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IX2VXvvbtWPZJ\\_organization&a=3204&scoid=6400&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=IX2VXvvbtWPZJ_organization&a=3204&scoid=6400&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

NASCENTE, Renata Maria Moschen; REIS, Denise Maria. **Gestão democrática, liderança e qualidade na educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsRqp47dG9Co5\\_organization&a=11959&scoid=23934&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rsRqp47dG9Co5_organization&a=11959&scoid=23934&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Leticia Pedroso de. **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LgTzXULWQoS1s\\_organization&a=11449&scoid=22912&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=LgTzXULWQoS1s_organization&a=11449&scoid=22912&sesskey=k7EpEs4TrS&display=popup&mode=normal)

NICOLLI, Aline Andréia. **Coordenação Pedagógica: diferentes olhares sobre as relações escolares e as práticas pedagógicas**. Rio Branco: Edufac, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SCXd4G6xT7E1D\\_organization&a=3156&scoid=6304&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=SCXd4G6xT7E1D_organization&a=3156&scoid=6304&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MORAES, Simone Becher Araujo. **Gestão da escola e planejamento educacional**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gfEhfZJvdPCCR\\_organization&a=10497&scoid=21008&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=gfEhfZJvdPCCR_organization&a=10497&scoid=21008&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



## Metodologia do Ensino de Ensino e Geografia

Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História e Geografia na educação básica, com ênfase na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise das concepções de ensino dessas áreas, considerando a construção do conhecimento histórico e geográfico, a formação da identidade, da cidadania e da consciência crítica. Discussão de estratégias didáticas, uso de fontes históricas, cartografia escolar, estudos do meio e recursos didáticos. Planejamento e avaliação da aprendizagem, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas, diversidade cultural e os desafios contemporâneos do ensino de História e Geografia.

### Bibliografia Básica

FOCHI, Graciela Márcia. **Metodologia do ensino de história**. Indaial : UNIASSELVI, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ZK1yAxbUTdipi\\_organization&a=9894&scoid=19784&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ZK1yAxbUTdipi_organization&a=9894&scoid=19784&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MENEZES, Priscylla Karoline de et al. **Desafios da cartografia escolar no ensino de geografia**. Anápolis: Editora UEG, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=desafios\\_da\\_cartografia\\_escolar\\_no\\_ensino\\_de\\_geografia\\_organization&a=4881&scoid=9756&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=desafios_da_cartografia_escolar_no_ensino_de_geografia_organization&a=4881&scoid=9756&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

GIACOMONI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet. **Jogos e ensino de história**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mCFJikPMdNZGI\\_organization&a=2040&scoid=4072&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mCFJikPMdNZGI_organization&a=2040&scoid=4072&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

DE PAULA, Eder Mileno Silva; ALBUQUERQUE, Emanuel Lindemberg Silva. **Geografia física e geotecnologias: propostas de ensino-aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=sVv9XoRxZcR9w\\_organization&a=10080&scoid=20156&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=sVv9XoRxZcR9w_organization&a=10080&scoid=20156&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

NUNES, Francivaldo. **Desafios do ensino de história e prática docente**. Pará de Minas, MG: VirtualBooks Editora, 2018. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mwIaJ73icL242\\_organization&a=10076&scoid=20148&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=mwIaJ73icL242_organization&a=10076&scoid=20148&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

GOMES, Wagner. **Ensino de história e interdisciplinaridade: reflexões epistemológicas**. Fortaleza: EdUECE, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ElNeuv2ou5iFx\\_organization&a=8432&scoid=16864&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ElNeuv2ou5iFx_organization&a=8432&scoid=16864&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

COSTA, Carlos Odilon da. **Fundamentos epistemológicos da geografia**. São Paulo: Smartbook, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YjiZ7vZnvHdLS\\_organization&a=10164&scoid=20342&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YjiZ7vZnvHdLS_organization&a=10164&scoid=20342&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

NEVES, Christopher Smith Bignardi. **Interconexões: saberes e práticas da geografia**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YHHc458YzhRw7\\_organization&a=279&scoid=558&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YHHc458YzhRw7_organization&a=279&scoid=558&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



## Raciocínio Lógico

Ementa: Fundamentos do raciocínio lógico e sua aplicação na resolução de problemas relacionados à Administração. Estruturas lógicas e argumentação: proposições, conectivos lógicos, tabelas-verdade, equivalências e implicações. Quantificadores e princípios da lógica matemática. Raciocínio lógico quantitativo e analítico. Relações, sequências e padrões. Noções de lógica de argumentação aplicada à tomada de decisão. Aplicação do raciocínio lógico em situações práticas de gestão, planejamento, análise de dados e resolução de problemas organizacionais.

### Bibliografia Básica

CAMPOS, Gustavo Augusto Lima de. **Noções de Lógica**. Fortaleza : EdUECE, 2025. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11663>

LEVADA, Alexandre Luis Magalhães. **Fundamentos de lógica matemática**. São Carlos, 2011. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5867>

BIANCONI, Riccardo. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5875>

### Bibliografia Complementar

SELL, Sergio. **Lógica**. Palhoça: UnisulVirtual, 2011. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=7293>

BERTOLINI, Cristiano. **Lógica matemática**. Santa Maria : UFSM, NTE, 2017. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5884>

MAGOSSI, José Carlos. **Lógica matemática: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=5883>

FIGUEIREDO, Luiz Manoel. **Matemática discreta**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2023. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10535>

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. **Educação matemática e suas tecnologias**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://bibliogratiuita.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1624>



## O Ensino de Ciências Naturais

Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências Naturais na educação básica, com ênfase na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise das concepções de ensino e aprendizagem em Ciências, considerando a construção do conhecimento científico e o desenvolvimento do pensamento investigativo. Discussão de metodologias como experimentação, investigação, resolução de problemas e uso de recursos didáticos e tecnológicos. Planejamento e avaliação da aprendizagem em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre educação científica, alfabetização científica, sustentabilidade e práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar.

### Bibliografia Básica

PIRES, Luciene Lima de Assis et al. **Ensino de ciências e matemática**: do mundo das ideias à sala de aula. Goiânia: Editora IFG, 2017. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GA3eRgmpfjF2M\\_organization&a=5007&scoid=10008&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GA3eRgmpfjF2M_organization&a=5007&scoid=10008&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

HERMES, Simoni Timm. **Metodologia do ensino de ciências naturais**. Santa Maria: UFSM, 2019. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=EiipORvTqK39I\\_organization&a=10546&scoid=21106&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=EiipORvTqK39I_organization&a=10546&scoid=21106&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

DALAZOANA, Karine. **Processos e metodologias no ensino de ciências**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jTELh3KFNSvVx\\_organization&a=1357&scoid=2714&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=jTELh3KFNSvVx_organization&a=1357&scoid=2714&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

MENDONÇA, Isabela Vieira dos Santos. **Reflexão e prática no ensino de ciências**. São Luís: IFMA, 2020. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=q6SB4Bvv5Ze0E\\_organization&a=8339&scoid=16678&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=q6SB4Bvv5Ze0E_organization&a=8339&scoid=16678&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

OLIVEIRA, Luiza Gabriela de. **Almanaque de ciências da professora Genna**: o uso de histórias em quadrinhos no ensino de genética. Ouro Preto: Editora UFOP, 2018. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=n0DqEVm7HSqDe\\_organization&a=5850&scoid=11694&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=n0DqEVm7HSqDe_organization&a=5850&scoid=11694&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MACHADO, Cláudia Pinto. **Ensino de ciências**: práticas e exercícios para a sala de aula. Caxias do Sul, RS: Educus, 2017. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FTQx9HepCgeFK\\_organization&a=8052&scoid=16104&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FTQx9HepCgeFK_organization&a=8052&scoid=16104&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

BRANDIM, Maria Rejane Lima; NOGUEIRA, Johnson Fernandes. **Ensino de Ciências e de Biologia**: reflexões e práticas. Parnaíba: Edufpi, 2018. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Zm7sktSmNLugB\\_organization&a=5005&scoid=10004&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=Zm7sktSmNLugB_organization&a=5005&scoid=10004&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SANTOS, José Elyton Batista dos. **Ensino de ciências e educação matemática 5**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: [bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=osieZZrAvVF9O\\_organization&a=1283&scoid=2566&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=osieZZrAvVF9O_organization&a=1283&scoid=2566&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



### Metodologias Ativas e Ensino Híbrido

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e práticos das metodologias ativas e do ensino híbrido no contexto da educação contemporânea. Análise de abordagens como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, projetos e ensino por investigação, com foco no protagonismo do estudante e na aprendizagem significativa. Abordagem da integração entre ensino presencial e digital, uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre os desafios, possibilidades e impactos das metodologias ativas na formação docente e na melhoria da aprendizagem.

#### Bibliografia Básica

MARCHESAN, Lidiene Jaqueline de Souza Costa; NEU, Adriana Flávia. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação básica, técnica e superior**. Nova Xavantina: Pantanal Editora, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YsTHS16T4Skw6\\_organization&a=4170&scoid=8334&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=YsTHS16T4Skw6_organization&a=4170&scoid=8334&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

RIBEIRO, Sandro Jorge Tavares. **Metodologias ativas (sala de aula invertida) na formação inicial de professores**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FMmYq72T4giIw\\_organization&a=292&scoid=584&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=FMmYq72T4giIw_organization&a=292&scoid=584&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Metodologias ativas e ensino híbrido: potencialidades e desafios**. Campina Grande: Editora Amplla, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=p2FknBRYet7XU\\_organization&a=7825&scoid=15648&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=p2FknBRYet7XU_organization&a=7825&scoid=15648&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

#### Bibliografia Complementar

MEDINA, Roseclea Duarte; SILVA, Cláudia Ribeiro da. **Educação Assistida por TICs**. Santa Maria: UFSM, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=eOQ32bMwJxTlr\\_organization&a=11619&scoid=23254&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=eOQ32bMwJxTlr_organization&a=11619&scoid=23254&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes. **Tecnologias na educação: explorando potenciais e conectando saberes**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JOznpdxAgi3TR\\_organization&a=11295&scoid=22604&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JOznpdxAgi3TR_organization&a=11295&scoid=22604&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

GOMES, Silvane Guimarães Silva; MOTA, Maria Veranilda Soares. **Metodologias Ativas na Prática Docente**. Viçosa: Universidade de Viçosa, 2026. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JihE3sTkEeqcS\\_organization&a=11966&scoid=23948&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=JihE3sTkEeqcS_organization&a=11966&scoid=23948&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

GARCIA, Daniela Nogueira de et al. **Tecnologias e metodologias ativas: (res) significando percursos educacionais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=tecnologias\\_e\\_metodologias\\_ativas\\_-\\_res\\_significando\\_percursos\\_educacionais\\_organization&a=9225&scoid=18446&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=tecnologias_e_metodologias_ativas_-_res_significando_percursos_educacionais_organization&a=9225&scoid=18446&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MACHADO, Andreia de Bem. **Práticas inovadoras em metodologias ativas**. Florianópolis: Contexto Digital, 2017. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=praticas\\_inovadoras\\_em\\_metodologias\\_ativas\\_organization&a=1931&scoid=3854&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=praticas_inovadoras_em_metodologias_ativas_organization&a=1931&scoid=3854&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



## Inteligência Emocional

Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos da inteligência emocional e sua relação com o desenvolvimento humano e os processos de ensino e aprendizagem. Abordagem do desenvolvimento emocional na infância e suas implicações no contexto escolar, incluindo relações interpessoais, clima de sala de aula e mediação de conflitos. Discussão de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das competências socioemocionais, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre o papel do professor na promoção do bem-estar, da convivência e da aprendizagem significativa, considerando a diversidade e os desafios contemporâneos da educação

### Bibliografia Básica

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=dunNv5A072Mmq\\_organization&a=4329&scoid=8652&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=dunNv5A072Mmq_organization&a=4329&scoid=8652&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

MATOS, Tallys Newton Fernandes de. **A psicologia em suas diversas áreas de atuação 3**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=NrL67wBqKdDj9\\_organization&a=74&scoid=148&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=NrL67wBqKdDj9_organization&a=74&scoid=148&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

FACCI, Marilda Gonçalves Dias et al. **Avaliação psicológica e escolarização**: contribuições da psicologia histórico-cultural. Teresina, Edufpi, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cT8LLINuTE8vM\\_organization&a=4772&scoid=9538&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=cT8LLINuTE8vM_organization&a=4772&scoid=9538&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

KONKIEWITZ, Elisabete Castelon. **Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência**: uma visão transdisciplinar. Dourados: Ed. UFGD, 2013. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ay5UkLiJXReM6\\_organization&a=4732&scoid=9458&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=ay5UkLiJXReM6_organization&a=4732&scoid=9458&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco. **As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GqzinaL5qdNfu\\_organization&a=433&scoid=866&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GqzinaL5qdNfu_organization&a=433&scoid=866&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco. **As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 4**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rYCeF724myIjX\\_organization&a=440&scoid=880&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=rYCeF724myIjX_organization&a=440&scoid=880&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis. **Gestão de Pessoas**. FGV, 2025. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=BgOZN3arHZt30\\_organization&a=11641&scoid=23298&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=BgOZN3arHZt30_organization&a=11641&scoid=23298&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos. **Gestão de pessoas no Século XXI**: desafios e tendências para além de modismos. São Paulo: Tiki Books: PUC-SP/PIPEq, 2019. Disponível em: [bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=E2MpBjGVu8VTt\\_organization&a=3529&scoid=7050&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=E2MpBjGVu8VTt_organization&a=3529&scoid=7050&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



## ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

Ementa: Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) como marco legal de proteção integral à criança e ao adolescente no Brasil. Análise dos princípios, direitos fundamentais e garantias assegurados, bem como das medidas de proteção e responsabilização. Discussão do papel da família, da escola, da sociedade e do Estado na promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Abordagem das políticas públicas voltadas à infância e juventude, em articulação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre situações de vulnerabilidade, inclusão, proteção contra violências e o papel do educador na garantia dos direitos e na formação cidadã.

### Bibliografia Básica

SANTOS, Danielle Maria Espezim dos;...[et al.]. **Direito da criança e do adolescente**. São Paulo: Smartbook, 2025. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11517>

LIMA, Fernanda da Silva;...[et al.]. **Os direitos da criança e do adolescente: a necessária efetivação dos direitos fundamentais**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2025. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11548>

RIBEIRO, Leonardo Jensen. **Direito da criança e do adolescente: a estruturação das políticas públicas de acolhimento familiar e acolhimento institucional**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=637>

### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da mulher, família e dos direitos humanos. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília: Secretaria do Direitos humanos. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2913>

VIEIRA, Alessandra Kelly; ... [et al.]. **Direito das crianças e dos adolescentes**. Belo Horizonte: Eduemg, 2017. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4214>

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **Direitos da criança e do adolescente: jurisprudência do STF e bibliografia temática**. Brasília : STF, Secretaria de Documentação, 2017. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2904>

LIMA, Renata Mantovani de; ... [et al.]. **A Evolução Histórica dos Direitos da Criança e do Adolescente: da insignificância jurídica e social ao reconhecimento de direitos e garantias fundamentais**. Brasília: Uniceub, 2017. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2843>

BARBOSA, Altemir José Gonçalves Barbosa; ... [et al.]. **Os direitos educacionais das crianças e dos adolescentes adoentados: orientações para escolas, famílias e hospitais**. Juiz de Fora : Ed. UFJF, 2012. Disponível em: <https://bibliogratuíta.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=11548>



## Orientação e Entrega do TCC

Ementa: Desenvolvimento orientado do Trabalho de Conclusão de Curso em Administração, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e normas institucionais. Definição de tema e problema de pesquisa, construção de objetivos, justificativa e fundamentação teórica. Definição de metodologia científica adequada à área de Administração. Coleta, análise e interpretação de dados. Redação acadêmica segundo normas da ABNT. Preparação para entrega final do TCC, com foco na coerência metodológica, consistência teórica, relevância prática e qualidade da apresentação escrita e oral.

### Bibliografia Básica

LISE, Fernanda. **Etapas da construção científica.** Pelotas: UFPEL, 2018. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4261>

MENEZES, Jean Paulo Pereira de. **Introdução à pesquisa:** contribuições para o projeto de pesquisa e monografia de graduação e pós-graduação na sociedade de classes. Goiânia: Phillos, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=1477>

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4498>

### Bibliografia Complementar

LOSE, Alicia Duhá. **Metodologia do trabalho científico:** elaboração de projetos. Salvador: UFBA, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2340>

MELERO, Anna Maria Gouvea de Souza. **Premissas da iniciação científica.** Ponta Grossa: Atena, 2019. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=488>

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso et al. **Produção científica:** um guia prático. São Paulo: USP, 2022. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=10214>

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT.** Curitiba: UFPR, 2015. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=4463>

TAVARES, Arice Cardoso. **Metodologia para iniciação à prática da pesquisa e extensão I.** Florianópolis: UDESC, 2011. Disponível em: <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/course/view.php?id=2341>



## Espaços de Atuação Profissional da Pedagogia

Ementa: Estudo dos diferentes campos de atuação do pedagogo, considerando os contextos formais, não formais e informais de educação. Análise das atribuições profissionais e das possibilidades de inserção no mercado de trabalho, incluindo atuação em escolas, gestão educacional, coordenação pedagógica, educação corporativa, projetos sociais, espaços culturais e organizações não governamentais. Discussão das contribuições de Libâneo e Pimenta para a compreensão da identidade e profissionalização docente. Abordagem das políticas públicas educacionais e da legislação vigente, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Reflexão sobre competências, ética profissional, empreendedorismo educacional e os desafios contemporâneos da atuação do pedagogo.

### Bibliografia Básica

FERREIRA, Gabriella Rossetti. **A transversalidade da prática do professor pedagogo**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=CbVdVcdlqvMUw\\_organization&a=83&scoid=166&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=CbVdVcdlqvMUw_organization&a=83&scoid=166&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

AMARAL, Maria Gerlaine Belchior et al. **Pedagogia do trabalho: a atuação do pedagogo na educação profissional**. Fortaleza: EdUECE, 2020. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=AxiLOMEUYtdne\\_organization&a=8453&scoid=16906&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=AxiLOMEUYtdne_organization&a=8453&scoid=16906&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SALOMÃO, Maria Rita Passeri et al. **Experiências na formação de professores: cinco anos do PIBID**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2017. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qOD0fytUs6k7S\\_organization&a=5071&scoid=10136&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=qOD0fytUs6k7S_organization&a=5071&scoid=10136&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

### Bibliografia Complementar

CARVALHO, Scarlett O'hara Costa. **O pedagogo na assistência social**. Fortaleza: EdUECE, 2017. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fyk3OXYNOOfr\\_organization&a=8450&scoid=16900&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=fyk3OXYNOOfr_organization&a=8450&scoid=16900&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SANTOS, Mônica de Almeida. **A licenciatura em educação do campo: dimensões teóricas e práticas**. Cruz das Almas: UFRB, 2018. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xw3YPemFpqXzX\\_organization&a=8853&scoid=17702&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=xw3YPemFpqXzX_organization&a=8853&scoid=17702&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

PEREIRA, Denise. **Campos de saberes da história da educação no Brasil 3**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=p5kHLZOeaE6Ro\\_organization&a=126&scoid=252&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=p5kHLZOeaE6Ro_organization&a=126&scoid=252&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SILVA, Kize Arachelli de Lira. **Concepções e práticas da educação do campo: um estudo com professores em formação**. Natal: IFRN, 2020. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=VIHQ6uzeHkrvX\\_organization&a=10161&scoid=20336&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=VIHQ6uzeHkrvX_organization&a=10161&scoid=20336&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)

SOUZA, Solange Aparecida de. **O ensino aprendizagem face às alternativas epistemológicas 4**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Disponível em:  
[bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GxItAefgtE9uK\\_organization&a=303&scoid=606&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal](http://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/mod/scorm/player.php?currentorg=GxItAefgtE9uK_organization&a=303&scoid=606&sesskey=T4s0p2RGsg&display=popup&mode=normal)



## 1.16 – Metodologia

O Curso de Licenciatura em Pedagogia busca novos caminhos e referenciais de formação docente que superem modelos disciplinares rígidos, priorizando a integração entre áreas do conhecimento e a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares.

A proposta metodológica fundamenta-se em um paradigma formativo que valoriza o trabalho colaborativo, a troca de saberes, o respeito à diversidade e o diálogo permanente. Nesse contexto, o(a) estudante é preparado(a) para compreender a complexidade dos processos educativos, desenvolvendo competências para atuar de forma crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social e educacional.

A organização curricular prevê momentos pedagógicos que favorecem a articulação entre teoria e prática, por meio de atividades como observação, intervenção pedagógica e práticas em contextos reais de ensino, especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Essas experiências permitem ao estudante analisar situações educativas, propor soluções, explorar diferentes realidades e construir conhecimentos significativos.

A construção da identidade docente ocorre de forma progressiva, à medida que o(a) estudante vivencia situações de aprendizagem diversificadas, que exigem múltiplos olhares sobre a realidade educacional. Essas experiências favorecem o desenvolvimento da autonomia intelectual, da sensibilidade pedagógica e da capacidade de atuação em diferentes contextos educativos.

A efetivação dessa proposta implica uma organização curricular integrada, que prioriza a articulação entre os diferentes campos de saberes que fundamentam a prática pedagógica. A hibridez, nesse contexto, é compreendida como um princípio estruturante, promovendo a integração entre ensino presencial e educação a distância, bem como entre teoria e prática.

Assim, a carga horária do curso é organizada em 70% de atividades presenciais e 30% na modalidade a distância (EaD), conforme o Decreto nº 12.456 de maio de 2025, garantindo flexibilidade, inovação e ampliação das oportunidades de aprendizagem.

São princípios metodológicos do processo de ensino-aprendizagem da Faculdade INESP:

- Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, tendo o Projeto Pedagógico de Curso como instrumento fundamental da gestão acadêmico-administrativa;



- Organizar o currículo contemplando atividades acadêmicas que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação docente;
- Incentivar o uso de tecnologias educacionais digitais, integrando-as ao processo pedagógico como ferramentas de ensino, aprendizagem e inovação;
- Desenvolver ações interdisciplinares que favoreçam o trabalho em equipe e a integração entre diferentes áreas do conhecimento;
- Promover ensino de qualidade, estimulando a investigação, a reflexão crítica e a formação integral do(a) futuro(a) pedagogo(a);
- Integrar a extensão ao currículo como componente formativo essencial, fortalecendo a relação entre instituição e sociedade;
- Estimular a aproximação do(a) estudante com o campo profissional, por meio de estágios, projetos, visitas técnicas, palestras e seminários;
- Fortalecer a integração entre o curso e a comunidade, por meio de ações como semanas acadêmicas, projetos sociais e atividades educativas;
- Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, como aulas expositivo-dialogadas, seminários, oficinas, projetos integradores, estudos de caso e metodologias ativas de aprendizagem.

Cada componente curricular possui carga horária de 60 horas, desenvolvidas por meio de estratégias didático-pedagógicas que favorecem a participação ativa do(a) estudante e a construção do conhecimento.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Faculdade INESP busca promover a autonomia intelectual dos(as) estudantes, incentivando o protagonismo no processo de aprendizagem. Nesse contexto, o(a) docente atua como mediador(a), orientador(a) e facilitador(a), promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a educação de qualidade.

### **1.17 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Conforme Art. 9º da Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2004, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura da Pedagogia da Faculdade INESP optou por adotar o Trabalho de Conclusão de Curso, tornando-o obrigatório. Oferece-se ao

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



discente a oportunidade de desenvolver experiências práticas no campo do saber acadêmico, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando sua capacidade criativa e análise crítica.

Na Faculdade INESP o Trabalho de Conclusão de Curso deve ser desenvolvido pelo discente, com conteúdos aderentes à área de formação e acompanhados por um docente.

A matriz curricular em apreço reafirma a necessidade de que o Pedagogo, da Faculdade INESP, seja apto à redação de textos decorrentes de atividades de extensão e reflexão submetidas à metodologia científica.

Por isso, exige, para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia, a produção e defesa de artigo científico, nos termos de regulamento específico da Instituição. Ao incentivar a pesquisa e redação de um determinado tema, objetiva-se criar no aluno o hábito do estudo, fomentando-o a trilhar um caminho que o leve a dar continuidade ao aprendizado mediante a realização de uma Pós-Graduação lato sensu e, caso perceba em si a veia de pesquisador, podendo contribuir com a apresentação de trabalhos oriundos de uma Pós- Graduação stricto-sensu.

A graduação é vista como uma fase preparatória para que o aluno, sempre procurando manter-se atualizado e realizando pesquisas, chegue à Pós-Graduação. O trabalho será orientado por docente do curso, no último semestre letivo do curso (8º semestre). A organização básica da elaboração do TCC se dará de acordo com as seguintes diretrizes:

**Disciplinas Curriculares:** duas das disciplinas previstas na matriz curricular estão diretamente relacionadas com a tarefa de elaboração de artigos com 60 horas cada, representando 120 horas específicas para fins de orientação para a elaboração de TCC.

**Metodologia da pesquisa (60h):** oferece as noções iniciais relacionadas ao método científico e sua aplicação ao saber científico.

**Orientação para Realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (60h):** trata dos requisitos formais e materiais pertinentes ao trabalho específico.

A orientação teórica do trabalho será realizada por Docente da Instituição, preferencialmente do próprio curso.

A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será composta, além do orientador, por outro professor, sendo ao menos um da Instituição, com a titulação mínima de Mestre. O aluno depositará, antecipadamente, no prazo regimental ou, acessoriamente, no prazo estabelecido pela coordenação à artigo científico em cópia digital. Os trabalhos aprovados com



nota máxima (dez) serão disponibilizados para acesso no site da IES e publicados em nossa revista Acadêmica INESP. Para a aprovação, o acadêmico deverá alcançar a nota mínima de sete (7,0), avaliado o trabalho escrito e a defesa perante banca examinadora.

### **1.17.1 - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP constitui componente curricular obrigatório, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com o Art. 9º da Resolução no 01 de 02 de fevereiro de 2004.

Art. 2º O TCC tem por finalidade consolidar a formação acadêmica do discente, por meio da produção científica, estimulando a pesquisa, a reflexão crítica e a aplicação dos conhecimentos pedagógicos.

Art. 3º O TCC será desenvolvido individualmente pelo discente, sob orientação de docente da instituição

#### **CAPÍTULO II**

##### **DOS OBJETIVOS**

Art. 4º O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos:

- I – Desenvolver a capacidade de pesquisa científica na área pedagógica;
- II – Estimular a produção acadêmica e o pensamento crítico;
- III – Promover a integração entre teoria e prática;
- IV – Incentivar a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação;
- V – Consolidar competências de escrita acadêmica.

#### **CAPÍTULO III**

##### **DA NATUREZA E FORMATO**

Art. 5º O TCC será desenvolvido na forma de artigo científico, conforme diretrizes institucionais.

Art. 6º O tema do TCC deverá ser compatível com a área de formação do curso de Pedagogia e aprovado pelo orientador.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Art. 7º O TCC será desenvolvido ao longo da formação acadêmica, com suporte das seguintes

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



disciplinas:

I – Metodologia da Pesquisa (60 horas);

II – Orientação e Entrega do TCC (60 horas);

Art. 8º As disciplinas mencionadas visam preparar o discente quanto aos aspectos metodológicos, formais e científicos do trabalho.

## CAPÍTULO V

### DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º O TCC será orientado por docente da Faculdade INESP, preferencialmente vinculado ao curso de Pedagogia.

Art. 10º Compete ao orientador:

I – Auxiliar na definição do tema;

II – Orientar quanto à metodologia científica;

III – Acompanhar o desenvolvimento do trabalho;

IV – Avaliar a qualidade acadêmica do TCC;

V – Autorizar a submissão para defesa.

## CAPÍTULO VI

### DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

Art. 11º O TCC será desenvolvido no último semestre do curso (8º período).

Art. 12º O discente deverá elaborar o trabalho conforme as normas da ABNT e diretrizes institucionais.

## CAPÍTULO VII

### DA ENTREGA E SUBMISSÃO

Art. 13º O discente deverá entregar o TCC em formato digital, dentro do prazo estabelecido pela coordenação do curso.

Art. 14º A submissão do trabalho para defesa dependerá da anuência do orientador.

## CAPÍTULO VIII

### DA BANCA EXAMINADORA

Art. 15º A avaliação do TCC será realizada por banca examinadora composta por:

I – Professor orientador (presidente da banca);

II – Um professor convidado, sendo pelo menos um com titulação mínima de Mestre.

## CAPÍTULO IX



## DA AVALIAÇÃO

Art. 16º A avaliação do TCC compreenderá:

- I – Análise do trabalho escrito;
- II – Apresentação oral (defesa);
- III – Domínio do conteúdo;
- IV – Capacidade de argumentação.

Art. 17º A nota final será atribuída pela banca examinadora.

Art. 18º Será considerado aprovado o discente que obtiver nota mínima de 7,0 (sete).

## CAPÍTULO X

### DA PUBLICAÇÃO

Art. 19º Os trabalhos que obtiverem nota máxima (10,0) poderão ser:

- I – Publicados no site institucional;
- II – Indicados para publicação na Revista Acadêmica INESP.

## CAPÍTULO XI

### DAS RESPONSABILIDADES

Art. 20º Compete ao discente:

- I – Desenvolver o trabalho com originalidade;
- II – Cumprir prazos estabelecidos;
- III – Seguir orientações do orientador;
- IV – Respeitar normas éticas e acadêmicas.

## CAPÍTULO XII

### DO PLÁGIO E ÉTICA ACADÊMICA

Art. 21º A prática de plágio implicará:

- I – Reprovação imediata;

## CAPÍTULO XIII

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22º O TCC é requisito obrigatório para a colação de grau no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP.

Art. 23º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, com anuência do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



## **1.18 -Estágio Obrigatório Supervisionado**

O Estágio Supervisionado, requisito legal para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia, constitui-se dentro das atividades curriculares, em um campo privilegiado para o exercício de prática profissional supervisionada e para a análise desta prática à luz dos conteúdos teóricos inseridos no programa do curso.

Entende-se por Estágio o tempo de prática profissional supervisionada durante o qual o aluno desenvolve atividades que o habilitam para o exercício profissional. Considera-se como Estágio “as atividades de aprendizagem social, cultural e profissional desenvolvidas pela participação do estudante em situações reais da vida e do trabalho de seu meio, realizadas na comunidade em geral e junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, empresas que atuam na área do curso, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.” (Lei nº 11.788/2008).

### **1.18.1 - A conceituação legal leva a algumas conclusões importantes:**

Há prevalência da aprendizagem sobre a expressão econômica do trabalho. O estudante vai trabalhar para aprender, embora seu trabalho integre-se entre os fatores de produção ou contribua para a atividade-fim da concedente. Este, conteúdo, tem que se imbuir do princípio informativo da lei, quando admite estagiários em seus serviços. Ele é muito mais um coagente do ensino- aprendizagem do que um tomador de trabalho. A participação da instituição de ensino é condição necessária. Sem acompanhamento pedagógico não existe estágio curricular. Quem orienta o trabalho-aprendizagem é a escola, com a participação efetiva da concedente. Este não detém o poder de comando puro e simples em relação ao estagiário, em especial no que respeita à orientação técnica, porquanto, nessa área, prevalece o processo da aprendizagem sobre os objetivos da concedente;

O estagiário deve se integrar na atividade da concedente, conviver com os demais empregados, submeter-se às ordens de serviço, à disciplina hierárquica ali existente, enfim, experimentar as situações reais de trabalho e de vida porque aí reside, justamente, o seu aprendizado prático.

O estágio curricular é um “instrumento de integração entre a reflexão e o fato, entre a inteligência e a experiência, entre a escola e a prática (Estágio de Estudantes da Empresa SPLTR, 1984, p.23)”. Assim, o estágio é uma forma eficaz de propiciar ao estudante a experiência da profissão, que só se adquire no fazer diário na vivência e na superação das

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



dificuldades naturais e inevitáveis, quer de natureza técnica, quer de natureza pessoal, na convivência no ambiente de trabalho, não há trabalho em laboratório, seja ele o mais perfeito e sofisticado, que substitua a lição natural da vida. (apud CAMINO, s/d).

O Estágio Supervisionado tem como objetivo oferecer ao aluno uma oportunidade para desenvolver experiências práticas a fim de melhor preparar-se para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e sua análise crítica.

O Estágio Supervisionado (obrigatório) deverá ser desenvolvido em escola de ensino básico (pessoa jurídica de direito público ou privado) e que ofereça as condições essenciais que permitam ao aluno explicitar seus conhecimentos técnicos e científicos, vinculados às disciplinas de formação profissional.

A realização do Estágio terá como uma das propostas gerar insumos que possibilitem a interlocução institucionalizada, entre saberes acadêmicos e a escola em que o Estágio foi realizado. Assim, durante o período de estágio, o registro do desenvolvimento do licenciando no estágio curricular supervisionado em documentação adequada, seja em portfólio ou recurso equivalente de acompanhamento, onde observações sejam anotadas, bem como as reflexões críticas, os planejamentos didáticos, os relatos de experiência, dentre outras evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência.

A carga horária do Estágio Supervisionado está estabelecida em 400 horas, cumpridas a partir do 1º. Semestre do curso conforme disponibilidade do aluno e da empresa e obrigatoriamente no 8º semestre, como conclusão do curso.

### **1.18.1-Regulamento do Estágio Supervisionado**

#### **CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

O presente Regulamento disciplina a organização, funcionamento, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP, constituindo-se como componente curricular obrigatório integrante da formação acadêmica do discente, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do estudante para o exercício profissional, articulando teoria e prática, conforme disposto na Lei nº 11.788/2008.

Sua realização constitui etapa essencial do processo formativo, permitindo ao estudante vivenciar situações reais de gestão, desenvolver competências profissionais, fortalecer sua identidade

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



profissional e compreender as dinâmicas organizacionais.

## **CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO**

O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo geral proporcionar ao estudante a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica, favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes essenciais à formação docente.

Como objetivos específicos, o estágio visa promover a compreensão da organização e funcionamento das instituições de ensino, especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; estimular a capacidade de planejamento, mediação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem; desenvolver habilidades de comunicação, interação e gestão da sala de aula; e possibilitar a aplicação de metodologias, estratégias didáticas e recursos pedagógicos em contextos reais.

Busca-se, ainda, contribuir para a formação ética, crítica, reflexiva e comprometida do futuro professor, preparando-o para atuar de forma competente na educação básica, com responsabilidade social e compromisso com a promoção de uma educação inclusiva, democrática e de qualidade.

## **CAPÍTULO III – DA NATUREZA E CARACTERIZAÇÃO**

O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP possui caráter obrigatório, devendo ser cumprido conforme carga horária estabelecida no PPC, não sendo possível a integralização do curso sem sua conclusão.

O estágio poderá ser desenvolvido em escolas públicas ou privadas ou do terceiro setor, desde que as atividades desenvolvidas estejam diretamente relacionadas à área da Pedagogia..

As atividades deverão apresentar caráter formativo, sendo vedadas funções meramente operacionais ou desvinculadas da área de conhecimento do curso.

## **CAPÍTULO IV – DA CARGA HORÁRIA E PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

A carga horária total do Estágio Supervisionado será de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas, conforme previsto no PPC do curso, devendo ser cumprida de forma progressiva, respeitando os critérios acadêmicos estabelecidos pela coordenação.

O estágio deverá ser realizado preferencialmente a partir do primeiro semestre, a integralização do estágio poderá ocorrer de forma contínua ou fracionada, desde que respeitados os limites legais e acadêmicos.



O Estágio será realizado em 3 partes conforme tabela abaixo:

| Componente                                  | Integralização  | Comprovação                                  | Carga Horária |
|---|---|--|---------------|
| Estágio Obrigatório I - Ensino Infantil     | Estágio supervisionado em sala de aula de ensino básico – Ensino Infantil – base Fundamentos Teóricos da Educação Infantil, Matemática na Educação Infantil, Alfabetização e Letramento e outras disciplinas aderentes.             | Mediante aprovação de relatório e supervisão | 150h          |
| Estágio Obrigatório II - Ensino Fundamental | Estágio supervisionado em sala de aula de ensino básico – Ensino Fundamental – base Fundamentos Teóricos do Ensino Fundamental, Matemática no Ensino Fundamental, Teoria e Prática da Alfabetização e outras disciplinas aderentes. | Mediante aprovação de relatório e supervisão | 150h          |
| Estágio Obrigatório III - Gestão Escolar    | Estágio supervisionado em instituição de ensino básico – Gestão Escolar – base Gestão Escolar: Fundamentos e Administração, Gestão Escolar: Compreendendo a Prática e outras disciplinas aderentes.                                 | Mediante aprovação de relatório e supervisão | 150h          |

#### **CAPÍTULO V – DOS PRÉ-REQUISITOS**

Para iniciar o Estágio Supervisionado, o estudante deverá estar regularmente matriculado no curso e ter cumprido os pré-requisitos estabelecidos no PPC.

Além disso, o estudante deverá estar formalmente vinculado a uma organização concedente e possuir Termo de Compromisso de Estágio devidamente assinado pelas partes envolvidas.

#### **CAPÍTULO VI – DA FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

A realização do estágio dependerá da formalização mediante os seguintes documentos:

- I – Termo de Compromisso de Estágio;
- II – Plano de Atividades de Estágio;
- III – Convênio entre a instituição e a concedente (quando aplicável).

O Plano de Atividades deverá descrever detalhadamente as funções a serem desempenhadas pelo estudante, garantindo sua compatibilidade com os objetivos do curso.

Nenhuma atividade será considerada válida para fins acadêmicos sem a devida formalização.

#### **CAPÍTULO VII – DAS ATRIBUIÇÕES**



### **Da Coordenação de Curso**

Compete à coordenação do curso supervisionar o cumprimento do regulamento, validar os campos de estágio, acompanhar o desenvolvimento das atividades e garantir a qualidade do processo formativo.

### **Do Professor Orientador**

Cabe ao professor orientador acompanhar o estudante, analisar relatórios, orientar quanto às atividades desenvolvidas e avaliar o desempenho acadêmico do discente.

### **Da Instituição Concedente**

À organização concedente compete oferecer condições adequadas para o desenvolvimento do estágio, designar supervisor técnico e garantir que as atividades tenham caráter formativo.

### **Do Estudante**

Compete ao estudante cumprir as atividades previstas, manter postura ética e profissional, apresentar relatórios e respeitar as normas da instituição e da concedente.

## **CAPÍTULO VIII – DO ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO**

O Estágio Supervisionado será acompanhado de forma sistemática, por meio da integração entre professor orientador e supervisor de campo, garantindo alinhamento entre teoria e prática. Serão utilizados instrumentos de acompanhamento como relatórios periódicos, registros de atividades, reuniões de orientação e avaliações contínuas.

A supervisão acadêmica visa assegurar que o estágio cumpra sua função pedagógica, não se limitando à execução de tarefas, mas promovendo reflexão crítica sobre a prática profissional.

## **CAPÍTULO IX – DA AVALIAÇÃO**

A avaliação do Estágio Supervisionado será contínua e formativa, considerando o desempenho do estudante ao longo de todo o processo.

Serão considerados critérios como assiduidade, responsabilidade, capacidade técnica, postura profissional, cumprimento das atividades e qualidade dos relatórios apresentados.

O estudante deverá apresentar relatório final de estágio, contendo descrição das atividades desenvolvidas, análise crítica da experiência e relação com os conhecimentos adquiridos no curso.

A aprovação estará condicionada ao cumprimento integral da carga horária e à obtenção de desempenho satisfatório na avaliação.

## **CAPÍTULO X – DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

O estudante poderá realizar estágio não obrigatório, desde que respeitadas as normas

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



institucionais e legais.

Esse tipo de estágio não substitui o estágio obrigatório, mas poderá ser aproveitado como experiência complementar, desde que devidamente validado pela coordenação.

## **CAPÍTULO XI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela coordenação do curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais instâncias acadêmicas competentes.

Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, aplicando-se a todos os estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP.

### **1.18.2 - Pré-Requisitos para o Estágio**

Como pré-requisito à elaboração do Estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Pedagogia.

O estágio não desenvolvido no decorrer do curso poderá ser realizado posteriormente, a partir de uma autorização prévia da Coordenação do Curso, dentro de um prazo máximo de 1(um) semestre a contar do semestre em que o aluno concluiu, com aprovação, todas as disciplinas regulares do curso. Lembrando que o aluno não poderá colar grau com a sua turma sem o estágio concluído.

Todos os alunos, sem exceção, devem participar da “atividade de estágio” vigente no ano, respeitando as datas previstas para as etapas do estágio, fixadas através de Portaria.

Os trabalhos entregues após as datas previstas na Portaria acima mencionada, estarão sujeitos às atualizações das normas aplicáveis ao manual de estágio supervisionado para o semestre seguinte.

### **1.18.3 - Estágio não-obrigatório**

Opcional ao aluno, devidamente matriculado, buscar por oportunidades para realização de estágio não-obrigatório. Tal atividade possibilita a vivência de situações cotidianas da rotina profissional e a articulação entre teoria e prática.

A busca pela oportunidade de estágio não-obrigatório deve ser de iniciativa do aluno, cabendo à empresa concedente seguir a legislação vigente de estágio, respeitando as condições e obrigações para o desenvolvimento do estágio e mediante o estabelecimento de convênio com a Faculdade INESP.

Para organizar estas práticas de estágio, a Faculdade INESP conta com convênio com o Centro de Integração Empresa- Escola (CIEE), acompanhando e regulando as ações de contrato, responsabilidades e direitos do estagiário e da empresa concedente.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



regulando as ações de contrato, responsabilidades e direitos do estagiário e da empresa concedente.

### **1.19 - Atividades Acadêmicas de Extensão**

As atividades acadêmicas de Extensão, bem como as práticas discentes, são desenvolvidas pela Faculdade INESP em consonância com sua missão institucional e colocadas a serviço da Responsabilidade Social, ocupando posição estratégica no processo permanente de articulação com a sociedade. Dessa forma, integram-se às atividades de Ensino e Pesquisa, respondendo às demandas sociais de maneira efetiva.

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP preocupa-se não apenas com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas dos egressos, mas também com a consolidação de valores éticos, o respeito à diversidade e identidade cultural, além do comprometimento com a construção de uma sociedade justa e digna.

As Atividades Extensionistas no âmbito da Faculdade INESP seguem como referência as Diretrizes para a Política de Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Resolução CCNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024), bem como pela Política Nacional de Extensão do Ensino Superior. Tais normativas, por meio de sua filosofia e linhas programáticas, estimulam a participação de docentes e discentes na elaboração e execução de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade e inovação social, proporcionando à comunidade acesso ampliado ao saber, à cultura e ao desenvolvimento tecnológico e social. Ademais, considera-se o Parecer CNE/CES nº 576/2023, que propõe a atualização da proposta de curricularização das atividades e práticas extensionistas.

A mencionada Resolução estabelece que a Extensão na Educação Superior constitui-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesse sentido, a Extensão, na Faculdade INESP, consolida-se como um dos principais meios de fortalecimento do diálogo com a sociedade. Ao mesmo tempo, esse contato possibilita a retroalimentação do ensino, da pesquisa e da própria extensão, contribuindo para a

Portaria MEC Nº703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



produção de novos conhecimentos científicos e para o alinhamento entre a vocação técnico-científica e o compromisso social da Instituição.

### **1.19.1 - Regulamento de atividades de Extensão do Curso de da Faculdade INESP.**

Art. 1º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar as Atividades de Extensão como componente curricular dos Cursos de Graduação da IES.

Art. 2º - As Atividades de Extensão, relacionadas a área pedagógica cuja obrigatoriedade está em função do Projeto Pedagógico do Curso e das normas legais pertinentes (Diretrizes Curriculares), têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem privilegiando:

1. Complementar a formação profissional e social;

2. Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

3. Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a instituição;

4. Propiciar a inter e a transdisciplinaridade no currículo, dentro e entre os semestres e séries;

5. Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

6. Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;

7. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

Art. 3º - As Atividades de Extensão deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de seu ingresso no curso, obrigatoriamente de forma presencial e em escola de ensino básico, obedecendo à carga horária exigida em cada currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares, para a conclusão do seu curso de graduação;

Art. 4º - A integralização das Atividades de Extensão é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 5º - São consideradas Atividades de Extensão na área da pedagogia aquelas pertencentes aos seguintes grupos:'

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacaréi - SP - CEP 12308-061



| <b>Atividade de Extensão Relacionadas à área da Pedagogia</b>     | <b>Máximo de Horas</b> |
|---|------------------------|
| Projetos de apoio à alfabetização e letramento na Educação Básica | 20h por semestre       |
| Oficinas pedagógicas em escolas da Educação Básica                | 20h por semestre       |
| Ações de educação inclusiva na Educação Básica                    | 20h por semestre       |
| Projetos de educação ambiental no contexto escolar                | 20h por semestre       |
| Projetos sobre diversidade e relações étnico-raciais              | 20h por semestre       |
| Projetos de educação em direitos humanos na Educação Básica       | 20h por semestre       |
| Organização de eventos pedagógicos em escolas                     | 20h por semestre       |
| Apoio pedagógico em instituições de Educação Básica               | 20h por semestre       |
| Reforço escolar na Educação Básica                                | 20h por semestre       |
| Projetos de leitura em escolas                                    | 20h por semestre       |

Art. 6º - A Coordenação de Curso deverá elaborar normas complementares a este Regimento, conforme as características próprias de cada curso de graduação, com aprovação do Conselho de Curso respectivo.

Art. 7º - Por se tratar de uma atividade, o registro da mesma deverá ser semestralmente sob a forma de: “Cumpriu (Realizada)” ou “Não Cumpriu (Não Realizada)”.

## **SEÇÃO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

Art. 8º - A organização, supervisão, acompanhamento e a convalidação das Atividades de Extensão ficarão sob a responsabilidade dos seguintes componentes:

- a) Conselho de Curso;
- b) Coordenador das Atividades de Extensão;
- c) Professor Orientador;

Parágrafo Único – Não haverá remuneração ou atribuição de horas-aulas específicas ao Coordenador das Atividades de Extensão, bem como aos professores orientadores. Sempre que possível esta atividade deverá ser designada a docentes;

Art. 9º - Compete ao Conselho de Curso:

- a) Elaborar o regulamento das Atividades de Extensão específicas do Curso e a pontuação das mesmas;

Portaria MEC Nº703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- b) Designar o Coordenador responsável pelas Atividades de Extensão;
- c) Designar o professor orientador responsável pela supervisão, acompanhamento e avaliação de Atividades de Extensão específica, entre aqueles pertencentes ao quadro de docentes do respectivo curso;
- d) Supervisionar o desenvolvimento das Atividades de Extensão;
- e) Validar as atividades realizadas;
- f) Regulamentar as atividades não previstas;
- g) Encaminhar semestralmente para a Direção Geral, a relação das Atividades de Extensão a serem oferecidas no respectivo semestre e que deverão ser cadastradas pela Secretaria Geral. O encaminhamento deverá ser através de formulário próprio;
- h) Encaminhar, ao final de cada semestre, à Secretaria Geral para registro acadêmico, do relatório do resultado das Atividades de Extensão no curso;
- i) Julgar os pedidos de convalidação de horas de Atividades de Extensão não constantes neste regulamento;
- j) Elaborar o planejamento orçamentário das Atividades de Extensão e encaminhá-las à Direção Geral;

Art. 10 - As Atividades de Extensão a serem oferecidas por cada curso de graduação poderão ser coordenadas por um professor pertencente ao seu quadro de docentes, cujas principais atribuições são:

- a) Seguir o regulamento específico para esta atividade de seu curso;
- b) Organizar e divulgar, semestralmente, calendário das Atividades de Extensão, bem como o número de vagas disponíveis para cada uma delas;
- c) Coordenar os trabalhos desenvolvidos pelos professores orientadores e pelos alunos;
- d) Organizar e acompanhar o desenvolvimento e as avaliações das Atividades de Extensão;
- e) Sugerir a substituição de professores orientadores e, em casos especiais, submeter à aprovação do Conselho de Curso com exposição de motivos;
- f) Estabelecer, em conjunto com o professor orientador, o número de alunos, com base no total de alunos inscritos para a Atividades de Extensão;
- g) Encaminhar à Secretaria Geral a totalização das horas das Atividades de Extensão de cada aluno, para fins de registro acadêmico, ao final de cada semestre letivo;
- h) Estabelecer prazos e critérios para inscrição e seleção dos interessados nas Atividades Complementares disponibilizadas para o semestre;



- i) Manter e controlar o registro das Atividades de Extensão de cada aluno;
- j) Divulgar de forma ampla aos alunos do respectivo curso de graduação, as Atividades Complementares disponíveis em cada período letivo.

Art. 11 - Cada Atividade de Extensão poderá ser acompanhada e avaliada por um professor orientador pertencente ao quadro de docentes do curso, cujas responsabilidades são:

- a) Definir o número máximo de alunos por grupo que poderão desenvolver a atividade;
- b) Definir o objetivo a ser alcançado com o desenvolvimento da atividade;
- c) Definir o método de avaliação da atividade, como por exemplo: entrega de resenhas manuscritas ou impressas, artigo científico, avaliação escrita, seminários, ou qualquer outra forma de avaliação que venha contribuir com a formação do aluno conforme estabelece Art. 2º;
- d) Analisar os pedidos de inscrição para o desenvolvimento da Atividades de Extensão sob sua responsabilidade, verificando se os participantes estão aptos para tal;
- e) Definir em conjunto com os alunos inscritos na Atividades de Extensão o cronograma de atuação bem como as avaliações a serem aplicadas;
- f) Orientar e acompanhar o desenvolvimento de toda a atividade;
- g) Emitir relatório final, informando ao Coordenador das Atividades de Extensão a listagem dos alunos inscritos, bem como o resultado final (“cumpriu” ou “não cumpriu”).

### **SEÇÃO III – DO ALUNO**

Art. 12 – O aluno inscrito em Atividades de Extensão específica deverá:

- Conhecer sobre o regulamento e as normas referentes a Atividades de Extensão;
- Definir, entre as Atividades de Extensão disponíveis para o semestre letivo, aquela em que deverá fazer inscrição junto a Secretaria Geral;
- Desenvolver as atividades propostas, cumprindo todas as etapas e o cronograma estabelecido em conjunto com o professor orientador;

Art. 13 – A integralização das Atividades de Extensão deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento.

Art. 14 – A integralização das Atividades de Extensão é condição necessária para a colação de grau.



Art. 15 – O aluno deverá desenvolver as Atividades de Extensão segundo sua própria conveniência, oportunidade e compatibilidade de horário com disciplinas curriculares, não havendo a possibilidade de abono de faltas devido à realização destas atividades.

#### **SEÇÃO IV – DA AVALIAÇÃO**

Art. 16 - Atividades de Extensão de longo prazo deverão possuir avaliações semestrais realizadas pelo professor orientador.

Art. 17 – A avaliação das Atividades de Extensão é de responsabilidade do professor orientador e deve ser definida quando do oferecimento aos alunos do curso.

Art. 18 – A realização de qualquer Atividades de Extensão não poderá ser parte integrante da avaliação de disciplina pertencente ao currículo do curso.

Art. 19 – A Atividades de Extensão será registrada como “Cumpriu” somente quando o aluno realizar todas as atividades pertinentes à mesma, respeitar o cronograma e ter sido aprovada no processo de avaliação designado pelo professor orientador.

#### **SEÇÃO V – DA INSCRIÇÃO**

Art. 20 – A inscrição deverá ser realizada pelo aluno através de formulário próprio, entregues e protocoladas na Secretaria Geral.

Art. 21 – O período de inscrição será determinado pelo coordenador das Atividades de Extensão.

Art. 22 – O formulário de inscrição deverá ser retirado na Secretaria Geral e preenchido juntamente com o professor orientador da Atividades de Extensão escolhida pelo aluno.

#### **SEÇÃO VI – DO REGISTRO ACADÊMICO**

Art. 23 – Ao final de cada semestre o Coordenador das Atividades de Extensão deverá protocolar junto à Secretaria Geral, os relatórios referentes a cada Atividades de Extensão desenvolvida no período, constando a situação de cada aluno inscrito na mesma.

Art. 24 – Cada Atividades de Extensão realizada terá um registro próprio junto à Secretaria Geral, em relatório padronizado.

Parágrafo Único – Atividade realizada em outra instituição e/ou empresa deverá ser comprovada através de documento comprobatório, a qual poderá ser convalidada como Atividades de Extensão pelo Conselho de Curso.

#### **SEÇÃO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS e TRANSITÓRIAS**



Art. 25 - As Atividades de Extensão elaboradas e regulamentadas pelos Órgãos Colegiados da Faculdade deverão ter seu planejamento e/ou orçamento financeiro encaminhado pela Direção Geral para aprovação do Conselho Diretor da Faculdade.

Art. 27 – Os casos omissos neste Regulamento serão deliberados junto a Direção Geral da Faculdade.

Art. 28 – Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pela Direção Geral e homologação pelo Conselho Diretor da IES.

### **1.19.1.1 Prazos Para Entrega De Atividades de Extensão**

As Atividades de Extensão são essenciais para o cumprimento da carga horária de cada disciplina e devem ser entregues antes do final do curso.

### **1.20.2 -Metodologia da Educação à Distância**

A metodologia visa a empreender as novas tecnologias, a fim de estimular o aluno a buscar informações e flexibilizar o acesso ao conhecimento produzido na Instituição. Nesse sentido, a educação a distância permite uma organização diferenciada e planejada em todos os componentes curriculares e consegue integrar os conteúdos disciplinares, de forma a garantir que os temas abordados estejam em consonância e possam se complementar ao longo do curso.

O princípio de que a construção e a (re) construção do conhecimento são oportunizadas por meio de condições favoráveis, previamente elaboradas e organizadas, que se traduzem pelo modo como o processo de ensino- aprendizagem ocorre, requer, principalmente na modalidade a distância, uma estruturação sistematicamente planejada e articulada de métodos, estratégias e instrumentos de ensino síncronos e assíncronos. A metodologia para os programas a distância deve, então, também ser respaldada pelo rigor científico e envolver procedimentos que possibilitem aos docentes e tutores atingir seus objetivos de ensino, identificáveis por meio da aprendizagem que o aluno venha a adquirir.

A consideração às várias perspectivas educacionais, no sentido de que influenciam as ações docentes e as orientações adotadas pelas instituições, bem como o desenho pedagógico elaborado e metodologia adequada, também não pode ser descartada. Assim, os princípios metodológicos da INESP fundamentam-se no propósito de promover, junto a uma organização curricular, valores sociais, culturais e científicos que possam propiciar uma formação integral aos egressos de seus cursos. Portanto, o planejamento pedagógico da INESP tem como objetivo primordial transmitir um seguro conhecimento dos conteúdos específicos de cada curso, aliado ao desenvolvimento da capacidade de exercitar a versatilidade e aprender a interagir com outras áreas



do saber, fundamentais para uma visão mais articulada da estrutura social em que o acadêmico está inserido.

A metodologia de ensino da INESP pretende, assim, garantir uma formação humanista, que incorpore conhecimentos de ciências sociais e do comportamento.

Tratando-se de educação a distância, a INESP, para cumprir seus objetivos pedagógicos, articulou diversos ambientes de estudo e aprendizagem. Com o intuito de proporcionar flexibilidade, organicidade e interdisciplinaridade, adotou o sistema modular, em que as disciplinas são organizadas em módulos temáticos, havendo, a cada módulo, disciplinas que compõem um conjunto orgânico, que se relacionam.

Os módulos cumprem um conjunto de conteúdos em consonância com as ementas das disciplinas do curso e são finalizados com as avaliações que podem ser provas presenciais, relatórios e/ou trabalhos.

As disciplinas que compõem o módulo estão sob a responsabilidade de docentes tutores titulados. O conteúdo pedagógico é de alta qualidade, e produzido a partir das necessidades da Faculdade INESP e dos objetivos do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia.

As disciplinas são compostas por vídeo aulas ministradas por professores mestres, doutores e pós-doutores especializados em EaD. As aulas contêm vários recursos educacionais, como animações, ilustrações, slides, infográficos, além de materiais complementares. Os conteúdos têm linguagem dialógica, que transforma as aulas em materiais inclusivos e acessíveis que possibilitam total autonomia ao aluno.

Na produção dos conteúdos utiliza-se as mais novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Os recursos pedagógicos utilizados compreendem materiais com diferentes objetos de aprendizagem, e ainda complementados por bate-papos, fóruns, atividades objetivas e dissertativas, com a mediação de professores tutores da INESP, e acessados pelo Sistema Acadêmico Matheus.

No que se refere à convergência de meios para a construção do conhecimento, concebeu-se um ambiente virtual de aprendizagem que integraliza de forma assíncrona aulas e conteúdos online. Os conteúdos têm linguagem dialógica, que transforma as aulas em materiais inclusivos e acessíveis que possibilitam total autonomia ao aluno.

Além do aspecto de entrega de conteúdo, tanto o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) quanto o polo de apoio presencial (PAP) foram concebidos como um espaço de comunicabilidade constante, inclusive como critério avaliativo, de modo a garantir a efetividade do



aprendizado a partir dos desdobramentos estimulados na comunicação entre alunos e professor tutores/professor tutores/coordenadores.

Nesse sentido, busca-se desenvolver o espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento. Portanto, neste item do projeto, serão pormenorizados os princípios e seus desdobramentos da metodologia adotada neste curso, especialmente com o intuito de caracterizar a educação online para além das práticas exclusivamente auto instrucionais, afastando-se também da concepção de “interação” (virtual ou presencial) pautada apenas na formalização de “tira-dúvidas”, ou pela intervenção pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem como uma ação restrita a organizar um repositório para arquivamento de textos, esquivando-se da necessária mediação integrada às Tecnologias digitais de informação e comunicação.

### **1.20.3 - Procedimentos Metodológicos no Ambiente Virtual (AVA)**

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), de maneira geral, possibilitam compartilhar informações e desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de análise, síntese e avaliação (Bloom, 1972), ao estimular o aluno a buscar e gerir a informação, assim como colaborar com os pares.

Essa dinâmica faz com que o estudante seja, ao mesmo tempo, consumidor e produtor de conhecimento, em um processo de aprendizagem que o estimula a desenvolver uma conduta que favoreça o trabalho individual e coletivo.

O AVA adotado pela INESP disponibiliza canais de interatividade para serem utilizados efetivamente, favorecendo o processo de aprendizagem, da construção e reconstrução do conhecimento. A colaboração e a cooperação, palavras-chave nesta concepção de educação, são valorizadas no ambiente virtual por levarem ao aprofundamento do conteúdo, à reflexão, à avaliação de diversos pontos de vista, à aplicação de conceitos e à reconstrução do conhecimento.

O trabalho cooperativo, igualmente, está presente na troca e na busca por um objetivo comum para a construção do saber. Acontece por meio do compartilhamento de informações e de conhecimentos entre os atores do processo. Na aprendizagem colaborativa, estimula-se o trabalho em conjunto a fim de que se alcance um propósito em comum (sala de aula invertida). A interação é encorajada visando principalmente ao estímulo ao conhecimento compartilhado; todos podem contribuir uns com os outros, desenvolvendo suas competências e habilidades.



Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem de aulas online, e da biblioteca virtual utilizada pela IES, dentre outras ferramentas.

Quanto aos aspectos gerenciais, o AVA adotado neste curso apresenta uma integração ao sistema de gestão acadêmico-administrativo da INESP.

Tal integração permite aos alunos, professores, tutores e gestores que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia semipresencial, o mesmo acesso aos serviços disponíveis aos que atuam na modalidade presencial (matrículas, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, requerimentos etc.). Os aspectos referentes à gestão acadêmica estão pormenorizados no item correspondente.

Não obstante, o AVA também possui ferramentas internas de gestão acadêmica, em especial no que se refere ao andamento, progressão e atuação do corpo discente e corpo docente durante os eventos de acesso e do uso das funcionalidades ali disponibilizadas. Destacam-se, entre outros, os relatórios gerenciais específicos que tratam do registro de participação de alunos no fórum (tanto quantitativo quanto qualitativo), a conclusão de tópicos de conteúdo, o registro de exercícios e atividades, tempo de acesso etc.

O AVA é parte do Campus Virtual, portanto, é o campus universitário no qual seus usuários compartilham um espaço de ensino e aprendizagem, sistematicamente integrado, ao sistema da INESP e ao AVA. Mediada pela internet e concebida para ser uma interface simples, não-ambígua e intuitiva, a sala de aula virtual é a extensão acadêmica do Campus Virtual com acesso ao portal virtual da instituição.

O Portal virtual - AVA trata-se de um espaço específico para docentes e discentes em que se apresentam as disciplinas e os componentes extracurriculares deste curso. No entorno educativo proporcionado pela sala de aula virtual, no qual há o rompimento das fronteiras de tempo e espaço, o aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem, que ocorre de maneira interativa.

Já o professor tutor tem papel fundamental, pois oferece ao estudante as ferramentas para construção do seu próprio processo de aprendizagem, como protagonista, em seu ritmo, de forma personalizada, com autonomia e como sujeito ativo e participativo.

Tendo seu modelo pedagógico centrado no estudante, a sala de aula virtual prevê práticas educativas em um contexto de mudança constante e de volatilidade das informações, que apresenta materiais didáticos multimídia e estimula o professor tutor para que ele estabeleça estratégias diferenciadas de aprendizagem, bem como uma avaliação contínua como meio de



favorecer o êxito dos estudantes, com vistas ao ensino para a competência e ao atendimento às necessidades individuais e coletivas.

O acesso ao ambiente virtual exige número de matrícula e senha individual. A sala de aula virtual traz muitas possibilidades de interações online, criando um clima afetivo nos intercâmbios entre alunos e professores tutores, o que proporciona uma influência positiva na motivação dos estudantes e uma nova forma de conviver em rede.

#### **1.20.4 - Sistemas de Comunicação AVA**

Em termos técnicos, os canais de comunicação do AVA oferecem a possibilidade de interação entre dois ou mais atores, e tais possibilidades remetem à concepção de cada ferramenta em termos de instrumento para comunicação.

##### **1.20.4.1 - Comunicação Assíncrona no AVA**

A comunicação assíncrona caracteriza-se pela não-simultaneidade, ou seja, a comunicação é emitida por uma pessoa é recebida/respondida por outra pessoa sem a necessidade de sincronia. Trata-se do tipo de comunicação mais amplamente utilizado neste curso e, ao mesmo tempo, de maior potencial acadêmico, pois permite estruturalmente a possibilidade de reflexão sobre a comunicação do outro, bem como a possibilidade de pesquisa/estudo para oferecer resposta, para interagir.

**Fórum de discussão** - a estrutura do fórum é organizada a partir da criação de tópicos, que objetivam a discussão do conteúdo estudado, os esclarecimentos de dúvidas, a revisão para as provas e a integração dos alunos/professores tutores. Ou seja, alguns tópicos estão relacionados à concepção/discussão de cada disciplina, outros ligados à organização administrativa do curso/disciplina (tópicos de integração e “tira-dúvidas”, por exemplo). Por meio desses espaços dialógicos o professor tutor se relaciona, se comunica e interage com a turma sob sua regência. A dinâmica do fórum inicia-se a partir da publicação do tópico e de seus dados de cadastro (como data de encerramento da discussão, por exemplo), dando-se início ao processo de postagens, as quais são organizadas hierarquicamente por data de envio. O fórum de discussão, ainda, é uma ferramenta que permite a edição de textos em suas várias possibilidades (inserção de imagem, tabela, correção ortográfica etc.), bem como o acesso direto a outras ferramentas, como a Central de Mensagens. Possibilita a impressão do histórico de discussões e comentários postados.

**Central de Mensagens** – em termos de atendimento ao aluno, trata-se da ferramenta mais utilizada, especialmente no que se refere a aspectos administrativo-acadêmicos e a comunicações individuais, particulares. A Central de Mensagens permite ao aluno pesquisar



usuários do AVA, facilitando assim a comunicação com outros alunos, com gestores acadêmicos, gestores do AVA, coordenadores e professor tutores-tutores a distância, inclusive com possibilidade de anexar arquivos nas mensagens. Para que tal possibilidade de múltiplos destinatários se efetive, a Central de Mensagens possui ferramenta de busca de usuários.

A Central de Mensagens é um sistema construído aos moldes de um correio eletrônico tradicional, com possibilidade de organização de mensagens em pastas, recuperação de mensagens excluídas, organização de grupos de destinatários/emissores, classificação por ícone de mensagem recebida etc.

**Notícias** – Semelhante à Central de Mensagens, a ferramenta newsletter é um dispositivo de envio de mensagens que se particulariza pela possibilidade de envio por turma através do endereço eletrônico particular do aluno (sem necessidade de vínculo direto ao AVA). Tal particularidade permite ao professor tutor a distância manter-se no AVA e, ao mesmo tempo, comunicar-se com os alunos de uma determinada turma guardando-se sua inviolabilidade no campo “destinatário”, bem como a possibilidade de cópia oculta para garantir também a inviolabilidade do endereço eletrônico particular do aluno. Interface da ferramenta Notícias permite o envio de comunicados gerais e/ou comunicados a alunos que ainda não acessaram o AVA, já que possui um filtro específico para categorizar alunos ausentes ao AVA. Em termos técnicos, trata-se de uma comunicação “um para todos”, cuja resposta, propositadamente, deverá ocorrer pela ferramenta central de mensagem, mantendo-se assim o propósito de comunicar para entrar no ambiente.

**Central de Monitoramento** - o professor tutor utiliza a Central de Monitoramento, que permite que ele extraia por meio de categorias pré-definidas e parametrizadas alguns filtros de informações que o auxiliam na gestão acadêmica de sua turma e no acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Ou seja, por meio dessa interface o professor tutor a distância pode selecionar dentro de uma determinada turma quais são os alunos que não participarão do tópico X, que não realizaram uma atividade Y, que não responderam aos exercícios de participação, que não acessaram a plataforma nos últimos N dias etc. Auxilia na gestão e no acompanhamento dos alunos.

#### **1.20.4.2 - Comunicação Síncrona no AVA**

A comunicação síncrona é o oposto da assíncrona, já que se caracteriza pela simultaneidade, ou seja, a comunicação é emitida por uma pessoa é recebida/respondida por outra imediatamente, mantendo-se assim a possibilidade de conversação “on time”. Trata-se do tipo de



comunicação menos utilizado neste curso e, ao mesmo tempo, de menor potencial acadêmico, pois exige conexão simultânea entre os interlocutores.

A sincronia guarda um caráter de pessoalidade à comunicação, estabelecendo uma interlocução imediata, o que permite a sensação de aproximação e de conforto da interação simultânea, aos moldes do que ocorre no ensino presencial, diminuindo assim o sentimento de “isolamento” que pode ser um fator de desmotivação para o aluno nessa modalidade.

Eventualmente, tal ferramenta pode ser usada em atividades acadêmicas nas quais se exige interlocução imediata, como nas vésperas de avaliação, por exemplo.

#### **1.20.4.3- Chat no AVA**

No AVA, o chat funciona a partir de agendamento prévio ou por atendimento individual. No primeiro caso, a funcionalidade “agendamento” customiza o acesso ao chat a partir de filtros, como disciplina e turma. No segundo caso, não há necessidade de agendamento prévio, cabendo ao professor tutor a distância abrir a ferramenta para atendimento particular, mediante demanda, para alunos que se encontram online no ambiente, em simultaneidade ao professor tutor à distância.

Para o aluno há um destaque no ícone da funcionalidade presente na sala de aula virtual, indicando a presença do professor tutor da turma. A interface da ferramenta chat no ambiente do professor tutor à distância (online) O mesmo ocorre para os alunos que querem conversar com colegas via chat, já que há a possibilidade de verificar quem está online.

#### **1.20.4.4 - Canais de Comunicação Externos ao AVA**

O atendimento externo ao AVA para o aluno da modalidade a distância na INESP conta com diversos canais de comunicação, como a central geral de atendimento telefônico, e atendimento via mensagem eletrônica, através do portal da instituição. No polo de apoio presencial, o atendimento é feito pela secretaria do polo.

#### **1.20.4.5 - Comunicação Via Telefonia**

Através do portal na internet (inclusive com redundância na sala de aula virtual, via ícone “fale conosco”), bem como em todas as comunicações externas realizadas pela instituição (outdoor, publicidade, cartazes etc.), o aluno tem acesso às linhas telefônicas disponíveis para atendimento.

O atendimento via telefonia está disponível de segunda a sexta-feira, das 09h às 22h; e aos sábados, das 8h às 13h.

A central de atendimento telefônico é treinada especialmente para atender às particularidades dos alunos, especialmente no que se refere a processos administrativo-acadêmicos



e dúvidas gerais sobre a modalidade e a progressão acadêmica. Além de treinamento, foi criado um protocolo de script com padrão de categorização para os operadores da central de atendimento.

#### **1.20.4.6 -Comunicação Via Mensagem Eletrônica**

Além do telefone, o aluno também possui a sua disposição o atendimento via mensagem eletrônica, disponível na página da internet. Aos moldes do telefone, a emissão de mensagem para atendimento segue script de categorização para produção do comunicado, no qual há um protocolo de filtragem para maior clareza do chamado, a partir das seguintes premissas:

- Identificação do remetente;
- Assunto da mensagem;
- Região/polo;
- Curso.

#### **1.21 -Ambientação**

É o processo de alocação do professor tutor a distância nas turmas, atende os critérios acadêmicos e regulatórios tais como área de formação com aderência e experiência em Curso de Licenciatura em Pedagogia . No curso é exigido do aluno o desenvolvimento de habilidades particulares e, ao mesmo tempo, gerais, pois se apropria de um ambiente virtual no qual todos os usuários são estimulados a aprender a usar o ferramental e os procedimentos essenciais para seu estudo visando a construção coletiva e cooperativa do conhecimento.

Paralelamente, cabe ao aluno demonstrar a efetividade de tal domínio para cumprir as etapas do processo de aprendizagem exigidas durante a disciplina/curso. Em outras palavras, o desempenho do aluno está diretamente relacionado ao desenvolvimento de habilidades inerentes à instrução/ensino mediados e ao domínio dos recursos e funcionalidades envolvidas no processo de aprendizagem, de acordo com o conteúdo programático e os objetivos de cada disciplina.

Essa perspectiva demanda uma atitude responsiva e funcional no decorrer da formação do discente, e que se reflete nos objetos de aprendizagem adotados no desenho didático das aulas. O aprender a fazer e estar junto, muito mais do que uma perspectiva autoinstrucional focada na personalização do processo de aprendizagem, está associado ao desenho didático do conteúdo online.

Michael Moore, num artigo publicado em D. Keegan (1993 –Theoretical Principles of Distance Education), denominarea de Teoria da Distância Transacional, utiliza esse conceito para representar a dinâmica entre a estrutura dos programas em Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD, o diálogo (professor tutor-aluno), mídias e autonomia do aluno no processo de



ensino-aprendizagem a distância: a extensão do diálogo e a flexibilidade da estrutura variam de programa para programa.

É essa variação que dá a um programa maior ou menor distância transacional que outro [...] em programas mais distantes, onde menos ou pouco diálogo é possível ou permitido, os materiais didáticos são fortemente estruturados de modo a fornecer toda a orientação [...]

Enfatiza-se, portanto, a construção de atividades e ações baseadas na resolução de problemas, na capacidade de autoavaliação e de autorregulação pelo próprio desenvolvimento acadêmico. Paralelamente, o ensino a distância na INESP entende o aluno como sujeito ativo do processo, e a metodologia adotada para este curso justamente valoriza intensamente a interação do aluno com seus colegas e tutores a distância.

Nesse sentido, o princípio aprender a conviver toma forma pela mobilização de competências inerentes à metodologia adotada, tais como a capacidade de iniciativa, a cooperação e a aprendizagem em comunidade. Concomitantemente, a exigência de interação como espinha dorsal da metodologia permite uma melhor compreensão dos mecanismos sociais envolvidos na troca constante de opiniões, conhecimento, visão crítica e questionamentos, indiretamente associados aos eventos em que a participação do aluno frente aos colegas e tutores a distância é obrigatória (como Salas De Aula Invetida- Flipped Classroom, por exemplo).

### **1.22- Procedimentos Metodológicos para as Etapas Presenciais**

O Polo Central - Unidade presencial com infraestrutura adequada, descrita em tópico próprio, algumas metodologias de Licenciatura em Pedagogia compreendem a atuação do polo como uma reprodução do ensino presencial, guardando sua proporcionalidade no que se refere à estrutura física e à atuação dos envolvidos. Em outras palavras, é possível conceber um polo como o espaço único, integralizador dos processos de ensino e aprendizagem, guardando ao ambiente virtual de aprendizagem um papel auxiliar com fins a servir de repositório de conteúdo e/ou de espaço para gestão acadêmico-administrativa.

Para a INESP o polo é concebido como um espaço de ensino e aprendizagem no qual os princípios e procedimentos adotados no ambiente virtual estendem-se às etapas presenciais, para além das atividades obrigatórias (laboratório, avaliações etc.).

A partir dessa concepção, o polo de apoio presencial apresenta-se como um local estruturado para dar apoio pedagógico aos estudantes deste curso. Nele estão disponibilizados computadores com acesso a internet, e atendimento de professor tutor.



O processo, professor tutoria-presencial é permanente para orientação acadêmica e atendimento extraclasse, classes presenciais, avaliações, dentre outros.

Portanto, o polo é considerado o ambiente “físico” do campus virtual. Outra característica dos polos de apoio presencial é o fato de que todos estarão situados em unidades de IES pertencentes a Mantenedora e a instituições parceiras. Tal peculiaridade propicia ao aluno uma percepção de ensino superior diferente das situações em que o polo de apoio presencial tem sua estrutura física desvinculada à estrutura física da IES correspondente.

Nesse ínterim, o polo de apoio presencial se vale, também, para além da estrutura física mínima (conforme preconizado em termos regulatórios), de uma estrutura adjacente, a qual o aluno do curso de Licenciatura em Pedagogia, poderá compartilhar.

### **1.22.1- Ambientação à Sala de Aula Virtual**

A ambientação à sala de aula virtual tem por objetivos:

- Apresentar a estrutura e os profissionais que atuam no Curso;
- Apresentar as ferramentas de comunicação que serão utilizadas ao longo do curso;
- Apresentar os eventos que compõem a frequência e os critérios de avaliação do curso;
- Nivelar as habilidades técnicas e tecnológicas necessárias para a consecução das atividades acadêmicas.

A concepção desse módulo, norteou-se a partir da necessidade de se prover um acolhimento inicial, voltado para as tecnologias de comunicação e informação que são articuladas na sala de aula virtual, assim como prover uma familiarização à metodologia e ao modus operandi desse curso, assegurando a todos os alunos um ponto de partida comum e, ao mesmo tempo, garantindo um nivelamento no que se refere ao uso das TDICs.

Na ambientação à sala de aula virtual percebe-se a necessidade de fornecer ao aluno um ferramental básico (power point, canva, prezi, entre outros) para atividades relacionadas à apresentação de trabalhos acadêmicos e de resultado de pesquisas, entre outros. Tais ferramentas são amplamente usadas na entrega de trabalhos e na apresentação de aulas, por exemplo, assim como tem seus usos altamente difundidos no meio profissional, em especial para apresentação de projetos.

### **1.22.2- Programa de Acolhimento ao Aluno Ingressante**

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos ingressantes, assim como necessidade de integrar o aluno ingressante com o ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES; a INESP, por meio de um

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



programa de acolhimento, acompanha o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes no Curso de Graduação, favorecendo sua permanência.

O programa de acolhimento ao ingressante tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da Faculdade e dos cursos, bem como dos projetos de extensão.

A INESP tem como um de seus objetivos desenvolver ações que promovam o acolhimento dos alunos, estimulando sua permanência até o final do curso.

Para isso, conta com colaboradores preparados para estarem próximos dos estudantes, trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para enfrentamento dos momentos difíceis e a tomada de importantes decisões.

Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado nas áreas emocional e espiritual. A equipe promoverá encontros uma vez ao mês, trabalhará temas que levam à reflexão sobre a vida, conta com o apoio e orientação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Outra ação é efetiva para garantir a permanência dos alunos, a Gestão da Permanência, cujo principal objetivo é o monitoramento e acompanhamento dos alunos para prevenir evasões futuras contribuindo, assim, com seu sucesso acadêmico.

Como primeira ação do núcleo é a aula magna onde serão esclarecidas as dúvidas de acesso a plataforma; site; biblioteca Virtual; Regimento; Manual do aluno.

### **1.22.3- Ambientação no Presencial Polo de Apoio**

O programa de recepção ao aluno tem por objetivo acolhê-lo no polo de apoio presencial e explicitar as atividades ali desenvolvidas, bem como apresentar o curso. Fazem parte deste programa as seguintes etapas:

- Recepção do aluno pelo coordenador de polo e pelos tutores presenciais para aula inaugural;
- Visita guiada a todas as instalações do polo;
- Divulgação dos horários de professor tutoria e de atendimento presencial;
- Aula inaugural, cujo teor versa sobre o curso, sobre o ambiente virtual, sobre as etapas presenciais e sobre o modelo de professor tutor e presencial.

Dois princípios regem o programa de recepção: o aprender a conviver e o aprender a aprender. O primeiro está refletido na recepção e integração dos alunos ao polo, bem como na



formação de uma comunidade de aprendizagem que integre as etapas presenciais ao ambiente virtual, estabelecendo-se assim uma rede colaborativa e interpessoal.

Em relação ao primeiro princípio tem o objetivo de integrar os alunos pertencentes ao polo, bem como familiarizar o discente ao corpo social, suas funções, horários de atendimento e a estrutura física disponibilizada aos alunos, tanto do polo quanto da IES que o sedia.

O segundo princípio está refletido na explicação e na reiteração das ferramentas de ensino e de aprendizagem concebidos neste curso, especialmente em relação ao funcionamento do AVA, bem como no permanente atendimento aos alunos para questões referentes à tecnologia. Nesse sentido, sob supervisão do coordenador de polo, haverá no laboratório o orientador de inclusão digital.

Esse profissional estará presente nos laboratórios de informática dos polos, em dia e horário fixos, com a finalidade de promover a inclusão digital de estudantes e estimular sua autonomia.

Caso o número seja insuficiente para fomentar a aula inaugural, o coordenador de polo irá enviar mensagem-convite aos alunos para conhecer o polo e seu coordenador. Preferencialmente aos sábados, sendo um evento principal e outro alternativo, para alunos que não puderem comparecer ao primeiro.

#### **1.22.4-Gerência de Polos**

A coordenação dos polos de apoio presencial é liderada pela Gerência de Polos, no que se refere aos aspectos logísticos, de infraestrutura e operação do corpo social. A gerência dos polos tem como principal responsabilidade supervisionar as atividades ali exercidas, com ênfase aos eventos de avaliação e de professor tutoria presencial, em parceria com a coordenação de curso, de forma a que sejam cumpridos os critérios e procedimentos estabelecidos no Manual de Procedimentos do Polo de Apoio Presencial da INESP.

Cabe também à gerência do polo responder pelo atendimento especializado aos alunos, bem como orientar as ações e procedimentos dos professores tutores.

#### **1.22.5- Coordenador do Polo**

Cabe ao Coordenador do Polo acompanhar e coordenar as atividades administrativas e dos professores tutores. Supervisiona, ainda, as atividades relacionadas aos discentes. Este coordenador responde pela infraestrutura, pela gestão acadêmica, pelo acompanhamento e geração de relatórios, pelo atendimento ao aluno sobre questões administrativas e pela gestão do corpo social alocado no polo de sua responsabilidade.



Também compete a esse profissional implementar e supervisionar as ações de secretaria acadêmica e de capacitação de pessoal, no que se refere aos recursos tecnológicos exigidos neste curso. No caso de polos sediados em IES pertencentes ao mesmo Grupo da INESP, compete ao Coordenador do Polo de apoio presencial interagir com o gestor da unidade para as ações de compartilhamento de infraestrutura, e de garantia de acessibilidade no espaço físico. O Coordenador de Polo responde ao gerente de polos.

#### **1.22.6- Secretaria do Polo**

Compete à Secretaria do Polo, sob supervisão do Coordenador de Polo, atender o aluno no que se refere aos aspectos administrativos e de gestão acadêmica, mantendo contato frequente com a gerência de polos para integração entre as ações locais e as ações em sede.

Ainda, é responsável por toda a documentação do corpo social ali presente e dos alunos matriculados no polo, no sentido de catalogar, organizar, registrar e arquivar os documentos inerentes à vida acadêmica do aluno.

#### **1.23 - Metodologias Ativas - Sala De Aula Invertida - Flipped Classroom**

Novos elementos tecnológicos no ensino não garantem por si a ruptura de velhos paradigmas. É necessário que se transformem as concepções inerentes ao processo ensino-aprendizagem para serem ressignificadas em uma perspectiva emancipadora da educação. Os paradigmas da educação estão mudando para incluir mais modelos de aprendizagem online, mista ou híbrida e colaborativa. A aprendizagem online ampliou o potencial de colaboração, incorporando pontos de conexão que os estudantes podem acessar fora da sala de aula para se reunirem e trocarem ideias sobre um assunto ou projeto, como uma modalidade alternativa para superar limites de tempo e espaço (BENETTI, VASCONCELOS, 2008).

A adoção de estratégias tecnológicas na educação à distância, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, exige um repensar da relação professor-estudante e dos meios de comunicação e interação que poderão aproximar as pessoas, como também afastá-las. Algumas tendências acenam para que esse Curso adote uma abordagem problematizadora, investigativa e reflexiva, contrapondo-se à lógica de estímulo-resposta, situação comum no ensino tradicional em que o conteúdo programático é que conduz o usuário.

Essas tendências sinalizam para alunos mais autônomos, maduros e sempre prontos a aprender; contudo, os ambientes devem prover as tecnologias e as facilidades para a implementação da interação, que visa a viabilizar o processo de ensino-aprendizagem (LÉVY, 1999; BELLONI, 2003).



A prática pedagógica para a educação online pressupõe um desenho didático interativo cuja arquitetura deve envolver o planejamento, a produção e a operatividade de conteúdos e de situações de aprendizagem, que estruturam processos de construção do conhecimento na sala de aula online. Esses conteúdos e situações de aprendizagem devem contemplar o potencial pedagógico, comunicacional e tecnológico do computador, bem como das disposições de interatividade próprias dos ambientes de aprendizagem online (KENSKI, OLIVEIRA, CLEMENTINO, 2006).

As plataformas online podem ser usadas para facilitar grupos de resolução de problemas e construir habilidades de comunicação, enquanto avançam no conhecimento do assunto estudado. O e-learning é “o processo pelo qual o estudante aprende através de conteúdos colocados no computador e/ou internet e em que o professor, se existir, está à distância, utilizando a internet como meio de comunicação de forma síncrona ou assíncrona, podendo existir sessões presenciais intermédias” (KENSKI, OLIVEIRA, CLEMENTINO, 2006; CLARK, MAYER, 2007; MORAN, 2001).; SILVA, SANTOS, 2009).

O blended learning é um derivado do e-learning, que transmite a distância pela internet a maior parte dos conteúdos, e conta também com sessões presenciais, podendo ser estruturado com atividades de comunicação em tempo real, como chats e web-conferências -síncronas- e de comunicação em diferentes tempos, como correio eletrônico, fóruns, listas de discussão, portfólios, diários, blogs, glossários, wikis- assíncronas (SILVA, SANTOS, 2009; MATTE, 2009).

A Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) transformou-se em referência a um modelo de aprendizagem que reorganiza o tempo gasto dentro e fora da classe, transferindo o protagonismo no processo de aprendizado dos educadores para os estudantes. Assim, o valioso tempo presencial de aula é dedicado a uma aprendizagem mais ativa, e nos quais os estudantes trabalham em conjunto ou isoladamente para resolverem os desafios locais e globais (ou outras aplicações do mundo real), obtendo uma compreensão mais profunda do assunto. O ambiente de aprendizagem se transforma em um espaço dinâmico e mais social, onde os estudantes podem participar de críticas ou trabalhar através de problemas atuando em equipes (ELLAWAY, MASTERS, 2008; NEEL, LAU, DOHERTY, HARBUTT, 2015; MOFFETT, 2015).

O estudo com a utilização de cases abrange situações em fatos reais ou uma construção de eventos com objetivos específicos para análise, interpretação, aplicação de informações e conceitos aprendidos nas aulas e na literatura.



Os professores podem envolver seus estudantes mais plenamente na discussão em sala de aula virtual por meio do estudo dos casos, os quais se tornam passíveis de serem utilizados como estudo prévio antes da aula, discussão nos fóruns gerais, em vídeo aulas síncronas, para fixação de conceitos.

Neste modelo, o método associa a aprendizagem ativa autodirigida dos estudantes ao estudo independente guiado pela experiência do professor, que sabe escolher a sequência de casos que os motivaram e os envolve em seus estudos.

A incorporação da simulação como ferramenta fundamental nos diversos níveis de formação é atualmente uma necessidade. A aprendizagem de competências com o uso da simulação garante um ambiente de aprendizagem maior e mais permanente no tempo (McGAGHIE, ISSENBERG, PETRUSA et al., 2010; AKAIKE, FUKUTOMI, NAGAMUNE et al., 2012; MOTOLA, DEVINE, CHUNG et al., 2013).

O tutor da INESP desenvolve em algumas das disciplinas o conteúdo necessário para a sala de aula invertida, com auxílio do fórum. O Fórum geral é pontuado e a nota é a média simples de notas dos participantes, o que faz com que os alunos se motivem mutuamente. Sob a orientação do tutor os debates são desenvolvidos nessa linha.

#### **1.24 - Pesquisa Acadêmica - Revista Interdisciplinar Acadêmica Inesp**

A pesquisa acadêmica é destinada aos alunos regularmente matriculados, sendo que seu desenvolvimento está sob a responsabilidade da direção da faculdade. Este programa responsável por escolher entre os projetos inscritos os que devem ser desenvolvidos sob a orientação de um Professor Orientador, esse, também escolhido pela Coordenação Acadêmica, entre aqueles que compõem o Corpo Docente da Faculdade, cabendo assim, por parte do aluno, o encaminhamento de projeto de pesquisa para análise e aprovação.

O critério para a escolha do Professor Orientador é haver compatibilidade entre o tema do projeto de pesquisa selecionado e a área de concentração de estudos e pesquisa e atuação do docente. Desta forma compete aos Professores Orientadores:

- a) elaborar o plano de atividades a serem desenvolvidas pelo aluno;
- b) responsabilizar-se pelo cumprimento do cronograma de atividades;
- c) orientar o aluno nas distintas fases do trabalho a ser desenvolvido, no âmbito do respectivo projeto, incluindo a elaboração de relatórios parciais e finais, assim, como de instrumentos para apresentação em seminários, congressos e demais reuniões acadêmicas;



d) nas publicações e trabalhos apresentados, indicar, nominalmente, os alunos participantes do projeto;

e) manifestar-se sobre o rendimento do aluno por ele orientado, na hipótese de desligamento ou renovação da designação, conforme disposições desta Resolução;

f) acompanhar as exposições dos relatórios técnicos parciais e finais dos alunos, por ocasião do Encontro Anual de Pesquisa.

**Constituem-se como Objetivos da Pesquisa: Em relação à Instituição:**

a) Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa no âmbito da Faculdade.

b) Propiciar condições institucionais e de incentivo para o atendimento aos projetos de pesquisa;

c) Tornar as ações institucionais mais proativas e competitivas na construção do saber;

d) Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;

e) Qualificar os melhores alunos com vistas à continuidade da respectiva formação acadêmica, especialmente, pelo encaminhamento deles para programas de pós-graduação.

f) Encaminhar o bom trabalho a tentativa de aceite em congressos.

**Em relação aos alunos:**

a) Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa e investigação científica;

b) Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;

c) Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades de pesquisa;

d) Preparar o aluno participante da Iniciação Científica para o acesso à pós-graduação;

e) Aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados ao Programa.

**Aos docentes:**

a) Deverá estimular os alunos a serem pesquisadores e se engajarem no processo, assim otimizando a capacidade de orientação à pesquisa na Faculdade;

b) Aumentar sua produção científica em conjunto com seus discentes;

c) Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. A Pesquisa será permanentemente acompanhada, avaliada e orientada pela Diretoria Acadêmica, constituído por um professor responsável pelas atividades administrativo-acadêmicas do programa, com titulação de



mestre e/ou doutor, e outros docentes orientadores ou coorientadores, designados pelo Coordenador do Curso

## **1.25- Apoio Discente**

### **1.25.1- Núcleo de Apoio ao Discente e Docente**

O NADD- Núcleo de apoio Docente e Discente, tem por finalidade apoiar os docentes e discentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, visando à otimização do ensino desenvolvido na Faculdade INESP, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. Tem por finalidade desenvolver ações que buscam minimizar as variáveis que interferem nas condições de permanência dos acadêmicos na Faculdade INESP, com qualidade. O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade. O NADD é composto por um professor, o coordenador de curso, o coordenador acadêmico e um representante discente.

### **1.25.2 – Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - Faculdade INESP possui os seguintes objetivos:

- I. apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;
- II. prestar assistência psicopedagógica aos Docentes e Discentes;
- III. assegurar a acessibilidade atitudinal e educacional, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidade educacional especial;
- IV. garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;
- V. prover o acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educacionais especiais relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, inclusive orientando o encaminhamento ao sistema de saúde para obtenção do diagnóstico médico necessário.

### **1.25.3 - Programas De Nivelamento**

Faculdade INESP desenvolve o Programa de Nivelamento de Estudos, ofertado aos alunos matriculados nos semestres iniciais dos cursos de graduação, em horários diversos às aulas e atividades práticas de componentes curriculares. Cada curso de graduação deve avaliar os estudantes a partir da matrícula inicial e desenvolver mecanismos de nivelamento de estudos, especialmente, quanto à competência e habilidades para a interpretação, análise e produção de textos, em Língua Portuguesa. Outras disciplinas serão objeto de nivelamento para cursos

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



específicos, como Matemática para os cursos da área da pedagogia. Poderão ser ofertados, ainda, cursos de informática para os programas mais usados, como o editor de texto, planilhas, powerpoint e acesso e uso dos recursos da internet.

### **1.25.3.1 - Justificativa**

O INESP prevê, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como nos diversos projetos pedagógicos de curso, ações e políticas amplas para formação profissional dos estudantes; possibilidade da continuidade dessa formação durante a realização do próprio curso; promoção da continuidade do aperfeiçoamento após o término do curso. Frente às fraquezas que se encontra em relação à leitura e expressão oral e escrita, sobretudo, as acadêmicas, faz-se necessário discutir sobre a questão do letramento acadêmico, tentando diminuir essas dificuldades - trazidas dos níveis de ensinos anteriores – que se torna um dos maiores obstáculos do processo ensino e aprendizagem.

A ineficiência na formação de estudantes no ensino básico determina queixas dos docentes do ensino superior quanto ao baixo desempenho, sobretudo, no início da vida acadêmica, porquanto apresentam falhas básicas no raciocínio matemático e não conseguem ler e organizar as ideias por escrito e oral, cometem erros gramaticais e ortográficos necessários, por exemplo, para a produções acadêmicas. O presente projeto é de suma importância, pois possui como eixo central o contato direto com essa realidade e institui, para estudantes-INESP, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação, como estudante universitário.

O projeto de nivelamento nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática será oferecido prioritariamente, aos discentes calouros de todos os cursos; entretanto poderá ser cursado alunos de outras instituições e membros da comunidade.

Serão oferecidas atividades acompanhadas pelos professores pela plataforma Intersaberes cuja frequência será opcional para os acadêmicos, porém estudancente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

a) Oferecer ao aluno que manifeste potencialidade para a docência e/ou investigação acadêmica, a oportunidade de se desenvolver os participantes do projeto receberão um certificado de extensão 60 horas ao obter a nota 7,0.

Exigirá o envolvimento do corpo docente, para que esses discentes com desempenho inferior à média de cada turma, possam receber o apoio necessário ao prosseguimento dos estudos. A participação das atividades de nivelamento também será registrada por meio de listas de presença



assinadas pelos alunos, em que os acadêmicos do primeiro período serão orientados a participar do curso de nivelamento.

#### **1.25.4 - Monitoria**

Os alunos da Faculdade INESP podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino e extensão. Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, de trabalhos didáticos e atendimento a alunos, de atividades de iniciação científica e extensão, e de trabalhos práticos e experimentais.

Os monitores poderão auxiliar o corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, na pesquisa na biblioteca, no campo e na realização de outras atividades compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

A Faculdade INESP admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade também a formação de futuros professores e pesquisadores.

São objetivos da monitoria:

- a) Subsidiar profissionalmente o aluno que apresente rendimento escolar geral satisfatório e manifeste interesse pela docência.
- b) Assegurar oportunidade de cooperação do corpo discente com o corpo do aperfeiçoar, consolidando seu progresso científico.

As atividades de Monitoria obedecerão a um plano de trabalho elaborado conjuntamente com o professor da disciplina e o monitor. A seleção será realizada pelo professor da disciplina objeto de seleção, orientado por edital que indicará o programa específico de acordo com as peculiaridades da disciplina.

#### **1.25.5 - Organização Estudantil**

Os alunos regulares dos cursos de graduação se organizam por meio do Conselho de Representantes de classe, conforme normas da Faculdade. O Conselho de Representantes tem representação nos órgãos superiores da Faculdade, na forma regimental.

#### **1.26- Ouvidoria**

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Instituição, disponibilizado para atender, registrar e responder às demandas dos solicitantes, referentes aos serviços prestados pela IES, e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou



reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos(as) os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços:

- I. reclamações fundamentadas;
- II. sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos;
- III. denúncias de natureza acadêmico-administrativa; e
- IV. agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da Instituição.

Nesse contexto, a Ouvidoria terá, prioritariamente, atendimento eletrônico, com o objetivo de agilizar o processo de comunicação, sendo o seu endereço eletrônico amplamente divulgado na IES. A Ouvidoria terá até três dias úteis para responder aos contatos recebidos pelo canal eletrônico e qualquer prazo que exceda a esse limite deverá ser comunicado ao solicitante. Para garantir a melhoria e qualidade dos serviços prestados na Instituição, a Ouvidoria deverá expedir relatórios semestrais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da CPA e o Plano de Ação decorrente do processo de Avaliação Institucional.

### **Capítulo I: Das Disposições Gerais**

Art. 1º O presente Regulamento institui as atribuições e o funcionamento da Ouvidoria no âmbito da Faculdade INESP – Instituto de Ensino Superior e Pesquisa.

Art. 2º A Ouvidoria da Faculdade INESP é um canal de comunicação entre a comunidade, acadêmica ou externa, e as instâncias administrativas e acadêmicas do INESP, visando melhorar a qualidade dos serviços da Instituição.

Art. 3º A Ouvidoria é um órgão de assessoramento do Coordenador e do Diretor, estando subordinada diretamente a Coordenação e ao Conselho Diretor

### **Capítulo II: Dos Objetivos da Ouvidoria**

Art. 4º São objetivos da Ouvidoria da Faculdade INESP:

- I) Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e
- II) Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade INESP, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

### **Capítulo III: Das Atribuições Da Ouvidoria**

Art. 5º A Ouvidoria da Faculdade INESP tem as seguintes atribuições:

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



I) Receber demandas, reclamações, sugestões, consultas ou elogios, provenientes tanto de pessoas da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa;

II) Selecionar e encaminhar às unidades envolvidas as solicitações para que possam: - no caso de reclamações: explicar o fato, corrigi-lo ou não reconhecê-lo como verdadeiro; - no caso de sugestões: adotá-las, estudá-las ou justificar a impossibilidade de sua adoção; - no caso de consultas: responder às questões dos solicitantes; - no caso de elogios: conhecer os aspectos positivos e admirados do trabalho; - contatar os solicitantes, no prazo máximo de 5 dias, contados do recebimento da reclamação; - registrar as soluções oferecidas aos usuários. - planejar ações que venham abrandar ou eliminar os focos de insatisfação dos estudantes.

#### **Capítulo IV: Do Cargo de Ouvidor**

Art. 7º O cargo de Ouvidor será exercido por representante do corpo técnico administrativa da Instituição.

Art. 8º O Ouvidor da Faculdade INESP agirá de acordo com as seguintes prerrogativas:

- I) Facilitar e simplificar ao máximo o acesso do usuário ao serviço da Ouvidoria;
- II) Atuar na prevenção de conflitos;
- III) Atuar com agilidade e precisão;
- IV) Exercer suas atividades com independência e autonomia, buscando a desburocratização;
- V) Atender às pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento;
- VI) Agir com integridade, transparência e imparcialidade;
- VII) Resguardar o sigilo das informações;

#### **Capítulo V: Do Atendimento**

Art. 10. Na Ouvidoria, as pessoas são atendidas pelo site ou e-mail institucional.

#### **Capítulo VI: Dos Usuários**

Art. 11. A Ouvidoria pode ser utilizada;

- I) Por estudantes da Faculdade INESP;
- II) Por funcionários técnico-administrativos da Faculdade INESP;
- III) Por funcionários docentes da Faculdade INESP;
- IV) Por pessoas da comunidade local e regional; e
- V) Por pessoas de outras comunidades. Parágrafo único. A Ouvidoria garantirá o sigilo sobre o nome e os dados pessoais dos usuários, quando solicitado.

#### **Capítulo VII: Das Instâncias**



I – Todas as solicitações da ouvidoria são repassadas a coordenação pelo ouvidor, e o coordenador toma as providências necessárias, sendo a última instância o Conselho Diretor – CONDIR

## **1.27- Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa**

### **1.27.1 - Avaliação Interna - CPA**

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso, compõem o planejamento estratégico da instituição. Nesse contexto, os resultados da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, procuraram identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugeriram estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar e alcançar efetivamente maior na qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Esses aspectos são relevantes, mas o importante é a clareza do que deve ser feito com os resultados levantados e as informações colhidas. O importante é saber de que modo o processo de autoavaliação institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de melhoria contínua de todos os processos acadêmicos e de gestão do curso.

A Comissão Própria de Avaliação trabalha de forma colaborativa em duas frentes, a saber: com os coordenadores e docentes de curso e com os gestores institucionais. São elaborados os Planos de Ação para os cursos e para a gestão administrativa. Esses planos são construídos utilizando planejamento estratégico com a participação dos coordenadores. Nessa perspectiva, compreende-se que a finalidade última da avaliação não se esgota no âmbito da instituição, mas pode se constituir em uma estratégia para construir uma ponte efetiva entre esta e a realidade social, uma ponte que concretize o compromisso com a reconstrução do espaço social pelo cumprimento de sua missão institucional.

A avaliação é um momento de auto educação: um pensar a própria instituição, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. É um perguntar-se constante e consciente. É um pensamento livre, porém crítico. É um acompanhamento do processo de construção. É uma comparação entre o que se pretendeu e os resultados obtidos. É a atribuição de um juízo de valor.

A avaliação é o processo que a instituição empreende na direção da autorreflexão sobre suas finalidades, seus processos e seus resultados. A avaliação é o caminho, a estratégia e o horizonte para averiguar, conservar e aprimorar a qualidade do projeto de ação pedagógica da instituição.

Como se percebe, nesse modelo, a comunidade interna se apropria dos resultados da avaliação e deles se vale para o aprimoramento da proposta educacional que juntos constroem e



refazem solidariamente. Nesse sentido, a instituição busca a melhoria contínua dos seus cursos, assumindo assim, a busca pela melhoria da qualidade de ensino como um processo multivariado, complexo e dinâmico, envolvendo toda a organização.

Para vencer a cultura de "apagar incêndios", a organização está buscando desenvolver uma cultura interna que promova a aprendizagem por meio de ações que visem à melhoria contínua dos processos. A tabela a seguir mostra os membros da CPA e seus respectivos cargos

#### Membros da CPA

| Nome                                | Cargo na CPA   |
|-------------------------------------|--|
| Fredy Henrique de Moraes Ribeiro    | Presidente   |
| Yassuo Kono                         | Representante do Corpo Docente                         |
| Rogério Romano                      | Coordenador do Curso de Administração/Recursos Humanos |
| Maria Piedade Teodoro da Silva      | Coordenadora do Curso de Pedagogia                     |
| Josemar Monteiro Silva              | Coordenador do Curso de Logística                      |
| Gisele Maria Nogueira Amorim        | Representante do Corpo Docente                         |
| Karina Cardoso Batista              | Representante do Corpo Técnico-Administrativo          |
| Thainah Vieira Mahé                 | Representante dos Discentes                            |
| Isadora Nunes Ribeiro do Nascimento | Representante dos Discentes                            |
| Lívia Aparecida Rodrigues e Silva   | Representante dos Discentes                            |
| Evelyn Mayara da Silva              | Representante dos Discentes                            |
| Flavia Oliveira                     | Representante da Comunidade                            |

#### 1.27.2 - Plano de Ação e Sensibilização para autoavaliação da INESP

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de



abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa in loco”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) –2013.

Os instrumentos de avaliação para os segmentos/setores/serviços passam por análise e, se necessário, implementações. Para criação ou reestruturação do instrumento de avaliação são usados como indicadores:

- Legislação nacional, do SINAES/MEC, entre outras;
- Desempenho dos cursos no ENADE;
- Resultados da Autoavaliação Institucional dos cursos;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- Relatório da Pesquisa de egressos no campo profissional;
- Documentos oficiais da instituição e dos cursos/setores;
- Relatório de avaliação do INEP e/ou Conselho do curso;

Serão realizadas ações com estratégias de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, objetivando garantir o maior número de participação nos processos da autoavaliação institucional. Tais ações serão desenvolvidas pela CPA, juntamente com a gestão acadêmica, administrativa e de curso, através de atos de sensibilização e apresentação de resultados e ações dos processos avaliativos, entre outros, em todas as fases da execução da Autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional.

O Plano de Ação para a Autoavaliação Institucional será apresentado em reunião com gestores, coordenadores e professores. Também será apresentado em reunião para representação discente de sala de aula/curso. Este Plano de Ação ficará disponibilizado no site da INESP - CPA.

No final do primeiro semestre, será elaborado um relatório parcial para a apreciação da gestão acadêmica para devidas providências, com sugestões e orientação necessárias por parte da CPA, tudo em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e ao final do ano letivo será apresentado o relatório final com base na sugestão de roteiro para relatório da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nr. 065, com todos os dados e análises coletados durante todo o processo da Autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação coloca seu endereço eletrônico à disposição para sugestões, considerações, dúvidas entre outras situações que necessite de informação através do e-mail: [cpa@inesp.edu.br](mailto:cpa@inesp.edu.br) ou na sala da CPA - sede, telefone (12) 3951-2950 .

### **1.27.3 - Avaliação Externa**

Os resultados da autoavaliação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, procuram identificar os aspectos que dificultam e/ou facilitam a ação acadêmica do curso, assim como sugerem estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no ensino aprendizagem.

As ações acadêmico-administrativas, resultantes das avaliações externas - avaliação de Curso, ENADE, no âmbito do curso, resultam da análise do relatório do ENADE emitido pelo MEC. São realizadas reuniões com os docentes a fim de discutir o desempenho dos acadêmicos em cada questão de conhecimento geral e específica da prova. Os resultados do questionário socioeconômico considerando as questões gerais são analisadas e ações empreendidas em busca de melhorias. Não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los,

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



utilizando técnicas sofisticadas, produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida acadêmica, esses aspectos são relevantes, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com os resultados levantados, com todos esses dados e informações colhidas.

São observadas, em muitas instituições, atividades denominadas de "combate a incêndios", que visam o restabelecimento do desempenho ao nível crônico anterior, caracterizando apenas um caráter de controle de processo em um nível reativo. Contudo, as atividades de melhoramento não se restringem apenas ao controle do processo, muito pelo contrário, são ações que visam à criação organizada de mudanças benéficas; a obtenção de níveis inéditos de desempenho. Para vencer a cultura de "apagar incêndios", a organização deve desenvolver uma cultura interna que promova a aprendizagem por meio de ações que visem à melhoria contínua dos processos. Assim, busca-se um nível proativo de ações e com objetivo claro pela busca da excelência de ensino.

### **1.28 - Formas de Acesso**

O ingresso na Faculdade INESP é disciplinado pela Constituição Federal, pelos Pareceres CNE/CP no 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II: "Art. 44º. A educação superior abranger os seguintes cursos e programas: [...] II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo"; dessa forma os alunos podem ingressar no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, por meio de quatro formas distintas:

#### **1.28.1 - Processo Seletivo**

Visando a selecionar candidatos, semestralmente, a Faculdade INESP oferece Processo Seletivo, cujas questões buscam mensurar no(a) candidato(a) o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

As condições para submissão aos exames de seleção são que os(as) candidatos(as) tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o(a) candidato(a) pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado(a) no exame simplificado, o(a) candidato(a) poderá ter acesso ao curso.



### **1.28.2 - Transferência Externa**

A transferência externa é indicada para estudantes regularmente matriculados ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Esses estudantes podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos(as) seja superior ao número de vagas, o(a) candidato(a) será submetido(a) a um processo seletivo específico.

### **1.28.3 - Reaproveitamento de Curso**

O reaproveitamento de curso é uma forma de ingresso em que o(a) candidato(a) portador(a) de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do processo seletivo para ocupar uma vaga nos cursos da Faculdade INESP. Esse processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas seja inferior ao número de candidatos(as) será realizado um processo seletivo específico.

### **1.28.4 - ENEM**

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

### **1.28.5 - Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;



em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência.

No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas.

Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente. Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;

definir as características da avaliação e determinar sua duração;

elaborar, aplicar e corrigir as avaliações. As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar.

O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina.

A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.



### **1.28.5.1 - Formado em Curso Técnico**

O formado em curso técnico é uma forma de ingresso em que o portador do diploma de curso técnico devidamente reconhecido solicita a entrada na IES, para ser realizado o aproveitamento das disciplinas que o aluno cursou e foi aprovado no curso técnico que sejam áreas afins, e seja possível realizar o aproveitamento, podendo desta forma fazer aproveitamento da experiência escolar anterior. Esta forma de aproveitamento é amparada na Lei 14.645/2023 que altera o Art 39 parágrafo 4 da LDB que permite que as IES façam o aproveitamento das disciplinas cursadas no Curso Técnico.

### **1.29 - Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades.

Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional. A avaliação é vista como um processo indispensável para o realinhamento das ações educativas. Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos.

A INESP adota a abordagem da avaliação formativa e continuada que consiste em uma prática educativa contextualizada, flexível, interativa, presente ao longo do curso, de maneira contínua e dialógica. Nesse sentido, avalia-se o conteúdo e sua forma de exposição, profundidade, tratamento e desdobramento, a partir de indicadores relacionados à concepção das tarefas/atividades/simulações solicitadas ao aluno e à experiência na ação colaborativa, sempre tendo por norte a autonomia e a cooperação como princípios básicos da educação.

Para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados os trabalhos a serem desenvolvidos na sala de aula, envolvendo atividades, leituras e exercícios sob a orientação do professor, que registram e acompanham as atividades realizadas pelos alunos,

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.

O processo de avaliação no curso ocorre na dimensão do ensino-aprendizado tanto no que se refere à avaliação do aluno (aprendizado), quanto no que se refere à avaliação da disciplina (ensino). Embora ensino e aprendizado sejam processos intimamente ligados, pode-se dizer que o sucesso de um depende do outro.

A sistemática de avaliação é descrita separadamente para cada um deles, nas subseções a seguir, apenas para clareza de exposição. A avaliação da Faculdade INESP é regida por meio do seu Regimento e contemplado no Projeto Pedagógico do Curso, que orienta os processos de ensino-aprendizagem no que se refere aos instrumentos utilizados na avaliação do aluno.

Os princípios que regem a Sistemática de Avaliação baseiam-se na utilização de instrumentos diversificados que permitam o acompanhamento, implicando a necessidade da utilização de mais de um instrumento avaliativo e a observação das diferenças individuais. A sistemática de avaliação varia de disciplina para disciplina dadas suas peculiaridades e as preferências do próprio professor-avaliador. Embora a maioria das avaliações seja feita predominantemente por meio de provas escritas, muitas disciplinas utilizam as provas em combinação com outras formas de avaliação, tais como a elaboração de trabalhos práticos (individuais ou em grupo), apresentação de seminários (individuais ou em grupo), resolução de lista de exercícios, etc.

A metodologia utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias.

As aulas serão desenvolvidas através da combinação de várias metodologias que buscam integrar a teoria com a prática a partir da apresentação e discussão. Para tanto, os docentes podem dispor de: aulas expositivas e dialogadas, trabalhos em grupos e preparação de seminários, provas dissertativas e objetivas, trabalhos de pesquisa, debates, identificação e análise de situações complexas e/ou problemas, propostas de intervenção, atividades práticas, análise crítica sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados, participação em atividades de simulação, estudos de casos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. O



procedimento de avaliação compreende o uso de técnicas e instrumentos de avaliação necessários para verificar a aquisição das competências pertinentes a cada disciplina.

São critérios para aprovação definidos no Regimento da Instituição:

- A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e ao aproveitamento;
- As atividades escolares, em número mínimo de 2 (duas) por bimestre, constam de trabalhos, avaliação, pesquisa, seminários e outros previstos no plano de ensino;
- Ao aluno que usar de meios fraudulentos durante as verificações, será atribuída a nota 0 (zero);
- A frequência mínima para aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e às demais atividades escolares;
- As notas e o controle da frequência são divulgados para os alunos, no Portal do Aluno, no Sistema Java
- Fica isento de prova de exame final, o aluno que obtiver média superior ou igual a 7,0 (sete);
- O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete), fica obrigado a prestar a prova de exame final;
- A média de aproveitamento inferior a 2,0 (dois) e/ou número de faltas superior a 25% da frequência total o aluno estará automaticamente reprovado.

### **1.29.1 - Sistema de Elaboração de Avaliação**

A INESP desenvolveu um sistema de avaliações A1 e A2 respectivamente, para cada disciplina de cada curso, possui um banco de itens de teste, elaborado pelo corpo docente da área, de modo a permitir um nivelamento da complexidade das aferições, bem como retroalimentar o banco.

O princípio “estar junto” adotado pela INESP exige uma interação do Tutor- Aluno o que remete às avaliações online, não se utilizando de correções automáticas do sistema. Cada avaliação será corrigida e acompanhada individualmente pelo tutor da disciplina.

### **1.29.2- Normas Do Processo Avaliativo Do Desempenho Acadêmico**

No que se refere aos procedimentos de avaliação do processo ensino- aprendizagem, às normas regimentais da INESP determinam que o aproveitamento escolar seja avaliado mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez, permitindo-se apenas uma casa decimal. É obrigatório que todas as avaliações em forma de prova sejam construídas no modelo ENADE, sejam questões objetivas ou discursivas, para as questões



São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, estágios, provas escritas e orais previstos nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenação de curso.

A IES aplica duas avaliações, sendo uma online e uma presencial por semestre, sendo esta impreterivelmente realizada na Semana de Prova, conforme o calendário acadêmico.

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional.

Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades.

Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional. A avaliação é vista como um processo indispensável para o realinhamento das ações educativas.

Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos.

A INESP adota a abordagem da avaliação formativa e continuada que consiste em uma prática educativa contextualizada, flexível, interativa, presente ao longo do curso, de maneira contínua e dialógica. Nesse sentido, avalia-se o conteúdo e sua forma de exposição, profundidade, tratamento e desdobramento, a partir de indicadores relacionados à concepção das tarefas/atividades/simulações solicitadas ao aluno e à experiência na ação colaborativa, sempre tendo por norte a autonomia e a cooperação como princípios básicos da educação. Para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados os trabalhos a serem desenvolvidos na sala de aula virtual, envolvendo fóruns, atividades, leituras e exercícios sob a orientação do professor tutor a distância (online), que registram e acompanham as atividades realizadas pelos alunos, individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.



Nesse sentido, serão desenvolvidas diversas atividades no Curso de Licenciatura em Pedagogia com conteúdo online para verificação da aprendizagem, de forma a permitir ao aluno verificar seu desempenho acadêmico nas temáticas abordadas no conteúdo.

Todas as atividades/exercícios são de execução online e corrigidas pelo tutor. O aluno é estimulado a verificar sua aprendizagem e, ao final de cada atividade, tem à disposição a possibilidade de verificar o padrão de resposta esperado e os comentários do professor tutor, responsável pela proposta de verificação de conteúdo.

O aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor não terá direito à realização da prova substitutiva referente à avaliação parcial. Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido ao Diretor Acadêmico, no prazo de cinco dias úteis, após a divulgação oficial das notas pela Secretaria Acadêmica. O professor responsável pela disciplina pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão.

Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar ao Diretor Acadêmico que submeta seu pedido de revisão à apreciação de outros professores do mesmo Curso e essa revisão de notas será realizada pela banca formada pelo Coordenador de Curso e dois professores. Havendo concordância em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em instância final, ao Colegiado de curso.

### **1.29.3 - Normas para Elaboração de Provas Modelo ENADE:**

Apresentar enunciado claro, direto e preciso. –Utilizar textos que abordem temas atuais e adequados ao perfil do futuro profissional. - Apresentar quadros, tabelas, figuras textos ou segmentos de texto desde que estejam referenciados de acordo com a ABNT.

Ao serem elaboradas, as questões de prova/ENADE devem evitar:

- Exigir memorização ou mera recordação de conceitos e fórmulas.
- Abordar aspectos regionais e muito específicos.
- Conter informações, exemplos e situações que possam caracterizar-se como viés político ou que tenham conotação pejorativa ou ainda de discriminação de qualquer natureza.

Questão de Interpretação: é formulada a partir de uma situação de estímulo que compõe o enunciado. Esta situação compõe o problema e a partir desta, o estudante organiza as ideias, dados e informações para resolvê-la.



#### **1.29.4- Regime Especial de Recuperação**

O aluno, reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina em Regime de Dependência ou poderá requerer o Regime Especial de Recuperação (RER). O aluno reprovado na disciplina e, com frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) e nota não inferior a dois (2,0), poderá requerer o Regime Especial de Recuperação (RER).

O regime será concedido quando atendidas as seguintes condições:

I – Desde que seja cursada no semestre subsequente;

II - Uma única vez na mesma disciplina. Os programas de atividades e de orientação bem como as formas de avaliação relativas ao Regime Especial de Recuperação (RER), deverão ser elaborados pelo professor responsável pela disciplina e encaminhados à Coordenadoria de Curso para manifestação.

O professor responsável deverá acompanhar o aluno no processo de RER, tanto nos casos de disciplinas teóricas quanto nas disciplinas práticas, orientando-o para as provas, trabalhos e/ou outros instrumentos de avaliação a que será submetido.

O aluno que, reprovado, não cursar a disciplina em Regime Especial de Recuperação (RER) e desde que obedecidas às normas aplicáveis, somente poderá repetir a disciplina em Regime de Dependência. É promovido, ao período letivo seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência.

O aluno, promovido em Regime de Dependência, deve matricular-se em período posterior e nas disciplinas de que depende, observando-se a compatibilidade de horário e aplicando-se, a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento já estabelecidas.

#### **1.29.5 - Regimes Especial de Disciplina (RED)**

Ao estudante regularmente matriculado pode ser oferecido o benefício do regime especial de disciplina, nas seguintes condições:

I. não integra o currículo em vigor;

II. não é oferecida no semestre letivo no qual integralizar a matriz;

III. não tiver uma disciplina equivalente especificada na tabela acadêmica.

§1º no decorrer do semestre letivo, a coordenação acadêmica acompanha presencialmente estudos do estudante, bem como aplica as avaliações, de acordo com os conteúdos e datas estabelecidos no Plano de Ensino.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



### 1.30. Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento aprendizagem –comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da INESP têm a oportunidade desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos.

Além disso, é disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema Acadêmico Jacad que oferece ferramentas aos docentes e discentes, tais como, postagem de avisos, material didático, fórum, chat das disciplinas do curso, propiciando maior comunicação e, conseqüentemente, melhoria do processo de aprendizagem. Outra funcionalidade do Sistema Acadêmico Jacad da Faculdade INESP é a possibilidade do aluno acompanhar as notas e frequências de modo a imprimir transparência das ações acadêmicas e pedagógicas no curso.

Ainda há ferramentas que o aluno e professores possuem acesso à biblioteca virtual (Curatoria), podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos.

A INESP disponibiliza ainda dentro do Sistema Acadêmico ao discente o acesso para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento online de todos os pareceres.

Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho. Consolidando uma eficiente integração acadêmica, a Faculdade adotou o “Google Apps for Education”. Trata-se de um pacote de ferramentas de produtividade para colaboração em sala de aula, extensivo a todos os(as) estudantes, professores e colaboradores da Faculdade INESP. O Google apps for education possui suporte 24 horas (sem anúncios) e o usuário é o único proprietário de seus dados. A ferramenta permite criação, compartilhamento e armazenamento em drives virtuais (nuvem).

Possui também aplicabilidade em qualquer dispositivo, seja computador, tablet ou smartphone em qualquer lugar a qualquer hora.



As ferramentas do Google apps for education podem ser usadas simultaneamente por toda a Faculdade e é composta de:

- Google sala de aula;
- E-mail pessoal - @inesp.edu.br;
- Google drive;
- Agenda compartilhada;
- Documentos compartilhados (Google docs);
- Planilhas compartilhadas (Google planilhas);
- Apresentações do Google;
- Sites Google.

Considerando a proximidade e a facilidade que nossos estudantes apresentam em manusear e se comunicar por meio de smartphones, entendemos esse recurso como um importante instrumento de acesso à informação e, porque não dizer, acesso à educação. Assim, o Google Education possibilita acesso via celular, por meio de Aplicativo (App) em que o(a) estudante pode acessar diretamente sua sala virtual a partir da área de trabalho de seu celular. Essa disponibilização de conteúdos facilita o contato com a informação e a localização das informações compartilhadas entre professor, aluno e colegas de turma.

O(a) estudante da Faculdade INESP consegue acesso a Biblioteca Virtual, por meio de aplicativo específico para smartphones e tablets. Após o download do aplicativo (gratuito), o aplicativo traz a possibilidade de acesso a muitos livros, inclusive todos os livros descritos nas Referências Básicas e Complementares de cada disciplina. O(a) estudante conta ainda com recurso em podem selecionar livros que ficarão disponíveis para acesso mesmo quando estiver sem conexão de internet (off-line). O processo de avaliação no curso ocorre na dimensão do ensino-aprendizado tanto no que se refere à avaliação do aluno (aprendizado), quanto no que se refere à avaliação da disciplina (ensino). Embora ensino e aprendizado sejam processos intimamente ligados, pode-se dizer que o sucesso de um depende do outro.

A sistemática de avaliação é descrita separadamente para cada um deles, nas subseções a seguir, apenas para clareza de exposição. A avaliação da Faculdade INESP é regida por meio do seu Regimento e contemplado no Projeto Pedagógico do Curso, que orienta os processos de ensino-aprendizagem no que se refere aos instrumentos utilizados na avaliação do aluno.

Os princípios que regem a Sistemática de Avaliação baseiam-se na utilização de instrumentos diversificados que permitam o acompanhamento, implicando a necessidade da



utilização de mais de um instrumento avaliativo e a observação das diferenças individuais. A sistemática de avaliação varia de disciplina para disciplina dadas suas peculiaridades e as preferências do próprio professor-avaliador. Embora a maioria das avaliações seja feita predominantemente por meio de provas escritas, muitas disciplinas utilizam as provas em combinação com outras formas de avaliação, tais como a elaboração de trabalhos práticos (individuais ou em grupo), apresentação de seminários (individuais ou em grupo), resolução de lista de exercícios, etc.

A metodologia utilizada pelos docentes do curso deve articular métodos ativos de ensino e uma prática de avaliação que possibilite o diagnóstico de dificuldades e limitações a serem superadas, considerando as competências a serem constituídas e identificando as mudanças de percurso eventualmente necessárias.

### **1.31 Número de Vagas**

Número de vagas: 500 (quinhentas)

A definição do número de vagas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP fundamenta-se em estudos periódicos de natureza quantitativa e qualitativa, bem como em pesquisas institucionais que analisam a demanda regional e nacional por profissionais da educação e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Esses levantamentos evidenciam que a região de Jacareí e os municípios do Vale do Paraíba apresentam demanda significativa por professores qualificados para atuação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além de profissionais para funções de gestão e apoio pedagógico em instituições educacionais.

No cenário nacional, observa-se um déficit histórico de professores com formação adequada para a educação básica, especialmente nas etapas iniciais de ensino, o que reforça a importância da ampliação da oferta de cursos de licenciatura com qualidade. As diretrizes educacionais brasileiras, em especial a Base Nacional Comum Curricular e as normativas para formação docente, evidenciam a necessidade de profissionais com sólida formação pedagógica, domínio de práticas educativas contemporâneas e capacidade de atuação em contextos educacionais diversos e inclusivos.

Nesse contexto, justifica-se a oferta de 500 (quinhentas) vagas anuais, estruturadas de forma planejada e sustentável. Considerando que o curso é ofertado na modalidade semipresencial — conforme o Decreto nº 12.456, de maio de 2025, a Faculdade INESP prevê a ampliação do acesso por meio da implantação de polos de apoio presencial, os quais desempenham papel estratégico na interiorização e democratização do ensino superior.



As vagas autorizadas serão distribuídas entre a unidade sede e os polos, respeitando a capacidade de atendimento, a infraestrutura acadêmica, a disponibilidade de docentes e tutores, bem como os mecanismos de acompanhamento e controle institucional. Essa organização assegura a equivalência de qualidade na oferta do curso, independentemente do local de realização das atividades.

Importa destacar que, mesmo no contexto semipresencial, o curso mantém a centralidade da formação presencial, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, especialmente a Resolução CNE/CP nº 4/2024. Assim, são garantidas atividades presenciais obrigatórias, incluindo, no mínimo, 800 horas do Núcleo II, 350 horas de atividades de extensão realizadas em instituições de educação básica e 450 horas de estágio supervisionado, totalizando pelo menos 1.600 horas presenciais em um curso de 3.200 horas.

Ademais, conforme apresentado neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a Faculdade INESP dispõe de infraestrutura adequada, biblioteca atualizada, recursos tecnológicos e corpo docente qualificado, assegurando condições efetivas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas tanto na sede quanto nos polos. A organização curricular contempla a articulação entre teoria e prática, por meio da Prática como Componente Curricular, do estágio supervisionado e das ações extensionistas, possibilitando ao estudante vivenciar a realidade educacional desde o início da formação.

Assim, a oferta anual de 500 vagas no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP representa não apenas a capacidade institucional instalada e planejada, mas também uma resposta consistente às demandas regionais e nacionais por formação docente qualificada, contribuindo para a redução do déficit de professores, a democratização do acesso ao ensino superior e o fortalecimento da educação básica no país.

## **2. Corpo Docente**

### **2.1 - Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP possui NDE instituído e instalado conforme Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010.

Entende-se o NDE como um conjunto de professores de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial e que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, deve:

Elaborar o projeto pedagógico sob supervisão da Coordenação do Curso e orientação e acompanhamento da Assessoria de Desenvolvimento e Planejamento Pedagógico, definindo sua concepção e fundamentos;

- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;

Portaria MEC Nº703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para análise e posterior aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
  - Supervisionar as formas de avaliação de ensino e acompanhamento do curso, definidas pelo Colegiado;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical e a interdisciplinaridade proposta pelo Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- Elaborar e implementar o acompanhamento do desempenho docente e discente, por meio de dados fornecidos pela Avaliação Institucional;
  - Elaborar diagnóstico anual de aproveitamento discente por meio de diferentes instrumentos avaliativos.
- A designação dos representantes do NDE é feita pelo Diretor da Instituição.

## **2.1.1- Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP**

### **Capítulo I: Das Disposições Gerais**

**Art. 1º** O presente Regulamento institui as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) no âmbito dos Cursos de Graduação da Faculdade INESP – Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa.

### **Capítulo II: Da Composição de Seus Membros**

**Art. 2º** O Núcleo Docente Estruturante é um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação.

**Art. 3º** O Núcleo Docente Estruturante vincula-se à Coordenação do Curso de Graduação sendo seus membros representantes do Colegiado do seu respectivo Curso.

### **Capítulo III: Das Atribuições do Núcleo Docente Estruturante**

**Art. 4º** São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I. conhecer, adotar, implementar e contribuir para a consolidação, aplicação e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso;



- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- III. incentivar e contribuir para melhoria das atividades complementares;
- IV. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- V. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- VI. zelar pela atualização da contextualização regional do curso e sua coerência com o perfil do egresso;
- VII. garantir que a estrutura do curso possibilita adicionalmente aos alunos com necessidades educacionais especiais a diversificação e a flexibilização curricular e metodológica; e
- VIII. assegurar estratégias de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir continuidade no processo de acompanhamento do curso

#### **Capítulo IV: Da Composição do Núcleo Docente Estruturante**

**Art. 5º** O Núcleo Docente Estruturante será composto por professores do curso, que atendam ao perfil acadêmico definido pelo Ministério da Educação, mediante Portaria de nomeação da Diretoria da Faculdade INESP.

**Art. 6º** O Núcleo Docente Estruturante deverá atender, no mínimo, aos seguintes critérios:

- Ser constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, que participem da consolidação do seu PPC;
- Ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo horista ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

**Art. 7º** A composição do NDE obedecerá, rigorosamente, ao estabelecido nos Instrumentos de Avaliação do INEP para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, considerando as especificidades previstas nos documentos do MEC e na legislação pertinentes ao tipo de curso.

Os integrantes do NDE do Curso de Pedagogia estão dispostos como a tabela a seguir



| Nome                           | Titulação    | Cargo no NDE |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Maria Piedade Teodoro da Silva | Doutora      | Presidente   |
| Rogério Romano                 | Mestre       | Presidente   |
| Maria Piedade Teodoro da Silva | Doutora      | Membra       |
| Josemar Monteiro Silva         | Doutor       | Membro       |
| Carlos Ossamu Cardoso Narita   | Especialista | Membro       |

**Capítulo V: Da Titulação e Formação Acadêmica dos Docentes do NDE**

**Art. 8º** Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica mínima obtida em programas de pós-graduação Lato-sensu e com experiência docente, na porcentagem determinada na legislação.

**Capítulo VI: Do Regime de Trabalho dos Docentes do NDE**

**Art. 9º** Os docentes que compõem o NDE deverão ser contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso de graduação.

**Parágrafo único.** Docentes contratados em regimes de tempo integral e parcial, respondem, diretamente, pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

**Capítulo VII: Do Presidente do Núcleo Docente Estruturante**

**Art. 10º.** O Coordenador do Curso será o presidente do NDE.

**Art. 11º.** Compete ao Presidente do NDE:

- Convocar e presidir as reuniões do NDE, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da Faculdade INESP;
- Encaminhar as deliberações do NDE e registrá-las por meio de Atas;
- Designar relator ou comissão para estudos de matérias a serem decididas pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar com a redação de atas;
- Coordenar a integração com os demais NDEs e Colegiados de Cursos, bem como com os Conselhos e Órgãos da Faculdade INESP.

**Art. 12º.** O Coordenador do Curso será substituído em suas faltas e impedimentos pelo membro do NDE mais antigo no respectivo Curso.

**Capítulo VIII: Das Reuniões**

**Art. 13º.** O NDE reunir-se-á ordinariamente, por convocação do Presidente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.



**Parágrafo único.** A convocação deverá ser feita, pelo menos, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

**Art. 14.** As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes nas reuniões.

**Parágrafo único.** Todos os membros do NDE têm direito a voz e voto.

### **Capítulo IX: Das Disposições Gerais**

**Art. 15º.** Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso e, em casos excepcionais, a decisão final caberá à Diretoria Acadêmica.

#### **2.1.2- Atuação do colegiado de curso ou equivalente**

O colegiado de Curso, órgão máximo de deliberação coletiva do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade INESP, congrega os professores em atuação no respectivo curso.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar e, extraordinariamente, quando convocados pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de um terço (1/3) de seus membros.

Compete, ao Colegiado do Curso, distribuir encargos de ensino e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades; aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas; elaborar os projetos de ensino e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho de Ensino; sobre aproveitamento de estudos; estipular diretrizes para o desenvolvimento da prática profissional; projeto de estágio; formas de articulação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional; opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente; propor admissão de monitor; exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no regimento interno da Faculdade INESP e no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

É presidido pelo Coordenador do Colegiado do Curso, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. O Colegiado de Curso é integrado pelo coordenador, que o preside, pelo corpo docente.

O colegiado reúne-se duas vezes por ano e a ele compete:

- reelaborar os planos de ensino, programas, bibliografia e ementas de cada disciplina, conforme as exigências do Projeto Pedagógico do Curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação do gestor da instituição.
- sugerir medidas para aperfeiçoar o Projeto Pedagógico do Curso;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do Curso, de acordo com o Calendário Acadêmico;
- sugerir e propor cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;
  - indicar ao Coordenador, bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil para constar do plano orçamentário;
  - zelar pela execução dos planos de ensino e das disciplinas que o integram;
  - propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino e da extensão;
  - sugerir critérios específicos para dispensa de cursar disciplinas equivalentes, como complemento às normas regimentais aprovadas pelos órgãos normativos;
- participar do processo de avaliação institucional de desempenho profissional e das atividades-fim. O cumprimento de tais atribuições é viabilizado por reuniões periódicas com o corpo docente e com os demais coordenadores de curso, incluindo reuniões com representantes de classe e atendimento de discentes e docentes do curso.

Sua atuação está voltada, portanto, à busca constante pelo atendimento das demandas expressas pelo curso e das pessoas a ele relacionadas: alunos, professores, diretor executivo, mantenedores, demais coordenadores e funcionários.

As competências do Colegiado, expressas no Regimento, visam contribuir com o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao alcance do perfil do egresso estabelecido neste Projeto, em consonância com a missão institucional definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A tabela a seguir apresenta os membros do colegiado com suas respectivas titulações e cargo.

| <b>Nome</b>                    | <b>Titulação</b> | <b>Cargo no Colegiado</b> |
|--------------------------------|------------------|---------------------------|
| Maria Piedade Teodoro da Silva | Doutora          | Presidente                |
| Rogério Romano                 | Mestre           | Presidente                |
| Carlos Ossamu Cardoso Narita   | Especialista     | Membro                    |
| Gisele Maria Nogueira Amorim   | Especialista     | Membro                    |
| Josemar Monteiro Silva         | Doutor           | Membro                    |
| Flavia Oliveira                | Especialista     | Membro                    |



|                                   |          |        |
|-----------------------------------|----------|--------|
| Gilberto Vieira                   | Doutor   | Membro |
| Josiane Cristina Guimarães        | Mestra   | Membro |
| Daniele Bandeira Navarro          | Doutora  | Mestre |
| Pedro Rachid da Costa             | Doutor   | Membro |
| Lívia Aparecida Rodrigues e Silva | Discente | Membro |

### **2.1.2.1 Regulamento Dos Colegiados De Curso Dos Cursos De Graduação Da Faculdade Inesp**

#### **Capítulo I: Das Disposições Gerais**

**Art. 1º** O presente Regulamento institui as atribuições e o funcionamento dos Colegiados de Curso no âmbito dos Cursos de Graduação da Faculdade INESP – Instituto de Educação e Pesquisa.

#### **Capítulo II: Da Composição de seus Membros**

**Art. 2º** O Colegiado de Curso é integrado pelos professores do NDE, e 3 professores de cada curso e um discente do curso.

**Art. 3º** O Colegiado de Curso vincula-se à Coordenação do Curso de Graduação e conta com os representantes do Núcleo Docente Estruturante do seu respectivo Curso.

#### **CAPÍTULO III: Das Atribuições do Colegiado de Curso**

**Art. 4º** São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Elaborar o Projeto Pedagógico do curso, sempre em observância às diretrizes curriculares, submetendo-o à aprovação do NDE
- II. Definir o perfil profissiográfico dos Cursos;
- III. Elaborar o Calendário das atividades dos cursos, tais como, o cronograma de reuniões ordinárias, das atividades extraclasse, das semanas pedagógicas, entre outras;
- IV. Opinar sobre a reestruturação ou reformulação dos currículos dos cursos em andamento e da composição curricular para os cursos novos, observadas as diretrizes curriculares;
- V. Distribuir encargos de ensino e extensão entre seus professores, respeitada as especialidades, e coordenar as atividades;
- VI. Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- VII. Elaborar os projetos de ensino e de extensão submetendo-os à aprovação do CEPE;
- VIII. Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados, sempre em observância a legislação vigente e as normas internas da secretaria da Faculdade;
- IX. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



X. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Colegiado elaborados pelos seus Coordenadores;

XI. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

### **CAPÍTULO V: Do Presidente do Colegiado de Curso**

**Art. 5º** O Coordenador do Curso será o presidente do Colegiado de Curso.

**Art. 6º** Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

I. Representar o Colegiado junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

III. Supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

IV. Apresentar, anualmente, ao Colegiado e à Diretoria, relatório de suas atividades e das do seu curso;

V. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e/ou técnico-administrativo ouvido o Colegiado;

VI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento;

VII. Homologar os expedientes de aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas.

**Art. 7º** O Coordenador do Curso será substituído em suas faltas e impedimentos pelo membro do Colegiado de Curso mais antigo no respectivo Curso.

### **CAPÍTULO VI: Das Reuniões**

**Art. 8º** O Colegiado reúne-se ordinariamente, em datas fixadas no calendário acadêmico, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente (Coordenador), por iniciativa própria, por solicitação do Diretor Acadêmico ou pelo Diretor Geral ou ainda a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros.

**Parágrafo único.** A convocação deverá ser feita, pelo menos, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

**Art. 9º** As decisões do Colegiado de Curso serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes nas reuniões.

**Parágrafo único.** Todos os membros do Colegiado de Curso têm direito a voz e voto.

## **2.2 - Equipe Multidisciplinar**

A equipe multidisciplinar da Faculdade INESP é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando ao discente a vivência da interdisciplinaridade e o contato com múltiplos olhares sobre um mesmo objeto de estudo. Essa integração garante que os conteúdos se complementam ao longo do curso, culminando na formação integral do egresso.



A equipe multidisciplinar é formada por docentes responsáveis pela elaboração e validação do material didático, bem como por professores de cada disciplina e profissionais das áreas de educação e tecnologia, como web designers, designers gráficos, revisores, equipe de audiovisual, entre outros, em consonância com os referenciais de qualidade para a Educação Superior. O funcionamento dessa equipe é formalizado por meio de portaria da Diretoria Acadêmica, que designa uma Equipe Multidisciplinar, coordenado pelo responsável pelo ensino e composto por representantes das áreas de Educação, Tecnologia e Gestão. Sempre que necessário, outros profissionais podem ser convidados a participar das reuniões, realizadas periodicamente, para discutir encaminhamentos relacionados a estágios, atividades complementares, ementas, cursos de extensão, práticas acadêmicas e demais demandas pertinentes ao desenvolvimento do curso.

A equipe multiprofissional, por sua vez, reúne representantes das áreas administrativa e de suporte institucional, que desempenham funções de apoio ao corpo docente e discente. Suas reuniões são organizadas pela Diretoria ou Coordenação do Curso e ocorrem sempre que necessário repensar fluxos de trabalho ou definir novos procedimentos, com base nos indicadores institucionais, recomendações da CPA, relatórios de avaliação, implementação de novas ferramentas ou outras demandas emergenciais. Essas reuniões, no mínimo semestrais, têm como objetivo fortalecer a orientação didático-pedagógica e a gestão dos processos acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade INESP, de forma colaborativa entre a coordenação e os docentes.

Esse grupo é constituído por profissionais qualificados, com sólida experiência acadêmica e de mercado, o que garante a articulação entre o conhecimento teórico e prático. A coordenação do curso, em conjunto com os docentes, é responsável pelo planejamento operacional, pela elaboração do calendário e das atividades acadêmicas, pelo processo de avaliação da aprendizagem e pelo acompanhamento do desempenho dos estudantes, assegurando um ensino de qualidade alinhado às demandas sociais e às exigências do mercado de trabalho.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade INESP também está estruturado para oferecer suporte eficiente, ágil e qualificado, de modo a garantir a plena execução da atividade-fim da instituição: a formação de profissionais competentes, críticos e comprometidos com a sociedade.

### **2.22.1 - Equipe Multidisciplinar de Suporte**

Um curso oferecido com 50% da sua carga horária presencial e 50% com carga horária a distância exige o estabelecimento de uma equipe multidisciplinar para que seja possível estruturar sua concepção de educação, seus processos de ensino e de aprendizagem e seu funcionamento acadêmico-administrativo.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Tal equipe é responsável pela criação, produção, controle, qualidade, operacionalização da oferta do curso e integridade aos referenciais estabelecidos neste projeto. Portanto, neste item do projeto estarão contemplados os diversos profissionais que atuam neste curso.

A INESP conta com uma empresa especializada em TI para todo o suporte de Informática e TI que conta com equipe especializada e atendimento para Docentes e discentes.

Além disso, a faculdade conta com uma profissional responsável pelo apoio à biblioteca.

A INESP mantém contrato com o sistema Jacad, responsável pelo sistema acadêmico do aluno.

E ainda, a estrutura de atendimento ao aluno através da Secretaria Geral, com a secretária: Karina Cardoso Batista

A INESP contratou uma empresa para desenvolvimento e produção de conteúdo online, a plataforma da Conted.tech com amplo emprego de tecnologia e objetos de aprendizagem, todos aliados a uma metodologia específica.

Também cabe à equipe de produção de conteúdo integrar os outros setores envolvidos na entrega dos objetos educacionais, estabelecendo nesse processo a arquitetura, programação e manutenção do AVA e suas funcionalidades.

### **2.23 - Regime de Trabalho do Coordenador de Curso**

O regime de trabalho do coordenador do Curso de Pedagogia, da Faculdade INESP, é de tempo integral. A proposta da coordenação de curso é atender aos acadêmicos em horários específicos, garantindo que tenham acesso ao mesmo em momentos distintos de aula.

A efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso, comprometendo-se com a gestão acadêmica, práticas pedagógicas, melhoria contínua do curso, dedicação à administração acadêmica, articulação com a gestão institucional e participação nos órgãos colegiados. Sua carga horária é suficiente e compatível com número de professores e alunos do referido curso pretendido.

### **2.24 - Perfil do Corpo Docente**

O professor conteudista e o professor regente, no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP, assumem o papel de educadores comprometidos com a formação integral do estudante, conscientes dos desafios econômicos, sociais e organizacionais presentes na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o trabalho do professor tutor torna-se especialmente relevante, uma vez que os problemas administrativos são complexos e exigem compreensão interdisciplinar, articulando teoria e prática e integrando diferentes campos do saber.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



O conhecimento produzido na instituição, fundamentado em pesquisa aplicada, estudos de caso, atividades de laboratório de gestão, levantamento bibliográfico e projetos de extensão, deve ser apropriado e recriado pelo professor tutor, transformando-se em saber acadêmico, passível de ser trabalhado pelo estudante e incorporado à sua trajetória acadêmica e profissional. Essa prática estabelece uma relação direta entre o professor tutor e os novos paradigmas da educação, nos quais a aprendizagem é concebida como processo contínuo e a autonomia do estudante é incentivada. Nesse modelo, o relacionamento entre educador e educando valoriza a igualdade, reconhece a experiência pessoal e os sentimentos como elementos que potencializam o aprendizado e busca integrar teoria e prática, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências para a vida toda.

A atuação do professor regente e conteudista exige formação continuada e postura investigativa, de modo que ele se perceba como sujeito ativo de sua própria prática docente e propicie condições para que o estudante se torne co-produtor do conhecimento. A reflexão constante sobre a prática pedagógica, a utilização da dialética como base metodológica, a realização de atividades orientadas de leitura e discussão, além do incentivo à produção acadêmica e científica, contribuem para fortalecer o caráter pedagógico e político da educação.

Para atuar no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP, não é suficiente que o professor domine o conteúdo específico de gestão; é necessário que possua uma visão holística da educação, incluindo conhecimentos em psicologia da aprendizagem, didática, comunicação organizacional e metodologias de ensino aplicáveis ao ensino superior. Além disso, o professor regente e conteudista deve possuir vocação pedagógica, compreendendo a docência como serviço à sociedade, manifestando amor pela educação, clareza de valores e consciência de responsabilidade social. Essa vocação deve estar apoiada em qualidades profissionais, como erudição crítica, atitude investigativa, probidade ética, alegria, bom humor e tato pedagógico, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja enriquecedor, estimulante e transformador para os estudantes.

Dessa forma, o professor regente e conteudista do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP são agentes de transformação, que articulam domínio do conhecimento em gestão, reflexão crítica, postura humanista e compromisso social, contribuindo para a formação de administradores conscientes de seu papel no desenvolvimento econômico, organizacional e social da região e do país.



### **2.24.1 - Titulação, Experiência em EaD e Disciplinas ministradas pelo Corpo Docente do Curso:**

De acordo com a Lei de Diretrizes da Educação Lei n 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 em seu art. 66, onde menciona a titulação do corpo docente para o ensino superior, a Faculdade INESP possui todos os seus professores com formação de nível de Pós-Graduação composto da seguinte forma: a titulação mínima do corpo docente é composta por 70% de Mestres e Doutores e 30% de Especialistas.

**Regime de Trabalho:** O Regime de Trabalho do Corpo Docente da INESP é 20% integral e 80% horista.

**Contratação Docente:** A formação do quadro de docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia é feita mediante contratação de profissionais específicos da área por meio de contrato de trabalho. Os professores tutores serão contratados em tempo integral, parcial e horista atendendo plenamente as exigências legais.

**Crítérios de Admissão e de Progressão na Carreira:** O pessoal docente da INESP será contratado pela Mantenedora, de acordo com o processo seletivo, após indicação da Direção Acadêmica e aprovação pelo Diretor Geral.

Em sua indicação, deve a Direção Acadêmica comprovar a necessidade da contratação do professor tutor. Após aprovação do Diretor Geral, cabe ao Departamento de Recursos Humanos promover o recrutamento e seleção do professor tutor, nos termos das normas vigentes.

O professor tutor, contratado ou aqueles que já fazem parte do corpo docente da Instituição serão enquadrados, de acordo com sua titulação, em uma das categorias, classes e níveis do Plano de Carreira Docente da INESP.

A INESP valoriza seus docentes e promove constantemente sua capacitação.

A política de capacitação dos docentes está claramente definida no Plano de Capacitação Docente.

**Plano de Cargos e Salários:** O plano de cargos e salários da instituição contempla tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo. O corpo de funcionários é fundamental para o bom andamento das atividades da Instituição.

Assim, a INESP desenvolve uma política de valorização de seus funcionários, enquadrando-os em um Plano de Cargos e Salários que visa contemplar o desempenho e formação deles, oferecendo também oportunidades de qualificação/capacitação profissional.

Dentro desta política institucional são destacadas as seguintes diretrizes:

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- Incentivo à formação continuada;
- Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- Atualização de conhecimentos na área da informática;
- Implementação do Plano de Cargos e Salários adequando-o à realidade de mercado e de gestão;
- Elaboração da matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a a cada ano;
- Seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada por edital, concurso ou outro expediente;
- Implementação da oferta de programas de qualificação próprios;
- Atração, desenvolvimento e retenção de talentos;
- Aumento do nível de valorização das pessoas;
- Criação de sistema de remuneração que reconheça méritos e valores;
- Criação de agentes integradores do ambiente interno, que aumentem a sinergia entre todos os funcionários da instituição.

A INESP preocupada com a formação pedagógica de seus docentes, tem como política promover o desenvolvimento, aprimoramento e qualificação do ser humano como agente de transformação social, contribuindo com uma alternativa de atendimento educacional flexível e que elimina barreiras, facilitando o acesso ao conhecimento por meio da educação à distância e presencial. Uma de suas principais diretrizes está em facilitar o acesso à formação pedagógica de profissionais graduados, habilitando-os, assim, para o exercício da docência.

Na Política de Capacitação Docente estão descritas todas as ações institucionalizadas de incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes.

A INESP acredita que o grande diferencial de uma Instituição de ensino é o seu quadro de docentes, visto que as mudanças ocorrem com velocidade ímpar, tornando necessária a atualização constante, quer no aspecto específico das disciplinas, quer no aspecto didático pedagógico.

#### **2.24.1.2 - Atendimento Voltado para os Processos de ensino e Aprendizagem**

O corpo docente que atua nos cursos de graduação da INESP é especialmente capacitado e egressos de formação específica com pós-graduação na área específica, para atuar em ambientes

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



virtuais de aprendizagem e nos polos de apoio presencial, bem como está habilitado a trabalhar em uma metodologia concebida para estimular os alunos a uma participação cooperativa e colaborativa.

A particularidade da metodologia adotada pela INESP preconiza fortemente o direcionamento do corpo docente, sob a supervisão do coordenador do curso, de forma a que todos os papéis exercidos pelo professor tutor sejam orientados para excelência.

Ainda, há o objetivo primordial, em consonância com o projeto pedagógico da instituição, de se valorizar o docente para que o padrão de qualidade do curso em questão seja respeitado, com vistas a criar uma identidade uníssona no planejamento pedagógico e na atuação docente. Concebeu-se, portanto, um modelo de professor tutoria (presencial e a distância) como uma etapa fundamental no acompanhamento e orientação dos alunos durante seu processo de aprendizagem, dentro de uma abordagem –estar junto- na qual o aprendiz é o agente do processo de construção do conhecimento

#### **2.24.2 Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)**

Todos os professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP possuem experiência superior a cinco anos em suas áreas de atuação. Considerando o grupo docente como um todo, verifica-se, por meio de cálculo simples, que a média de experiência profissional é de aproximadamente dez anos de mercado, o que evidencia a sólida posição que ocupam em suas carreiras. Esse fator garante que estejam atualizados e preparados para contribuir de maneira significativa na formação da nova geração de licenciados em Pedagogia.

Conforme definido no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a política de contratação docente da Faculdade INESP considera a experiência profissional um diferencial essencial, pois a instituição compreende que a vivência prática, aliada à formação acadêmica sólida, enriquece o processo de ensino-aprendizagem e contribui para que o egresso desenvolva o perfil específico estabelecido no PPC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no Projeto Político Institucional (PPI). Essa diretriz também leva em conta estudos e relatórios que observam as particularidades regionais e as demandas do mercado de trabalho, assegurando que o aluno adquira competências e habilidades condizentes com a realidade de sua comunidade e do contexto profissional mais amplo.

Além disso, o corpo docente da Faculdade INESP é incentivado a fomentar o raciocínio crítico dos estudantes, utilizando literatura atualizada e referências complementares à bibliografia básica das disciplinas. Essa prática garante o acesso a conteúdos de pesquisa contemporâneos e de ponta, alinhados aos objetivos formativos do curso e ao perfil do egresso. Também se estimula a

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



produção de conhecimento por meio da criação de grupos de estudo e pesquisa, bem como a publicação de trabalhos acadêmicos, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

### **2.24.3 Experiência no exercício da docência superior**

Todos os professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP possuem experiência docente superior a cinco anos. O que demonstra, de forma evidente, a preocupação institucional em contratar profissionais com trajetória consolidada no magistério. Essa experiência assegura que o corpo docente esteja preparado para conduzir com qualidade um curso inovador e desafiador, como é o Curso de Licenciatura em Pedagogia, garantindo a adaptação de sua prática didática às demandas específicas do projeto pedagógico sem comprometer a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

### **2.24.4 - Experiência no exercício da docência na educação a distância**

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP possui, no mínimo, três anos de experiência em Educação a Distância (EAD) e em atividades de tutoria. Com a regulamentação que possibilitou a introdução de até 30% da carga horária em EAD nos cursos presenciais, houve a necessidade de integrar metodologias digitais ao ensino tradicional. Nesse contexto, os professores da instituição passaram a atuar de forma mais ampla com o ensino a distância, em diferentes modalidades, como aulas gravadas, atividades remotas, videoconferências e outras ferramentas digitais.

No campo profissional da Pedagogia, esse movimento também se consolidou, acompanhando as transformações tecnológicas que impactam diretamente os processos educativos, a gestão escolar e as práticas pedagógicas. Atualmente, é realidade a utilização de recursos digitais em atividades como planejamento pedagógico, mediação do ensino-aprendizagem, formação continuada de professores, reuniões escolares, acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e comunicação com as famílias, além do uso de plataformas educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Essa incorporação das tecnologias digitais ao cotidiano educacional evidencia um cenário irreversível, no qual a atuação do pedagogo exige domínio de ferramentas tecnológicas e capacidade de integrá-las de forma crítica e significativa aos processos educativos, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para a ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Embora o curso de Licenciatura em Pedagogia mantenha características próprias que valorizam o contato presencial, a Faculdade INESP tem priorizado a contratação de docentes que, além



de sólida formação acadêmica e experiência profissional, possuem vivência em metodologias de ensino a distância e em ambientes virtuais de aprendizagem. Essa escolha reafirma o compromisso institucional em oferecer um ensino de qualidade, alinhado às transformações sociais, tecnológicas e de mercado que permeiam a prática administrativa contemporânea.

### **2.24-5 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância**

Os professores da Faculdade INESP possuem experiência em tutoria superior a três anos, o que garante segurança e qualidade no acompanhamento acadêmico. Nos últimos dez anos, verificou-se um crescimento expressivo da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, especialmente na modalidade a distância, o que possibilitou aos docentes ampliarem sua vivência com práticas e metodologias do ensino remoto. Nesse contexto, os professores da instituição não apenas ministram suas disciplinas, como também desempenham atividades de tutoria em diferentes frentes, como orientação de trabalhos acadêmicos, monografias, artigos científicos e atividades complementares. Essa atuação demonstra a versatilidade e o comprometimento do corpo docente com a formação discente, consolidando a tutoria como uma de suas principais características e fortalecendo a proposta pedagógica da IES.

### **2.25- Coordenador**

#### **2.25.1- Perfil**

Nome: Maria Piedade Teodoro da Silva

Formação: Graduada em Pedagogia; Letras. Especialista em: Literatura Brasileira, Leitura e produção de texto, Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas, MBA em Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos. Mestre em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem. Doutora em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem.

Titulação: Doutora

Regime de Trabalho: Tempo Integral

Tempo de Atuação na IES: 12 anos

Tempo de Atuação na IES como Coordenadora: 1

Tempo de Atuação na Área: 41 anos de experiência como professora.

#### **2.25.2- A atuação do coordenador**

- Planejar, acompanhar, orientar e avaliar o trabalho do corpo docente e as atividades pertinentes ao processo de educação superior conforme diretrizes regimentais.
- Analisar e realizar os encaminhamentos das necessidades das turmas para que elas sejam providas das condições necessárias de funcionamento;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



- Orientar o corpo docente sobre metodologias ativas e institucionais.
- Propor e implementar ações voltadas à educação inclusiva e de qualidade;
- Atuar em eventos tais como Jornadas, Fóruns, Seminários e outros diversos.

### **2.25.3- Experiência Profissional do Coordenador**

O coordenador possui 19 anos de experiência na docência do curso proposto e 41 anos de experiência como professora.

### **2.25.4- Regime de Trabalho do Coordenador de Curso**

O regime de trabalho do Coordenador de Curso da Faculdade INESP constitui elemento estratégico para a garantia da qualidade acadêmica, da efetividade da gestão pedagógica e da articulação institucional entre ensino, pesquisa e extensão. Em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as exigências dos instrumentos de avaliação do INEP, o regime de trabalho do coordenador é estruturado de forma a assegurar dedicação adequada às demandas acadêmicas, administrativas e institucionais do curso.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade INESP, o coordenador exerce papel central na condução das atividades acadêmicas, atuando como elo entre corpo docente, discente e gestão institucional, garantindo a execução, atualização e melhoria contínua do PPC.

#### **Regime de Trabalho e Dedicção**

O Coordenador de Curso atua em regime de tempo integral (TI), com carga horária compatível com as demandas do curso, assegurando presença efetiva na instituição e disponibilidade para atendimento às atividades acadêmicas e administrativas.

Esse regime contempla:

Dedicação mínima de 40 horas mensais;

Presença regular na instituição, garantindo acessibilidade à comunidade acadêmica;

Disponibilidade para atuação nos turnos de funcionamento do curso;

Flexibilidade para participação em reuniões institucionais, eventos acadêmicos e atividades externas vinculadas ao curso.

A adoção do regime de tempo integral assegura maior envolvimento do coordenador com os processos decisórios e com a implementação das políticas institucionais, sendo considerada uma prática essencial para cursos que buscam excelência acadêmica e avaliação satisfatória pelo MEC.

#### **Distribuição das Atividades**



A carga horária do Coordenador de Curso é organizada de forma equilibrada entre atividades acadêmicas, administrativas e estratégicas, contemplando:

**a) Gestão Acadêmica**

O coordenador é responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas do curso, garantindo a execução do PPC, a coerência curricular e a qualidade do ensino ofertado.

Incluem-se nessa dimensão:

Supervisão do cumprimento dos planos de ensino;

Acompanhamento do desempenho discente;

Articulação entre teoria e prática;

Monitoramento de indicadores acadêmicos (evasão, retenção, desempenho).

**b) Gestão Administrativa**

O coordenador atua na gestão operacional do curso, contribuindo para a organização institucional e o cumprimento das normas acadêmicas.

Dentre as atribuições:

Organização de horários e distribuição de disciplinas;

Apoio aos processos seletivos e matrícula;

Gestão documental do curso;

Atendimento a demandas institucionais e regulatórias.

**c) Liderança do Corpo Docente**

O coordenador exerce papel de liderança acadêmica junto ao corpo docente, promovendo integração, alinhamento pedagógico e desenvolvimento profissional.

Inclui:

Realização de reuniões periódicas;

Orientação pedagógica aos docentes;

Incentivo à formação continuada;

Avaliação do desempenho docente.

**d) Atendimento ao Corpo Discente**

O coordenador mantém canal permanente de diálogo com os estudantes, assegurando escuta ativa e mediação de demandas acadêmicas.

São atividades previstas:

Atendimento individual e coletivo;



Mediação de conflitos acadêmicos;

Acompanhamento de casos específicos (inclusão, dificuldades de aprendizagem);

Incentivo à participação estudantil.

**e) Atuação em Órgãos Colegiados**

O coordenador participa ativamente das instâncias colegiadas, especialmente:

Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Colegiado de Curso;

Comissão Própria de Avaliação (CPA), quando pertinente.

Sua atuação visa garantir a gestão democrática, a melhoria contínua do curso e a adequação às diretrizes institucionais.

**f) Planejamento e Avaliação do Curso**

O coordenador é responsável pela condução dos processos de avaliação interna e externa, promovendo ações de melhoria contínua.

Destacam-se:

Elaboração e acompanhamento do plano de ação do curso;

Análise dos resultados da CPA;

Preparação para avaliações do MEC/INEP;

Atualização periódica do PPC.

**g) Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**

O coordenador promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando práticas acadêmicas integradoras e alinhadas às demandas sociais e regionais.

**Disponibilidade e Acessibilidade**

O Coordenador de Curso mantém horários regulares de atendimento à comunidade acadêmica, amplamente divulgados, garantindo transparência e acessibilidade.

Além disso:

Utiliza canais institucionais de comunicação;

Promove reuniões periódicas com discentes e docentes;

Mantém interação contínua com os setores administrativos.

**Perfil e Qualificação**

O regime de trabalho está diretamente associado ao perfil do coordenador, que deve possuir:

Titulação mínima de pós-graduação stricto sensu (preferencialmente);

Experiência em docência no ensino superior;

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



Experiência em gestão acadêmica;  
Conhecimento das diretrizes do MEC/INEP;  
Capacidade de liderança e gestão de equipes.

### **Importância Estratégica do Regime de Trabalho**

O regime de trabalho em tempo integral permite ao coordenador exercer suas funções de forma plena, contribuindo diretamente para:

A qualidade do curso;  
A melhoria dos indicadores acadêmicos;  
A consolidação do PPC;  
O sucesso nas avaliações externas;  
O alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, o regime adotado pela Faculdade INESP evidencia o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a gestão eficiente e a formação de profissionais qualificados, atendendo às exigências dos órgãos reguladores e às demandas da sociedade contemporânea.

### **2.25.5- Atribuições e Plano de Ação do Coordenador do Curso**

A coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia é designada pela Direção Geral da Faculdade INESP, por meio de Portaria de Designação.

São atribuições do Coordenador:

- • Coordenar os trabalhos dos membros docentes que desenvolvem aulas e atividades de ensino e extensão relacionadas com o respectivo curso, sob as diretrizes do Diretor da Faculdade.
- Supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do curso, intervindo para providências e dando ciência de irregularidades ao Diretor da Faculdade.
- Representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade.
- Convocar e presidir as reuniões de docentes das várias áreas de estudo ou disciplinas afins que compõem o curso.
- Coordenar a elaboração e sistematização das ementas e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso para apreciação e aprovação dos órgãos competentes.
- Fiscalizar a efetiva realização das atividades aprovadas e respectivos cronogramas constantes dos planos de ensino das disciplinas/matérias, seus conteúdos e competências e o uso do livro-texto adotado.



- Auxiliar na orientação e controle das taxas de evasão e de inadimplência discentes, tomando as medidas cabíveis para sua diminuição, a critério do gestor da IES.
- Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do Curso.
- Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente e discente, bem como o uso regular da biblioteca por todos.
- Supervisionar e fomentar o uso da biblioteca e laboratórios, elaborando relatórios periódicos para ciência do gestor da IES.
- Apresentar, semestralmente, ao gestor da IES, relatório de suas atividades e das do seu curso, bem como as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;
- Responsabilizar-se pelas atividades de preparação das avaliações internas e externas do curso e dos seus alunos.
- Dar atendimento personalizado e gentil aos alunos, professores e funcionários em suas solicitações, para prontas e cabíveis providências.
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pelo gestor da IES, as previstas na legislação ou no Regimento.

## **2.26 - Material Didático e Plano de Ensino**

O material didático utilizado pela Faculdade INESP, é definido pelo professor disciplina e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante, de forma a atender o Projeto Pedagógico do Curso. A base para a escolha do material didático concentra-se na Biblioteca Virtual, de acesso a todos os alunos da IES, podendo ser utilizado pelo professor livros na íntegra ou capítulos selecionados para cada tema, conforme previsão no Plano de Ensino Professor e validado pelo NDE.

Alunos e professores contam ainda com o acesso a sala virtual Google Education Para Troca de atividades, comunicação via chat e compartilhamento de recursos a serem utilizados em sala de aula.

No Portal do Aluno (Sistema Jacad), no recurso Sala Virtual, o professor de cada disciplina disponibiliza o cronograma de aula com indicação dos livros e capítulos a serem utilizados em cada tema e data de aula. Nas salas de aula, o acesso a rede wi-fi possibilita o acesso aos recursos do Google Education da Biblioteca Virtual.

Considerando a Faculdade uma Instituição de ensino de pequeno porte, ações como disponibilizar conteúdos de forma eletrônica é uma possibilidade de sair de um modelo tradicional em que as cópias impressas são o maior recurso, para um modelo em que tecnologia de acesso a



informação surge como recurso inovador. Assim, preza-se que tais recursos sejam acessados de maneira amigável, de fácil utilização, linguagem acessível e efetiva utilização no processo de ensino-aprendizagem.

### **2.26.1. Logística de Material Didático**

Como todo o conteúdo encontra-se disponível ao aluno de forma eletrônica, não há esforços logísticos para distribuição de conteúdo, no início do semestre letivo a IES disponibiliza de Plano de Ensino e Cronograma Letivo na Sala Virtual bem como o acompanhamento, monitoramento e disponibilização de demais recursos durante o semestre letivo.

### **2.26.2- Laboratório Didático**

Considera-se o Laboratório de Informática como Laboratório de Formação do referido curso. Desta forma, os laboratórios são equipados com softwares livres e que atendam a necessidade de professores e alunos e estejam articulados com uma formação adequada para a área.

Os laboratórios e softwares passam por manutenção periódica e os professores fazem sugestões de programas que consideram importantes para que os alunos possam desenvolver habilidades adequadas ao que o mercado de trabalho busca no perfil do trabalhador da área.

O Laboratório de Formação conta com 50 computadores, todos equipados com softwares de gestão que possibilitam a simulação de atividades práticas, em espaço físico adequado e passam por avaliação periódica por alunos e professores, sendo o resultado das avaliações utilizados para planejamento e gestão acadêmica do curso, garantindo a qualidade no atendimento a alunos e professores e possibilitando o desempenho de atividades e aulas que utilizem estes recursos.

## **3. Infraestrutura da Instituição**

### **3.1. Área de Trabalho para Professores Tempo Integral**

A faculdade possui salas utilizadas pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia e para o trabalho exclusivo de professores em tempo integral. Estas salas estão equipadas, segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão, recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade necessária à atividade proposta.

### **3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador**

Nas proximidades da sala dos professores situa-se a sala destinada ao Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia, estrategicamente posicionada para favorecer a integração acadêmica e administrativa. O ambiente foi planejado para garantir condições adequadas ao exercício das funções de gestão, assegurando infraestrutura compatível com as exigências institucionais e com os padrões de qualidade definidos pelos órgãos reguladores da educação superior.

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, n° 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



A sala apresenta condições ideais de salubridade, contemplando adequada iluminação natural e artificial, ventilação apropriada, isolamento acústico que favorece a concentração e a privacidade dos atendimentos, além de padrões elevados de limpeza, organização e conservação. O espaço dispõe de mobiliário ergonômico e funcional, composto por mesa de trabalho, cadeiras para atendimento, armários para organização documental e equipamentos de informática atualizados, incluindo computador com acesso à internet de alta velocidade, sistemas institucionais e recursos tecnológicos que viabilizam a gestão acadêmica e a comunicação institucional.

O ambiente está estruturado para atender, com conforto e eficiência, professores, estudantes e membros da comunidade acadêmica, possibilitando a realização de reuniões individuais e coletivas, orientações acadêmicas, atendimentos pedagógicos e atividades administrativas. Conta ainda com recursos de comunicação digital, como acesso a plataformas acadêmicas, e-mail institucional e ferramentas de videoconferência, permitindo a interação síncrona e assíncrona com diferentes setores da instituição e com agentes externos.

Sua localização privilegiada facilita o acesso de docentes e discentes, promovendo maior proximidade entre coordenação e comunidade acadêmica, o que contribui para a agilidade na resolução de demandas, no acompanhamento do desempenho discente e na articulação das atividades pedagógicas. Esse posicionamento estratégico também favorece a integração com a sala dos professores e demais setores acadêmicos, fortalecendo o trabalho colaborativo e interdisciplinar.

Além disso, o espaço assegura condições adequadas para o desenvolvimento das atribuições do coordenador, incluindo planejamento acadêmico, acompanhamento do PPC, gestão de indicadores educacionais, participação em processos avaliativos internos e externos, bem como atendimento às exigências do MEC/INEP. Dessa forma, o ambiente não apenas atende plenamente às necessidades operacionais, mas também se configura como elemento essencial para a qualidade da gestão do curso, contribuindo diretamente para a excelência acadêmica e para o alcance dos objetivos institucionais.

### **3.3. Sala de Professores e Professores Tutores**

A Faculdade INESP dispõe de sala exclusiva destinada aos professores e professores tutores do Curso de Licenciatura em Pedagogia, concebida como um ambiente de apoio acadêmico, integração docente e desenvolvimento das atividades pedagógicas. Este espaço foi planejado de forma estratégica para atender plenamente às necessidades do corpo docente, assegurando condições adequadas de trabalho, convivência e planejamento didático.



A sala apresenta dimensões compatíveis com o número de docentes vinculados ao curso, garantindo conforto, funcionalidade e organização. O ambiente atende rigorosamente aos padrões de salubridade, com adequada iluminação natural e artificial, ventilação eficiente, climatização quando necessário, isolamento acústico que favorece a concentração e a privacidade, além de condições permanentes de limpeza, conservação e manutenção.

O espaço está equipado com mobiliário ergonômico e funcional, incluindo mesas de trabalho, cadeiras confortáveis, e interação, reuniões e discussões pedagógicas.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a sala dispõe de computadores com acesso à internet de alta velocidade, rede sem fio (Wi-Fi) institucional, acesso aos sistemas acadêmicos e plataformas digitais utilizadas pela instituição, possibilitando ao docente realizar planejamento de aulas, lançamento de notas, elaboração de atividades e comunicação com alunos e coordenação. Também estão disponíveis recursos para reuniões virtuais e atividades síncronas, ampliando as possibilidades de atuação pedagógica.

O ambiente foi concebido como local de convivência e interação, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de práticas pedagógicas inovadoras. Essa característica contribui diretamente para o fortalecimento do trabalho em equipe, da interdisciplinaridade e do alinhamento entre os docentes e a coordenação do curso.

Adicionalmente, a sala conta com infraestrutura de apoio, como bebedouro e demais itens que garantem comodidade no cotidiano acadêmico, promovendo um ambiente acolhedor e propício ao bem-estar dos professores e tutores.

Dessa forma, a sala de professores e tutores da Faculdade INESP configura-se como um espaço essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, contribuindo significativamente para a qualidade do ensino, para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a excelência na formação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

### **3.4. Salas de Aula**

As salas de aulas são instalações dotadas de iluminação, isolamento acústico, cadeiras dentro dos padrões ergonômicos, equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições de salubridade necessária para o exercício desta atividade. Os acessos são feitos através de rampas (no corredor dos pavimentos), dotados de piso antiderrapante e corrimão lateral para apoio. A Faculdade INESP possui sala de aula utilizada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão necessária para atendimento aos professores, além de recursos multimídia, limpeza, iluminação, acústica, ventilação,



conservação e comodidade da atividade proposta. As salas de aula possuem em média 50m<sup>2</sup> e suportam até 35 lugares (cadeiras universitárias), além de espaço necessário para a prática docente do professor.

Neste primeiro momento, o curso de Licenciatura em Pedagogia, tem à sua disposição 8 salas de aula, dentro das dimensões necessárias para turmas de até 35 alunos. Todas as salas possuem computadores para uso do professor, além de equipamento Data Show, exclusivo por sala. O sinal wireless possui replicadores em pontos estratégicos da instituição para facilitar o acesso dos alunos e professores à internet, fomentando o uso de recursos tecnológicos como apoio às práticas didático-pedagógicas em sala de aula.

### **3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

O uso de laboratórios em ambientes de estímulo às práticas, dentro do ambiente acadêmico, tem necessidade crescente no entendimento da educação. Para o desenvolvimento do currículo dos cursos, a instituição coloca à disposição o laboratório de informática, que visa oferecer condições materiais e equipamentos para uso de estudantes e professores em suas atividades de ensino e extensão, de acordo com o regimento específico.

A instituição conta ainda com um site ([www.inesp.edu.br](http://www.inesp.edu.br)), o qual, além das informações institucionais e acadêmicas, possui ainda portal direcionada a comunidade discente e a comunidade docente. Trata-se de uma plataforma que viabiliza o intercâmbio de serviços.

O laboratório de informática é equipado com 50 computadores com acesso à internet, com livre acesso dos discentes. Conta ainda com sistema Wi-fi com livre acesso aos estudantes da Faculdade e atualização semestral de equipamentos e softwares (ou conforme necessidade do laboratório).

O laboratório de informática é climatizado, devidamente planejado para utilização em pesquisas, cada estação possui software específico para elaboração de atividades acadêmicas, científicas, administrativas, especiais, de pesquisa e autosserviço.

O acesso às máquinas é feito conforme login/senha. Há dois tipos de conta: a normal, direcionada para alunos e professores; e a conta administradora, voltada especialmente aos analistas técnicos da Faculdade INESP, responsáveis pelo gerenciamento e manutenção das máquinas. Todos os cursos atualmente existentes podem utilizar estes equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumento auxilia o aluno e/ou os professores em suas tarefas.



Na Biblioteca, encontram-se 10 (dez) máquinas para acesso à internet e consultas das bibliografias.

A sala de professores é equipada com 3 (três) computadores, acesso à internet, apresentando condições favoráveis para diálogo e descontração. A instituição possui uma política de atualização dos recursos tecnológicos disponibilizados para as atividades de ensino e extensão, Projetor Multimídia/ Datashow, Computadores, como também ampliação e atualização do acervo bibliográfico.

### **3.6 - Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC )**

Toda Bibliografia básica do Curso de Licenciatura em Pedagogia é disponibilizada virtualmente por meio da Biblioteca Curatoria. Utilizando se também com base no Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 4º Edição, atualizado em 2/9/2019,(Apresentação do PowerPoint) que diz que “o acervo bibliográfico pode ser físico, virtual ou misto (virtual+físico) tanto na bibliografia básica quanto na complementar, admitindo estes três tipos de acervos , não havendo restrição com relação modalidade ou do ato autorizativo para cursos”.

### **3.7 - Bibliografia Complementar por unidade Curricular (UC)**

Toda Bibliografia complementar do Curso de Licenciatura em Pedagogia é disponibilizada virtualmente por meio da Biblioteca Curatoria. Utilizando se também com base no Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 4º Edição, atualizado em 2/9/2019,(Apresentação do PowerPoint) que diz que “o acervo bibliográfico pode ser físico, virtual ou misto (virtual+físico) tanto na bibliografia básica quanto na complementar, admitindo estes três tipos de acervos , não havendo restrição com relação modalidade ou do ato autorizativo para cursos”.

### **3.8 - Biblioteca Virtual**

Consideradas grandes salas de aprendizagem, as bibliotecas da INESP dão suporte aos cursos oferecidos na faculdade. A biblioteca da Faculdade INESP conta com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

A biblioteca apresenta-se em formato virtual – BIBLIOTECA CURATORIA. Para acessar o acervo, manual e configurar a conta na biblioteca com listas de leitura e demais informações, deve-se utilizar o link <https://bibliogratis.curatoriaeditora.com.br/>. A Faculdade INESP, escolheu utilizar a biblioteca em formato virtual para que os alunos possam ter acesso diariamente, podendo inclusive acessar de casa, através de seus computadores, notebooks e smartphones. Utilizando se também com base no Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa 4º Edição, atualizado em 2/9/2019,(Apresentação do PowerPoint) que diz que “o acervo bibliográfico pode ser físico, virtual ou

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



misto (virtual+físico) tanto na bibliografia básica quanto na complementar, admitindo estes três tipos de acervos, não havendo restrição com relação modalidade ou do ato autorizativo para cursos”.

A biblioteca virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e a troca de informações. Tendo acessibilidade para os alunos poderem aumentar o tamanho da letra, ter libras, ter a opção de texto e voz e conta com inteligência artificial que ajuda nas pesquisas com base nos livros da biblioteca, além de contar com diversos periódicos e também com laboratórios virtuais.

Os alunos da Faculdade INESP, professores e funcionários possuem acesso a Biblioteca Virtual, através do Portal “Sistema Acadêmico Jacad”, na aba destinada a Biblioteca Virtual. A biblioteca contratada pela Faculdade INESP é a Biblioteca Virtual Curatoria, definida após reuniões entre Diretores, NDE e Colegiados de Cursos.

Além do acesso via Portal do Aluno, é possível que o aluno baixe em seu smartphone um aplicativo para acesso à Biblioteca Virtual, que permite não só a visualização dos livros, como acesso offline a até 10 livros escolhidos pelo aluno.

Os livros podem ser consultados e lidos de forma muito semelhante ao do livro físico, páginas podem ser marcadas, comentários de leitura podem ser inseridos e todas as marcações estarão disponíveis no próximo acesso ao mesmo documento/ livro. Todos os livros da Bibliografia Básica e Complementar, definidos neste Projeto Pedagógico de Curso, estão disponíveis na Biblioteca Virtual.



## Referências

RESOLUÇÃO CNE/CP N° 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Disponível em: [RESOLUÇÃO CNE/CP N° 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 - RESOLUÇÃO CNE/CP N° 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 - DOU - Imprensa Nacional](#)

Constituição Federal de 1988 – Art. 205,206 e 208. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)

DECRETO N° 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)

DECRETO N° 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)

DECRETO N° 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)

LEI N° 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065. : Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em [https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota\\_Tecnica\\_No65\\_2014\\_Relatorio\\_CPA.pdf](https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf)

PORTARIA N° 3.284, de 7 de novembro de 2003 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e

Portaria MEC N°703 de 03/03/2005, Publicada no DOU em 04/03/2005

Rua General Carneiro, nº 341 - Centro - Jacareí - SP - CEP 12308-061



de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)

Parecer CNE/CP n.º 98, de 6 de julho de 1999 - Regulamentação de Processo Seletivo para acesso a cursos de graduação de Universidades, Centros Universitários e Instituições Isoladas de Ensino Superior. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/p9598.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 01, de 17 de JUNHO de 2010. - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências - Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192)

LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)

LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a programação da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências . Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/110098.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm)

Decreto nº 12.456, de 19 de Maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-630398639>